www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

Correio Braziliense

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 22 DE MARÇO DE 2025 NÚMERO 22.646 • 30 PÁGINAS • R$ 5,00

Caos aéreo e transtornos em Londres

Incêndio em subestação de energia, na capital britânica, causou blecaute que parou o aeroporto de Heathrow, o quarto mais movimentado do mundo. Mais de 1,2 mil voos foram afetados.

Brendan Smialowski/AFP



Benjamin Cremel/AFP



Gaza sob risco de anexação

Israel Katz, ministro da Defesa israelense, ameaçou capturar partes do enclave palestino, caso o Hamas não solte os reféns.

PÁGINA 14

Festa com a força da Maratona Brasília

Confirmada como evento do aniversário de 65 anos de Brasília, a Maratona apoiada pelo **Correio** segue com as inscrições abertas. Além dos 42.195km, haverá 3km (caminhada), 5km, 10km e 21km. A prova, em 21 de abril, passará por pontos turísticos, uma atração a mais para iniciantes e veteranos, como Celso J. Costa, de 60 anos. Ele tem no currículo 18 maratonas e 6 ultramaratonas. “São modalidades que exigem treinamento sério. Correr é uma mudança de vida”, contou.

Cinco dias de celebração

O GDF apresentou a programação do aniversário de Brasília. As festividades vão de 17 a 21 de abril. São eventos culturais, religiosos, culturais e esportivos, todos gratuitos. O transporte público terá acesso livre.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



PÁGINA 13

Em um dia, 1,5 milhão de CLTs pedem consignados

A nova modalidade de empréstimo lançada pelo governo e pelos bancos provocou congestionamento no aplicativo da carteira de trabalho digital, o canal de contratação oficial. Foram 15 milhões de simulações e 1,5 milhão de propostas enviadas, com 1,5 mil contratos fechados. O consignado para trabalhadores da iniciativa privada promete taxas de juros semelhantes às dos servidores públicos e beneficiários do INSS, usando como garantia desconto em folha, FGTS e o dinheiro das rescisões. PÁGINA 5

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marca histórica na carteira do agro

Vice-presidente de Agronegócios e Agricultura Familiar do Banco do Brasil, Luiz Gustavo Braz confirmou ontem, no programa *CB.Agro*, um recorde de R$ 400 bilhões em recursos para o setor, em 2024. O executivo do BB traçou uma cenário positivo para o Plano Safra neste ano.

PÁGINA 5

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



App do Correio tem clube de vantagens

Assinantes do **Correio Braziliense** podem desfrutar de uma multiplataforma que oferece conteúdo, descontos, benefícios e cashback. A leitora Ana Karenina comemorou e já ganhou desconto para o teatro. PÁGINA 20

Menino pisou em fio de alta tensão

Adrian David Feitoza, 10 anos, que morreu eletrocutado na quinta-feira, será velado e sepultado hoje, em Planaltina. A mãe da criança prestou depoimento à polícia, ontem. PÁGINA 16

Dia da Água

Desmatamento ameaça as bacias do Cerrado

PÁGINAS 6 E 17

Seleção

Dorival faz quatro convocações de emergência

PÁGINA 24

Netflix/Divulgação



Perigo on-line

Adolescência, série da Netflix que já alcançou 24,3 milhões de visualizações, aponta para as profundezas das redes sociais e revela conflitos vividos por jovens nessa fase de formação da identidade. PÁGINA 26


ISSN 1808-2661
9 771808 266073

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

ORÇAMENTO DA UNIÃO

Força do PL na Câmara é desafio para governo

As 5 comissões da Casa comandadas pelo partido de Bolsonaro terão R$ 4,8 bilhões dos R$ 7,7 bilhões em emendas destinadas aos colegiados. O maior valor ficará com o da Saúde, R$ 3,8 bi, o que exigirá de Gleisi Hoffmann poder de articulação para negociar liberações

» ISRAEL MEDEIROS
» RAFAELA GONÇALVES

Apesar de a aprovação do Orçamento ter sido comemorada pelo governo, a peça trouxe novas cobranças do Congresso pela liberação de emendas parlamentares e empoderou, na Câmara, o principal partido de oposição: o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro. A sigla terá o maior montante em emendas de comissão na Casa. Do total de R$ 7,7 bilhões para colegiados da Câmara, R$ 4,8 bilhões serão para os comandados pela sigla, que tem cinco deles, incluindo o de Saúde, um dos mais cobiçados, com o maior volume de emendas: R$ 3,8 bilhões.

Pela regra da proporcionalidade, o PL, com o maior número de deputados da Câmara (92), já teria direito a parte considerável das emendas de comissão, já que tem prioridade na hora de indicar os presidentes. O contraste com o montante controlado pelo PT, no entanto, é evidente.

O partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva passou a comandar três comissões, que terão, ao todo, R$ 87,5 milhões em emendas em 2025, o que representa apenas uma fração dos valores do principal adversário.

Ciente do seu poder de influência na pauta do Congresso, o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), chegou a dizer, durante a votação do Orçamento, na quinta-feira, que cogitou obstruir os trabalhos para pressionar o governo a liberar valores milionários em emendas aprovadas no ano passado e que ainda não foram pagas por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

No microfone, acusou o governo de não honrar com sua palavra e disse que aprovar a peça orçamentária sem que o Executivo liberasse o restante dos recursos de emendas do ano anterior era "assinar um cheque em branco". Apesar de ele ser da oposição, a fala foi um reflexo do que deputados e senadores do Centrão, inclusive de partidos que compõem o governo, têm dito nos bastidores desde 2024. Parte dos parlamentares culpa o Executivo por não ser capaz de resolver o impasse com o ministro Flávio Dino, indicado por Lula para o Supremo.

Esse é o cenário que a nova ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, terá de resolver visando a reeleição de Lula em 2026. Além de acalmar as lideranças partidárias enquanto os recursos não forem liberados, ela precisará articular a rápida liberação das emendas quando o STF entender que o Congresso atendeu aos requisitos de transparência e rastreabilidade que exige desde o ano passado. Só assim será possível aprovar os projetos que, na análise do Planalto, vão melhorar a economia e servir de vitrine para a campanha eleitoral no próximo ano.

Retomada essa normalidade, Gleisi precisará contar com a expertise de seu antecessor, Alexandre Padilha, que agora comanda o Ministério da Saúde. A pasta tem um dos maiores orçamentos da Esplanada para este ano, com R$ 246 bilhões. Acostumado ao trâmite de liberação das emendas e à negociação com os líderes partidários, a atuação dele será essencial para acelerar o pagamento dos recursos.

José Cruz/Agência Brasil



De olho na reeleição de Lula, Gleisi Hoffmann terá de resolver a insatisfação dos parlamentares com a falta de pagamento das emendas

» Emendas suspensas

Pelas regras publicadas ontem, as emendas parlamentares só estão com a execução autorizadas a partir de novembro porque deverá ser feito um ajuste na publicação do decreto oficial. Até lá, os ministérios não devem liberar novas emendas. A área técnica do governo avalia como baixa a probabilidade de empenhos de emendas no período até maio, por causa dos procedimentos de indicação dos recursos (quando o parlamentar indica o município que vai receber o dinheiro, por exemplo) após a publicação da Lei Orçamentária Anual.

Agradecimento

Pelo menos por ora, a relação da nova ministra com os principais líderes do Congresso vai bem. Prova disso foi a resposta que deu o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil -AP), às cobranças feitas por Sóstenes Cavalcante na quinta-feira. O senador disse que o governo entende a importância de os parlamentares apresentarem emendas e afirmou que Gleisi fez um excelente trabalho na articulação da aprovação do Orçamento.

Em entrevista ontem, Gleisi devolveu a gentileza e agradeceu ao senador, assim como ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pela aprovação da peça orçamentária.

"Eu quero agradecer a colaboração do Congresso Nacional, do relator, dos presidentes das Casas, que ajudaram muito, com o governo, a construir essa peça orçamentária. Isso nos dá previsibilidade das despesas, das receitas, e faz com que os nossos programas, que são tão importantes para o Brasil, como o Vale-Gás, o Pé-de-Meia, o Minha Casa, Minha Vida, sejam executados", ressaltou Gleisi à CNN.

Embora os esforços do governo sejam para pavimentar o caminho rumo à reeleição de Lula, a ministra destacou que seu foco agora é garantir a governabilidade do petista.

Valores bilionários

Na lista de comissões que terão valores bilionários para emendas na Câmara, estão também a de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, com R$ 1,2 bilhão, e a de Esporte, com R$ 1 bilhão. A Comissão de Turismo terá R$ 950 milhões; a de Desenvolvimento Urbano, R$ 550 milhões; e a de Agricultura, R$ 100 milhões.

No Senado, a Comissão de Assuntos Sociais é a que tem maior espaço para emendas: R$ 2 bilhões. Também há R$ 1,1 bilhão para a Comissão de Desenvolvimento Regional e R$ 700 milhões para a Comissão de Agricultura.

As emendas de comissão estão na mira do STF desde o ano passado. Em dezembro, líderes partidários da Câmara e do Senado tentaram fazer uma manobra para indicar, em nome das comissões, R$ 6,7 bilhões. O ministro Flávio Dino foi categórico ao dizer que os líderes partidários, por lei, não têm a prerrogativa de indicar valores que deveriam ser discutidos e destinados coletivamente nas comissões.

A brecha para esse tipo de indicação, no entanto, entrou no projeto de resolução aprovado pelo Congresso na semana passada. Em tese, o texto deveria consolidar o que foi acordado entre Legislativo, Executivo e Judiciário para aumentar a transparência das emendas e cumprir as exigências de Dino. Na prática, o texto mantém mecanismos que permitem ocultar os verdadeiros autores das emendas. Por isso, o ministro pediu explicações à Advocacia-Geral da União (AGU) e ao Congresso.

Para deputados do PSol e do Novo — que tentaram barrar a votação da resolução do Congresso por entender que os problemas de transparência não foram sanados —, o Legislativo não conseguirá dar uma resposta satisfatória para os questionamentos feitos. (**IM e RG**)

Cultura sofre corte drástico

» MAIARA MARINHO

O Ministério da Cultura (MinC) garantiu a "integralidade dos recursos" para a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), apesar de a lei de incentivo ao setor ter sofrido um corte drástico no Orçamento deste ano, aprovado na quinta-feira pelo Congresso.

O texto avalizado pelo Parlamento prevê repasse de R$ 478 milhões à PNAB, 84% abaixo do necessário para a execução da política, de R$ 3 bilhões.

Por meio da assessoria, o ministério informou não haver perigo de a PNAB ser interrompida. "O orçamento da Aldir Blanc é enquadrado como despesa obrigatória, é uma política que não pode ser descontinuada", diz a nota. "Fomos entender quais mecanismos para recompor o orçamento. Chegamos ao entendimento de que, a partir da aferição em julho, o governo federal garante integralidade dos recursos por meio de suplementação, se for necessário."

De acordo com a assessoria do senador Angelo Coronel (PSD -BA), relator do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), o corpo técnico que elaborou o Orçamento disse que a indicação de corte foi feita pelo próprio governo durante o processo de deliberação do texto. O MinC afirma desconhecer essa informação. O **Correio** tentou contato com o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT -AP), mas não teve retorno até o fechamento desta edição.

Na sessão de aprovação do Orçamento, o deputado Tarcísio Motta (PSol-RJ) afirmou estar preocupado com o corte. "O mesmo Congresso que aprovou a Lei Aldir Blanc na pandemia, agora está retirando recursos da PNAB", discursou.

Motta, integrante titular da Comissão de Cultura na Câmara, avaliou que, embora o ministério possa buscar o recurso em outros lugares, pois é possível fazer remanejamento dos recursos no Orçamento, "a gente parte de um lugar ruim; os recursos deveriam ter sido garantidos, e esse corte inviabiliza o programa".

"É uma sinalização muito ruim deste Congresso, que aprovou a Lei emergencial Aldir Blanc durante o governo Bolsonaro, agora aprova a morte da Lei Aldir Blanc no Orçamento, enquanto o Ministério da Cultura tem de ficar correndo atrás dos recursos", frisou.

No relatório, não é possível identificar para que área será destinado o recurso retirado da PNAB. Segundo Motta, em tese, é para abrir espaço fiscal, "ou seja, mais uma vez, pode ser o peso do arcabouço fiscal sobre a questão do Orçamento público".

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Tarcísio Motta: "Congresso aprova a morte da Lei Aldir Blanc no Orçamento"

Para o deputado, a decisão é um erro, pois desconsidera que o recurso investido na cultura volta para a União, pois "gera emprego, renda e movimenta a economia".

Segundo disse ao **Correio** uma fonte do Ministério da Cultura, a ministra Margareth Menezes fez reuniões com Angelo Coronel nas semanas anteriores à votação e relatou para ele a importância de ampliar os recursos destinados à cultura e à manutenção da PNAB. A palavra do senador deu confiança à ministra, que acreditou que o orçamento seria garantido. A pasta, portanto, soube do corte apenas no dia em que a votação ia ocorrer.

Na próxima quarta-feira, às 14h, a Comissão de Cultura da Câmara se reunirá, e o tema deve entrar na pauta. Segundo informou o deputado ao **Correio**, a liderança do governo na Casa acredita que esse recurso pode ser realocado mais à frente, mas o PSol seguirá brigando para reverter a decisão do relator.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Questão de lastro

Até aqui, as recusas para participar do governo foram de Rodrigo Pacheco (PSD) e de Isnaldo Bulhões (MDB). Porém não foi bem assim. No caso do PSD, líderes partidários no Senado e na Câmara, Omar Aziz (AM) e Antonio Brito (BA), fizeram vários movimentos em apoio aos atuais ministros, Carlos Fávaro (Agricultura) e Alexandre Silveira (Minas e Energia), o que fechou a perspectiva de mudança dos atuais ministros.

Questão de peso

No caso do MDB, a oferta do comando da liderança do governo na Câmara não agradou. Se Isnaldo Bulhões foi preterido na hora de escolher o ministro de Relações Institucionais, não seria o cargo de líder do governo que iria servir de compensação.

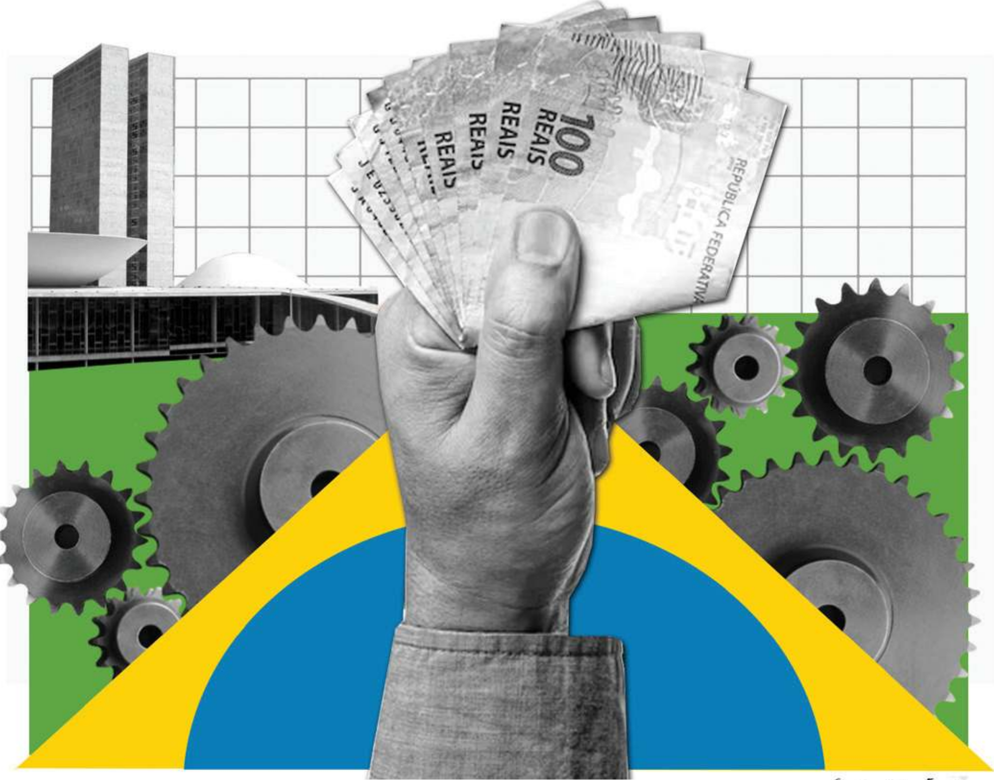
Engarramento baiano

Ao acenar com a perspectiva de concorrer ao Senado, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, terá como parceiro nessa empreitada seu padrinho político, o senador Jaques Wagner, considerado candidatíssimo à reeleição. Difícil o PT ficar com a indicação das duas vagas.

Alguém vai sobrar

Jerônimo Rodrigues, também do PT, é candidato à reeleição para o governo da Bahia e, se quiser atrair aliados, terá de ceder uma das vagas ao Senado a outro partido.

As condições para aprovar isenção de IR



Os partidos começaram a conversar sobre as premissas capazes de garantir a isenção do IR para quem recebe até R$ 5 mil mensais. Primeiramente, a contar pela avaliação que muitos líderes já fizeram junto às bancadas, será muito difícil ficar contra essa proposta, que beneficia os mais pobres. Porém ninguém quer aumento de carga tributária nem compensações que possam afetar quem gera emprego, ou seja, capaz de comprometer o setor produtivo. Até se aceita algum aumento para quem recebe acima de R$ 50 mil mensais, mas isso terá de vir acoplado a um corte de despesas do governo.

Essa é a visão, especialmente, dos partidos de centro. Eles são fundamentais para aprovar qualquer proposta na Casa. Aliás, quem conhece do Orçamento, é direto ao se referir à necessidade de ampliar os cortes de gastos: "A arrecadação cresceu 9,4%, e o gasto, 16%. Temos de pensar no Brasil e no cidadão. Sou a favor da redução da carga, voto a favor da isenção, mas o governo tem que fazer sua parte também, cortando gastos", cobra o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE).

CURTIDAS


Reprodução/Redes Sociais

O grande eleitor do DF/ A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, fez questão de ser a anfitriã do almoço para comemorar o aniversário do ex-presidente Jair Bolsonaro (**foto**). Para bons entendedores da política em Brasília, está claro que os três caminharão juntos na eleição de 2026 na capital da República, e Celina é a candidata do casal Jair e Michelle Bolsonaro ao GDF no ano que vem.

A dúvida é o Senado/ Michelle é tida como o nome para concorrer a uma vaga de senadora, ao lado do governador do DF, Ibaneis Rocha, caso o MDB caminhe junto com os bolsonaristas.

Constrangimento em "casa"…/ Ao prestigiar o evento de mulheres do seu partido no Centro de Convenções Brasil 21, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), passou por um momento de tensão, quando foi questionado por uma senhora que tentou se aproximar dele no palco e foi barrada pela segurança.

… ele não esperava/ Ela cobrou de Motta a declaração sobre não haver "exilados políticos" no Brasil. "Sou mãe de um exilado político", disse, referindo-se ao filho que participou do ato de 8 de janeiro. Se está assim no Republicanos, imagine se fosse um evento do PL.





2º Ofício R.6 M 75.171



gabinete

2 E 3 QUARTOS NO SMAS

Edifício 7 Sul
SMAS Trecho 3 Lt. 7
32% concluída

2 e 3 Quartos
57 a 131 m²

Coberturas
88 a 125 m²
Com serviço

LAZER COMPLETO

EMPRESA FILIADA À ADEMI DF

SELO IMÓVEL + INTEGRIDADE

ACESSE E SAIBA MAIS

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
SMAS
Trecho 3, Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS
208/209 NORTE — Eixinho, ao lado do McDonald's
NOROESTE — CLNW 2/3
ÁGUAS CLARAS — Rua 33 Sul Lote 7
GUARÁ II — QI 23 Lote 5



Brasil

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



DIA MUNDIAL DA ÁGUA

No Cerrado, “piscinões” drenam o fluxo dos rios

Levantamento do MapBiomas mostra que agricultura e pecuária consomem a maior parte do recurso e deixam comunidades à míngua

» FERNANDA GHAZALI*

No Dia Mundial da Água, celebrado hoje, a devastação do Cerrado acende um alerta sobre a crise hídrica enfrentada pelo país. O bioma, conhecido como o berço das águas do Brasil, é responsável pela nascente de oito das principais bacias hidrográficas do país, mas perde espaço a cada ano para o avanço de plantações em extensas faixas de terras e para a pecuária. De acordo com o MapBiomas, um fenômeno preocupante é o aumento dos chamados “piscinões” — reservatórios artificiais que desviam a água dos rios para abastecer fazendas e diminui o fluxo dos rios e afeta comunidades tradicionais que dependem desses recursos.

Dados do MapBiomas mostram que a água antrópica (alterada pela ação humana) no país cresceu 54% em relação a 1985 — 1,5 milhão de hectares a mais. A maior parte da superfície dessa água fica em biomas densamente habitados, como a Mata Atlântica (1,33 milhão de hectares) e Cerrado (984 mil hectares) — bioma que abriga 80% dos pivôs centrais de irrigação do Brasil, o que faz com que metade da água captada seja destinada à manutenção de plantações.

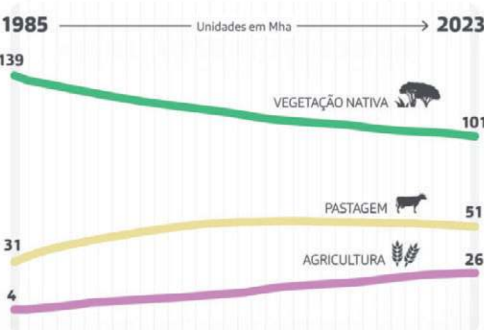
Redução na superfície

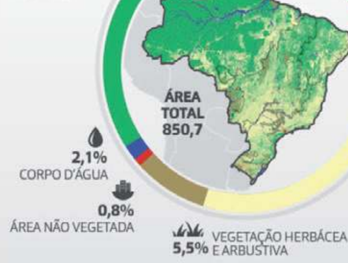
Além disso, medição do MapBiomas feita até o ano passado mostra a tendência de redução da superfície de água — algo que já havia sido registrado em anos anteriores. Os 17,9 milhões de hectares do território do país cobertos por água, em 2024, são 2% menores que os 18,3 milhões verificados em 2023 — e ficam 4% abaixo da média da série histórica, iniciada em 1985. Desde 2009 observa-se tendência de queda e, de lá até o ano passado, apenas em 2022 registrou-se aumento da superfície de água. Oito dos 10 anos mais secos de toda a série ocorreram na última década.

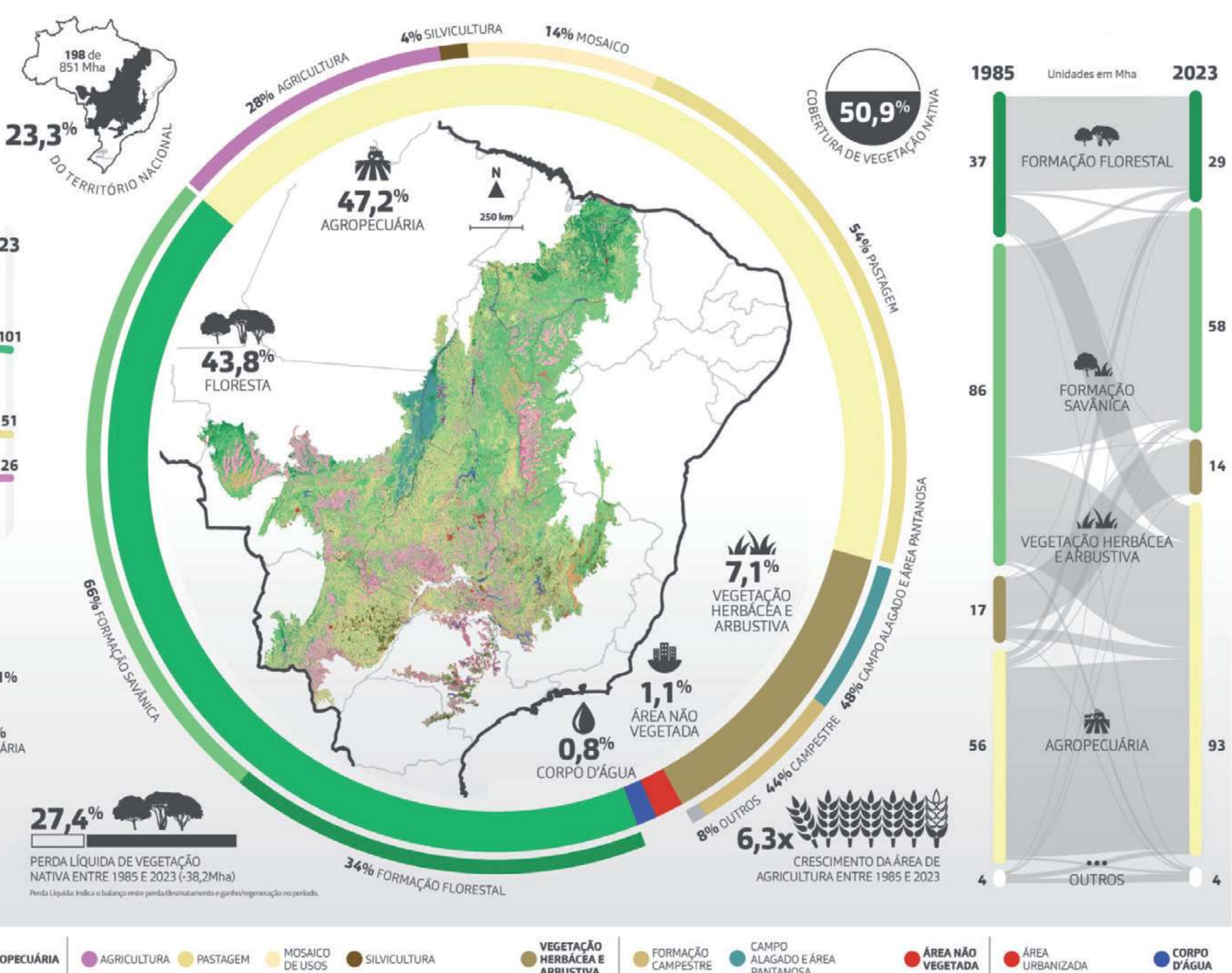
No caso do Cerrado, 50% da vegetação original está devastada pelo avanço do cultivo da soja e da pecuária em larga escala, que compromete os recursos hídricos e ameaça o modo de vida de povos tradicionais. Ainda segundo o MapBiomas, levantamento da série histórica entre 1985 e 2023 mostra uma redução da vegetação nativa no Cerrado de 139 mil hectares para 101 mil hectares **(confira no infográfico ao lado outros dados relativos ao bioma)**.

Cerrado

Evolução anual da cobertura e uso da terra (1985-2023)







FLORESTA | FORMAÇÃO FLORESTAL | FORMAÇÃO SAVÂNICA | AGROPECUÁRIA | AGRICULTURA | PASTAGEM | MOSAICO DE USOS | SILVICULTURA | VEGETAÇÃO HERBÁCEA E ARBUSTIVA | FORMAÇÃO CAMPESTRE | CAMPO ALAGADO E ÁREA PANTANOSA | ÁREA NÃO VEGETADA | ÁREA URBANIZADA | CORPO D’ÁGUA

Fonte: MapBiomas

Fecheiros veem recursos escassearem

Entre as comunidades que resistem ao desvio da água para o plantio e a pecuária estão os fecheiros, povos tradicionais do Cerrado baiano que, há séculos, preservam a vegetação nativa e fazem da conservação ambiental um modo de vida. Eldo Barreto, liderança comunitária em Correntina, no oeste da Bahia, vive essa luta diariamente.

“Aqui onde moro passa um rio. Esse rio deságua no Rio Corrente, que deságua no Rio São Francisco. Essa água que nasce aqui serve para saciar a sede de mais de 13 milhões de pessoas”, afirma.

Mas isso está ameaçado. Comunidades como a de Eldo sofrem com a escassez hídrica causada pela irrigação intensiva do agronegócio, além da contaminação dos rios por agrotóxicos. Segundo ele, dos territórios coletivos que as comunidades usavam há décadas, restaram apenas 3%.

“Noventa e sete por cento desse território foi apropriado pelas grandes fazendas e corporações. Esse pouco que nos sobrou é palco de conflito, dia após dia. A pressão das multinacionais para desmatar e extrair água do subsolo é imensa. Já tivemos rios que secaram, barragens de veneno em fazendas que romperam e poluíram nossos rios por semanas”, denuncia.

A crise enfrentada pela comunidade de Eldo não é um caso isolado. O Cerrado é, hoje, o bioma brasileiro que mais sofre com o desmatamento. A região do Matopiba — que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia — é considerada a última fronteira agrícola do país e o principal foco de avanço do cultivo em áreas extensas. Especialistas alertam que a substituição da vegetação nativa por monoculturas está alterando drasticamente o ciclo da água.

“A impermeabilização do solo impede que a água da chuva infiltre e alimente os lençóis freáticos. Em vez disso, ela escoa rapidamente, causando enchentes”, explica Helga Correa, especialista em conservação do WWF-Brasil.

Eldo e sua comunidade adotam princípios para o uso sustentável da terra: criam gado solto no pasto nativo, produzem mel e cultivam pequenas lavouras sem degradar a vegetação. “Uma área de 50 mil hectares das nossas comunidades mantém 72 nascentes de água”, ressalta. **(FG)**



Noventa e sete por cento desse território foi apropriado pelas grandes fazendas e corporações. Esse pouco que nos sobrou é palco de conflito. Tivemos rios que secaram, barragens de veneno em fazendas que romperam e poluíram nossos rios por semanas"

Eldo Barreto, *líder de uma comunidade de fecheiros na Bahia*

SEGURANÇA PÚBLICA

Ministro retira crítica ao trabalho policial

» LUANA PATRIOLINO
» ALICIA BERNARDES*

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, recuou de declaração que dera, na quinta-feira, sobre o trabalho das polícias. Ele afirmou, ontem, que o Brasil tem “uma polícia altamente eficiente e preparada”, ao contrário do que dfissera na quinta-feria — que “a polícia prende mal e o Judiciário é obrigado a soltar”. Conforme justificou, a expressão foi tirada de contexto.

A afirmação do ministro causou mal-estar com a Polícia Federal. A Associação dos Delegados da PF divulgou nota na qual frisa que “só é possível falar em prisão ‘mal realizada’ quando se detecta alguma ilegalidade e, certamente, essa não é a realidade diuturna das audiências de custódia realizadas no Brasil. É preciso esclarecer à sociedade que na maioria esmagadora dos casos, a prisão é considerada legal e o juiz que preside o ato concede a liberdade provisória, com ou sem fiança, atendendo a um pedido feito pela defesa ou pelo Ministério Público”.

“Quero ressaltar, agora, publicamente, que temos uma polícia brasileira altamente eficiente, preparada. Eu disse, naquela ocasião, e a minha expressão foi pinçada fora do contexto, que as polícias têm que ser melhor remuneradas, melhor equipadas, precisam ser mais bem informadas para que possam prender melhor, para que não haja esse fenômeno de o Judiciário eventualmente ter que corrigir erros de prisões que não foram feitas de acordo com a lei”, justificou Lewandowski, na inauguração, em João Pessoa, da primeira unidade do Sala Lilás, local destinado ao atendimento de mulheres e meninas em situação de violência de gênero.

Para o ministro, o fortalecimento das polícias é essencial para garantir uma repressão qualificada ao crime e evitar prisões que possam ser consideradas ilegais ou inconsistentes.

*** Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Jamile Ferraris/MJSP



Para Lewandowski, agentes devem ser bem preparados para uma repressão qualificada

» PEC da Segurança vai ao Congresso em abril

A ministra Gleisi Hoffmann, da Secretaria de Relações Institucionais, afirmou ontem que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública será enviada ao Congresso em abril. “Quando (o presidente) Lula voltar do Japão, vamos apresentar, junto com o ministro Ricardo Lewandowski (Justiça), o projeto aos líderes partidários para depois enviar formalmente”, afirmou. Na semana passada, o ministro disse que se pretende criar um “Sistema Único de Saúde (SUS)” da Segurança Pública. De acordo com o novo texto, a corporação municipal deve atuar de forma integrada com as polícias civil e militar, sem exercer funções de polícia judiciária — o que foi determinado pelo Supremo Tribunal Federal. A PEC destaca a necessidade de regulamentação das guardas municipais por meio de legislação aprovada pelos vereadores e da fiscalização pelo Ministério Público.

Eufrázio

Economia



Bolsas
Na sexta-feira
0,3% São Paulo
0,08% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
131.474 (18/3) — 132.344 (21/3)
18/3 19/3 20/3 21/3

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,717 (+ 0,74%)

Últimos	
17/março	5,686
18/março	5,672
19/março	5,648
20/março	5,675

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,185

CDI
Ao ano
13,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,16%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31

CONSUMO / No primeiro dia do programa Crédito ao Trabalhador, nova modalidade de empréstimo consignado privado, que promete juros mais baixos, houve congestionamento na plataforma e queixas nas redes sociais

Crédito CLT registra 15 milhões de simulações

» FERNANDA STRICKLAND
» EDUARDA ESPOSITO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Por enquanto, o Crédito do Trabalhador só pode ser acessado na Carteira de Trabalho Digital

A estreia, ontem, da nova modalidade de crédito consignado para trabalhadores com carteira assinada, batizada de Crédito do Trabalhador, foi marcada por intensa procura. Segundo os dados do Dataprev, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), foram feitas mais de 15 milhões de simulações de empréstimos. Houve cerca de 1,5 milhão de pedidos de propostas e cerca de 1.494 contratos foram firmados.

Lançado pelo governo federal neste mês, a modalidade permite que os empregados do setor privado contratem empréstimos com juros mais baixos, usando até 10% do saldo do FGTS ou a multa rescisória como garantia.

A alta procura no primeiro dia de funcionamento indica o interesse dos trabalhadores em acessar crédito com taxas reduzidas. No entanto, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, recomendou cautela ao contratar esse tipo de financiamento, alertando sobre o risco de endividamento excessivo. Ele também alerta que empregados não poderão comprometer mais de 35% do seu salário para pagar as prestações do consignado, alerta o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

Taxa atraente

Segundo o governo federal, 47 milhões de trabalhadores formais podem ter acesso à nova linha de crédito, incluindo empregados domésticos, rurais e contratados por Microempreendedores Individuais (MEIs). Com a demanda expressiva no primeiro dia, a expectativa do governo é que o novo crédito consignado se torne uma opção amplamente utilizada pelos trabalhadores brasileiros. O principal atrativo é a baixa taxa de juros que, segundo o ministro Fazenda, Fernando Haddad, pode se reduzir em cerca de 40% do que é cobrado no consignado privado atual, que é de 5% ao mês.



Na hora de contratar esse empréstimo, é preciso analisar os juros antes de fechar o contrato. É importante fazer o uso do crédito consciente"

Rubens Neto, especialista da Crédito Popular

Para o economista e sociólogo Vinicius do Carmo, um dos principais desafios para tornar o crédito mais acessível e barato no Brasil é a limitação das garantias tradicionalmente aceitas pelo mercado financeiro. "O novo programa acerta, ao permitir o uso do FGTS e da multa rescisória como garantia para operações de crédito consignado, reduzindo a percepção de risco por parte dos bancos e possibilitando a oferta de taxas mais competitivas", disse.

O economista ressalta que a redução do custo do crédito depende de dois fatores: aceitação de garantias amplas e burocracia reduzida. "Ao aceitar mais tipos de garantias, além da poupança, como no caso da renda do trabalhador ou FGTS, são diminuídos os riscos de empréstimo em comparação ao empréstimo sem garantias", afirmou. "Além disso, a demonstração dessas garantias devem ser mais simples e acessíveis, reduzindo custos cartoriais e facilitando o crédito para grupos como MEIs. Ambas medidas são essenciais para reduzir o custo dos empréstimos e são os dois pontos que são atacados na nova política de crédito ao trabalhador", completou.

Segundo o especialista em crédito, da Crédito Popular, Rubens Neto, a modalidade do crédito consignado da maneira que o governo instituiu para o trabalhador é bom, mas traz riscos. "O lado ruim é que se não souber como controlar essa liberação do crédito, pode aumentar o número de trabalhadores na informalidade. Porque ele pode contrair o empréstimo, não conseguir pagar, e abandonar o CLT, para não precisar honrar a dívida", afirmou. "A dica que eu dou para esse trabalhador, na hora de contratar esse empréstimo, é preciso analisar os juros antes de fechar o contrato. É importante fazer o uso do crédito consciente", frisou.

Passos para obter o Crédito do Trabalhador

1. Acesse o aplicativo da carteira de trabalho digital
2. No menu principal, escolha a aba Empréstimos
3. Clique em faça uma simulação
4. Autorize os bancos a acessarem seus dados
5. Aguarde as propostas serem enviadas no aplicativo
6. Escolha a melhor proposta (com juros mais baixos)

cesse o aplicativo Carteira de Trabalho Digital (CTPS Digital).

Congestionamento

Por causa da alta demanda no primeiro dia, houve falhas técnicas e frustração entre os usuários. Nas redes sociais, diversos brasileiros reclamam de mensagens de erro ao tentar acessar a plataforma. As principais reclamações incluem mensagens de erro ao tentar simular ou contratar o empréstimo, além da negativa de elegibilidade mesmo para trabalhadores com vínculo empregatício ativo. Outros ainda afirmam que, mesmo conseguindo acessar o sistema, não encontram propostas disponíveis dos bancos ou enfrentam obstáculos para finalizar a contratação.

Segundo a ferramenta de monitoramento Downdetector, houve um pico de queixas relacionadas ao funcionamento do Dataprev pouco antes das 14h.

»CB.Agro | LUIZ GUSTAVO BRAZ | VICE-PRESIDENTE DE AGRONEGÓCIO DO BB

Crédito a produtor chega a R$ 400 bi

» IAGO MAC CORD*

O vice-presidente de Agronegócios e Agricultura Familiar do Banco do Brasil, Luiz Gustavo Braz, comemorou o recorde de R$ 400 bilhões na carteira do agronegócio em 2024. Em entrevista, ontem, ao CB.Agro — parceria do ***Correio*** *com a TV Brasília — traçou um cenário positivo para 2025, inclusive em relação ao Plano Safra. Ele citou o volume de operações, que costumam girar em torno de 700 mil por plano mas, neste início de ano, já ultrapassaram 500 mil. A seguir, trechos da conversa com os jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Adriana Bernardes.*

Como o senhor avalia o ano de 2024 no financiamento ao agro?

O Banco do Brasil atingiu a marca histórica de R$ 400 bilhões em relação ao volume da sua carteira de agronegócio, que é um número bastante importante, que nos orgulha bastante e reafirma o compromisso do Banco do Brasil com o apoio ao agronegócio, o apoio à agricultura familiar e que faz o crédito do Banco do Brasil chegar a 96% dos municípios brasileiros.

Qual foi o aumento em relação a 2023?

De 12% neste período de 12 meses.

Esse recorde foi alcançado em meio a muitos eventos climáticos, não é?

Sim. 2024 foi um ano mais desafiador, porque tivemos os eventos climáticos, que foram mais ofensores em relação à questão das culturas. Em 2025, o cenário é mais positivo, porque o clima está transcorrendo sobre o fenômeno da La Ninã, que vem mais brando e que está propiciando um cenário de clima mais estável, nos aproximando de uma safra recorde, que a gente vê em todas as últimas projeções, atingindo em torno de 328 milhões de toneladas de grãos nesta safra. Um crescimento em torno de 10%.

É um cenário mais favorável?

Com certeza. Em paralelo a isso tem a questão dos preços, que estão em um patamar mais favorável de elevação. A soja, por exemplo, está tendo uma retomada do preço em um patamar importante. Outras atividades como o cacau, o café, o algodão, inclusive para efeito de exportação também, estão atingindo patamares mais favoráveis de elevação de preços e ajuda, inclusive, na própria perspectiva em relação à expansão do PIB agrícola previsto para 2025.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O crescimento de 12% se deve a quais fatores?

O BB tem uma capilaridade muito destacada, tem uma capacidade de concessão de crédito muito destacada, por ter a maior e a mais especializada rede de atendimento espalhada em todas as regiões do Brasil.

Como está a execução do plano safra deste ano?

Nós já estamos nos aproximando de desembolsos do plano safra na casa de R$ 170 bilhões. A safra começou no início de julho, vai até final de junho agora. Esses recursos são direcionados para todos os segmentos da cadeia do agronegócio. A gente atua de uma forma muito transversal, atendendo todos os elos da cadeia. Já chegamos a fazer quase 500 mil operações contratadas nesta safra. Para se ter uma ideia, numa safra a gente roda em torno de 700 mil operações.

Os R$ 170 bilhões já desembolsados em crédito, vêm de um total de quantos bilhões?

A gente espera atingir um volume próximo à safra anterior, a partir do que a gente vem acompanhando dos desembolsos desta safra. Dado que foi R$ 230 bilhões, dada aquela situação pontual, que foi essa anterior, de um cenário 2023, 2024. Um cenário mais desafiador por conta da queda dos preços das commodities e a questão dos eventos climáticos mais adversos que a gente citou.

Como está sendo o Desenrola Rural, lançado em fevereiro?

O Banco do Brasil está atuando de uma forma bastante ativa, muito presente, protagonista para viabilizar e contribuir para o êxito do programa. É um programa importante, porque ele traz condições, traz regras mais viáveis para facilitar a quitação de dívidas de agricultores familiares e suas cooperativas, e aí incluindo, também, assentados da reforma agrária, indígenas, quilombolas, até pescadores e povos tradicionais como um todo.

Já tem um balanço parcial de quantos contratos foram renegociados?

O programa estima que o público potencial beneficiário estaria em torno de um milhão de agricultores familiares. No caso do BB, pelos nossos levantamentos, a gente teria em torno de 40% a 45% desse público. E a gente já está chegando, até o final de março agora, a atingir um volume de dívidas renegociadas em torno de R$ 100 milhões.

***Estagiário sob a supervisão de Edla Lula**



MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2024

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhor Acionista e demais interessados,

A Diretoria Executiva da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), no cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete ao exame e à deliberação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas, às quais se incorporam os pareceres da auditoria independente, do Conselho Fiscal e o relatório do Comitê de Auditoria, que tratam da posição patrimonial e financeira da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Infraero é uma empresa pública instituída nos termos da Lei n.º 5.862, de 12 de dezembro de 1972, organizada sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, sob vinculação do Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR), atuando no território nacional, com sede na Capital Federal.

Atua, ainda, na promoção de políticas públicas de infraestrutura aeroportuária, maximizando os benefícios socioeconômicos por meio da integração nacional e do desenvolvimento da aviação regional. A Companhia tem em sua trajetória a estruturação do setor aeroportuário brasileiro, e segue se dedicando ao que mais sabe fazer: desenvolver aeroportos, focando a partir de 2023 no crescimento da aviação regional.

A rede Infraero conta com 35 aeroportos: Aeroporto de Santos Dumont e 34 (trinta e quatro) aeroportos regionais, sendo 14 (quatorze) outorgados e 20 (vinte) administrados por contratos de gestão com Estados e Municípios. Possui participação de 49% nas Sociedades de Propósito Específico (SPE) que administram os aeroportos internacionais de Guarulhos/SP, Campinas/SP, Brasília/DF, Confins/MG e Galeão/RJ, cujos resultados estão consolidados em suas Demonstrações Contábeis, proporcionalmente à sua participação acionária.

A demanda operacional da rede Infraero registrou queda em 2024, na comparação à 2023 sem os dados dos aeroportos concedidos pelo Governo Federal, perfazendo 7,1 milhões de embarques e desembarques, redução de 41% em relação ao ano anterior, em função, principalmente, da limitação do movimento de passageiros no Aeroporto Santos Dumont estabelecida pelo Governo Federal. No que tange ao movimento de aeronaves, apurou-se 144 mil operações de pousos e decolagens, redução de 7% na comparação ao exercício anterior.

O Lucro Operacional Bruto de 2024 atingiu o montante de R$ 200,8 milhões, queda de 80% em relação ao apurado no ano anterior, impacto da transferência dos aeroportos da 7ª rodada de concessões no decorrer de 2024, que representaram aproximadamente R$ 617,2 milhões do Lucro Operacional daquele ano. Além disso, houve queda na arrecadação de tarifas aeroportuárias do Santos Dumont, motivada pela limitação do movimento de passageiros.

A Companhia apurou prejuízo líquido de R$ 228,8 milhões em 2024, sendo que desse resultado, o montante de R$ 176,2 milhões se refere a investimentos em obras de ampliação e modernização da infraestrutura aeroportuária e equipamentos nos aeroportos da rede, registrados diretamente no resultado como despesa do período.

O saldo de caixa e equivalente de caixa sofreu redução de R$ 357,6 milhões no ano, encerrando o exercício com saldo de R$ 2.473,2 milhões, decorrente da queda na arrecadação de tarifas aeroportuárias, impacto da transferência dos aeroportos da 7ª rodada de concessões, desligamento de empregados pelo Programa Especial de Adequação do Efetivo (PEAE) e pagamento de investimentos nos aeroportos, dentre outros. Deste saldo R$ 1.621,1 milhões representam recursos próprios da Companhia.

A publicação completa das demonstrações financeiras, incluindo o Relatório da Administração, está disponibilizada no Portal da Infraero na internet (https://transparencia.infraero.gov.br/relatorios-anuais/).

A Administração da Infraero agradece aos clientes, usuários, parceiros e comunidade pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos empregados pela dedicação e comprometimento ao longo do ano.

Balanço Patrimonial - Ativo

	Notas explicativas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.473.245	2.830.874
Contas a receber	7	251.701	292.357
Estoques	8	6.239	8.247
Impostos a recuperar	9	108.718	54.121
Adiantamento para empregados		1.337	1.687
Despesas antecipadas	12	4.863	5.334
Outros ativos	13	48.532	85.440
Total do ativo circulante		**2.894.635**	**3.278.060**
Não circulante			
Caixa restrito	6	46.937	60.399
Contas a receber	7	41.012	43.032
Depósitos judiciais	14	199.357	230.784
Investimentos	10	2.175	2.298
Imobilizado	11	53.557	52.016
Intangível	11	31.202	22.592
Total do ativo não circulante		**374.240**	**411.121**
Total do ativo		**3.268.875**	**3.689.181**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Balanço Patrimonial - Passivo

	Notas explicativas	31/12/2024	31/12/2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores de bens e serviços	15	111.241	127.206
Cauções de terceiros	15	16.562	21.896
Encargos trabalhistas	16	114.252	173.594
Tributos a recolher	8	10.069	41.873
Recursos de terceiros	29	37.975	39.287
Previdência complementar		5.040	4.778
Receitas Antecipadas	18	846.858	912.889
Outras obrigações	19	3.067	2.645
Total do passivo circulante		**1.145.064**	**1.324.168**
Não circulante			
Benefício pós-emprego	17	522.772	654.922
Provisão para contingências	14	459.182	520.906
Recursos para aumento de capital	20	-	120.846
Outras obrigações	19	6.438	16.894
Total do passivo não circulante		**988.392**	**1.313.568**
Patrimônio líquido			
Capital social	21	2.636.671	1.625.329
Adiantamento para futuro aumento d	21	28.093	875.187
Prejuízos acumulados	21	(796.066)	(606.582)
Ajuste de avaliação patrimonial	21	(733.279)	(842.489)
Total do patrimônio líquido		**1.135.419**	**1.051.445**
Total do passivo e patrimônio líquido		**3.268.875**	**3.689.181**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações de Resultado

	Notas explicativas	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	22	422.814	1.457.221
Custos dos serviços prestados	23	(221.967)	(450.403)
Lucro operacional bruto		**200.847**	**1.006.818**
Despesas gerais e administrativas	23	(693.279)	(861.243)
Outras despesas	24	(2.397)	(18.102)
Outras receitas	24	149.615	173.459
Resultado de equivalência patrimonial	9	-	(46.000)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		**(345.214)**	**254.932**
Despesas financeiras		(17.918)	(110.797)
Receitas financeiras		310.551	471.231
Resultado financeiro líquido	25	**292.633**	**360.434**
Resultado operacional antes do OBU		**(52.581)**	**615.366**
Recursos aplicados em bens da união	27	(176.208)	(52.354)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**(228.789)**	**563.012**
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	24.120
(-) Imposto de renda e contribuição social correntes		-	(97.057)
Resultado líquido do período		**(228.789)**	**490.075**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo / lucro do período	**(228.789)**	**490.075**
Benefício pós-emprego	109.210	59.591
Total de resultados abrangentes do período	**(119.579)**	**549.666**
Total de resultados abrangentes atribuível aos:		
Acionistas	**(119.579)**	**549.666**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2024

	Notas explicativas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Em 31 de dezembro de 2023		**1.625.329**	**875.187**	**(606.582)**	**(842.489)**	**1.051.445**
Reconhecimento da paridade do plano CV		-	-	39.305	(39.305)	-
Integralização de capital social (AGE 04/03/2024)		1.011.342	(873.094)	-	-	**138.248**
Aporte de capital		-	26.000	-	-	**26.000**
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	148.515	**148.515**
Prejuízo do período		-	-	(228.789)	-	**(228.789)**
Em 31 de dezembro de 2024	21	**2.636.671**	**28.093**	**(796.066)**	**(733.279)**	**1.135.419**

Em 31 de dezembro de 2023

	Notas explicativas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Em 31 de dezembro de 2022		**4.256.760**	**1.280.330**	**(4.133.231)**	**(902.080)**	**501.779**
Absorção de prejuízos acumulados (AGE 26/04/2023)		(3.036.574)	-	3.036.574	-	-
Integralização de capital social (AGE 26/04/2023)		405.143	(405.143)	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	59.591	**59.591**
Lucro do período		-	-	490.075	-	**490.075**
Em 31 de dezembro de 2023	21	**1.625.329**	**875.187**	**(606.582)**	**(842.489)**	**1.051.445**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Fluxo de Caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) líquido do período	**(228.789)**	**490.075**
Itens que não afetam o caixa operacional		
Recursos aplicados em bens da união	176.208	52.354
Ajuste de avaliação patrimonial	148.515	59.591
Aporte de capital	26.000	-
Provisões para processos tributários, cíveis e trabalhistas	(61.724)	91.719
Depreciação e amortização	6.862	8.296
Perda por redução do ativo imobilizado e intangível	(6.751)	(2.766)
Valor residual dos bens baixados	2.395	15.611
Benefício pós-emprego	(132.150)	(12.024)
Indenizações PDITA	-	(73.596)
Correção monetária do adiantamento p/aumento de Capital social	17.402	107.921
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	46.000
Ajuste ao Valor Justo	122	(225)
Baixa de obras de arte	-	567
	(51.910)	**783.523**
Variações nos ativos e passivos		
Caixa restrito	13.462	12.093
Contas a receber	42.677	246.265
Estoques	2.008	1.615
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	(54.597)	(16.047)
Adiantamento para empregados	350	(346)
Despesas antecipadas	471	4.109
Outros ativos	36.908	(68.607)
Depósitos judiciais	31.427	19.732
Fornecedores de bens e serviços	(15.965)	(55.179)
Cauções de terceiros	(5.334)	(3.915)
Encargos trabalhistas	(59.342)	14.717
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(31.804)	21.141
Previdência complementar	262	(93)
Receitas Antecipadas	(66.031)	591.011
Outras obrigações	(10.034)	(1.324)
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	**(167.452)**	**1.548.695**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado / intangível	(12.657)	(6.569)
Investimentos	-	(46.000)
Recursos aplicados em bens da união	(176.208)	(52.354)
Recursos de terceiros	(1.312)	(4.201)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	**(190.177)**	**(109.124)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**-**	**-**
Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(357.629)**	**1.439.571**
Caixa do início do período	2.830.874	1.391.303
Caixa do final do período	2.473.245	2.830.874
Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(357.629)**	**1.439.571**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações do Valor Adicionado

	Notas explicativas	31/12/2024	31/12/2023
(=) Receitas			
Receita operacional		437.142	1.566.223
Outras receitas	24	149.615	173.459
		586.757	**1.739.682**
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais e serviços de terceiros		(227.125)	(397.921)
Perdas		(197.611)	(105.370)
Outras despesas	24	(2.397)	(18.102)
		(427.133)	**(521.393)**
(=) Valor adicionado bruto		**159.624**	**1.218.289**
(-) Retenções			
Provisões, reversões e perdas		(4.788)	(117.234)
(-) Depreciação / amortização		**(6.862)**	**(8.296)**
(=) Valor adicionado líquido		**147.974**	**1.092.759**
(+/-) Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	25	310.551	471.231
Resultado de equivalência patrimonial		-	(46.000)
(=) Valor adicionado total a distribuir		**458.525**	**1.517.990**
Distribuição do valor adicionado			
Salários e encargos		423.099	655.263
Tributos		70.089	209.501
Despesas financeiras	25	17.918	110.797
Obras em bens da união	27	176.208	52.354
Lucro (prejuízo do exercício)		(228.789)	490.075
Valor adicionado total distribuído		**458.525**	**1.517.990**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Eufrázio

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), empresa pública de propriedade da União, companhia de capital fechado, foi constituída nos termos da Lei n.º 5.862, de 12 de dezembro de 1972, com a finalidade de implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária atribuída pela Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), do Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR), sendo-lhe permitido criar subsidiárias e participar, em conjunto com as mesmas, minoritariamente ou majoritariamente, de outras sociedades públicas ou privadas, no Brasil ou no exterior. A exploração da infraestrutura aeroportuária engloba a construção, a implantação, a ampliação, a reforma, a administração, a operação, a manutenção e a exploração econômica de aeródromos civis públicos.

Com 51 anos de experiência, a Infraero presta serviços que atendem a padrões internacionais de segurança, conforto e qualidade, contribuindo com a integração nacional e o desenvolvimento do País, com o usufruto de seus clientes que utilizam atualmente os seus 35 aeroportos: Aeroporto de Santos Dumont e 34 aeroportos regionais, sendo 14 outorgados e 20 administrados por contratos de gestão com Estados e Municípios. Além disso, participa com 49% nas Sociedades de Propósitos Específicos (SPE) que administram os aeroportos internacionais de Guarulhos, Campinas, Brasília, Confins e Galeão, compartilhando da governança com poderes de decisão, que foram estabelecidos em acordos de acionistas firmados entre as partes, no entanto, sem deter o controle.

O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República editou a Resolução CPPI n.º 25, em 8 de maio de 2019, estabelecendo que a Infraero poderá alienar suas participações acionárias nas concessionárias dos aeroportos do Galeão, Confins, Brasília e Guarulhos.

Em agosto de 2023, a Companhia assinou contrato com o Estado do Ceará que tem como objeto a execução dos serviços de administração, operação, manutenção e conservação dos aeroportos regionais de Camocim (SNWC); Campos Sales; (SNCS); Crateús (SNWS); Iguatu (SNIG); Quixadá (SNQX); São Benedito (SWBE); Tauá (SDZG); Jericoacoara (SBJE); Aracati (SBAC); Regional de Sobral (SN6L). A remuneração se dá por meio das arrecadações tarifárias e comerciais nos referidos aeroportos.

Por meio de portarias do Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) foram atribuídos a Infraero a administração, operação e exploração de 14 aeroportos regionais, sendo 7 em 2023: Aeroporto de Flores/AM; Aeroporto Governador Valadares/MG; Aeroporto de Mossoró/RN; Aeroporto Sorriso/MT; Aeroporto Usiminas/MG; Aeroporto de Itaperuna/RJ; e Paranavaí/PR, e 7 em 2024: Aeroporto de Ariquemes/RO, Divinópolis/MG, Luziânia/GO, Anápolis/GO, Torres/RS, Canela/RS e Olímpia/SP.

1.1. Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional da Infraero

O Governo Federal conta com o Plano Aeroviário Nacional (PAN) para alavancar a integração regional, tendo o transporte aéreo como um dos vetores de desenvolvimento da economia. O País possui pelo menos duas centenas de aeroportos estratégicos e prioritários – já mapeados pela Secretaria de Aviação Civil (SAC), do Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR), que são essenciais para a integração com outros modais da cadeia da infraestrutura e transporte.

Para atingir este objetivo o MPOR lançou o Programa de Investimentos Privados em Aeroportos Regionais – AmpliAR visa adequar a infraestrutura e a gestão de aeroportos regionais deficitários, por meio de leilões destinados aos atuais concessionários aeroportuários, que serão remunerados pela ampliação dos prazos das concessões vigentes.

A Infraero estruturou seu planejamento estratégico com o objetivo de expandir seus negócios comerciais e equilibrar seus resultados financeiros. Esse planejamento inclui a modernização dos ativos, a otimização de custos e a oferta de serviços aeroportuários para outros players, bem como ser o elo do governo na execução de políticas públicas para o setor, contribuindo para o desenvolvimento aéreo regional e integração nacional. No portifólio de serviços destaca-se:

- Gestão de aeroportos regionais, por meio de contrato;
- Elaboração de Plano Diretor para Aeroportos;
- Desenvolvimento de Projetos de Aeroportos;
- Planejamento Aeroportuário;
- Licenciamento ambiental de aeroportos;
- Infraero Educação para consultoria e treinamentos;
- Soluções e suporte de TI para a infraestrutura aeroportuária;
- Prestação de serviços técnicos especializados;
- Consultoria ambiental, dentre outros.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou prejuízo no montante de R$ 228.789 e patrimônio líquido em R$ 1.135.419. As demonstrações contábeis foram preparadas com base no princípio da continuidade operacional, tendo em vista que as ações de redução de despesa e aumento e geração de receita, bem como estruturação de plano de negócio para exploração de novos serviços, visam promover a sustentabilidade financeira nos próximos exercícios.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

a) Moeda funcional

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do País. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente.

c) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, se o contrário estiver disposto em nota explicativa.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A Companhia aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

A Infraero classifica os recursos financeiros de caixa, fundos fixos e bancos, incluindo suas aplicações financeiras de liquidez imediata, de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa, cuja finalidade é atender aos compromissos de caixa de curto prazo, tendo as suas conversibilidades imediatas em montante conhecido de caixa e estar sujeito a insignificante risco de mudança de valor.

b) Caixa Restrito

A Infraero classifica como caixa restrito as aplicações mantidas em poupança, em virtude dos Termos de Compromissos de Compensação Ambiental (TCCA). A utilização desses recursos é exclusivamente para atender o licenciamento ambiental de empreendimentos, conforme trata o art. 36, da Lei Federal n.º 9.985, de 18/7/2000. A Companhia também considera caixa restrito as garantias em moeda corrente, previstas no art. 96 da Lei n.º 14.133/2021 e as aplicações do Tesouro.

c) Ativos financeiros não derivativos

A Infraero classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

» Mensurados ao valor justo por meio do resultado; e
» Mensurados ao custo amortizado.

A Infraero classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

» Aplicações financeiras; e
» Ações e investimentos em fundos nacionais.

A Infraero classifica os seguintes ativos financeiros ao custo amortizado:

» Caixa e bancos;
» Aplicações em contas de poupança;
» Contas a receber;
» Títulos públicos; e
» Depósitos judiciais.

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Infraero mensura um ativo financeiro ao valor justo, acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Títulos patrimoniais

A Infraero possui ações em empresas do segmento de energia e telefonia, classificadas como investimentos e mensuradas ao valor justo. As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/perdas na demonstração do resultado, quando aplicável.

Impairment

A Infraero avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não aumento significativo no risco de crédito.

Outros instrumentos financeiros

Em relação aos passivos financeiros a Infraero detém em suas operações: dívidas com fornecedores, garantias caucionárias para assegurar o cumprimento de obras nos aeroportos (a serem devolvidas à medida que os contratos se encerram), valores a receber faturados em nome da Infraero, mas de propriedade de outras autarquias (recursos de terceiros a repassar), dívidas referentes à previdência privada complementar e outras contas a pagar. Esses passivos financeiros são mensurados a custo amortizado.

d) Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor dos serviços prestados incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. Com objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais, essas contas são reconhecidas pelo valor justo menos a perda estimada para crédito de liquidação duvidosa (*Impairment*).

É aplicada a abordagem simplificada conforme permitido pelo pronunciamento técnico IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

e) Estoques

Os materiais em almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição ajustados à eventuais perdas, quando aplicável.

Para estimativa do valor registrado na perda é considerado a obsolescência dos estoques, ou seja, a não utilização dos materiais em intervalos de tempos diferenciados conforme o tipo de estoque avaliado.

Neste contexto, foi definido que, para os estoques de Materiais de Consumo, os itens não movimentados há mais de 3 (três) anos devem compor o saldo para a obsolescência dos estoques, considerando também os Materiais de Manutenção naqueles itens não utilizados há mais de 9 (nove) anos.

f) Investimentos

Os investimentos da Companhia são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme pronunciamento técnico CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada e em Controlada.

Com base no método da equivalência patrimonial o investimento é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo efetivo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na empresa.

A participação societária é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro (prejuízo) líquido. As demonstrações contábeis são elaboradas para o mesmo período de divulgação do resultado pelas suas coligadas. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

g) Impostos, taxas e contribuições

i. Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar é o crédito que constitui moeda de pagamento de tributos da mesma espécie ou não, e estão sendo tecnicamente movimentados de acordo com a legislação vigente aplicada à matéria, sendo que há perspectivas reais de realização.

ii. Impostos a recolher

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos, que reflita as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Imposto diferido (ativo e passivo) são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, de acordo com o estabelecido no pronunciamento técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

A Infraero, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido e as projeções são revisados anualmente, ou na existência de fatos relevantes que modifiquem as premissas adotadas.

h) Partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas da Companhia, sejam elas administradores, acionistas ou coligadas, são aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações contábeis. Como forma de assegurar a evolução das práticas, a política de transações entre partes relacionadas é revisada anualmente.

i) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado considerando-se o seu valor bruto de aquisição somado a todos os gastos diretamente atribuíveis e apresentado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação acumulada calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica desses bens e a perda por redução ao valor recuperável (Impairment), quando aplicável.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, sendo que os eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativa contábil, ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo através de alienação (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Todo o grupo de ativos tangíveis passou pelo teste de "recuperabilidade" (*Impairment*).

j) Intangível

O ativo intangível é registrado considerando-se o seu valor bruto de aquisição somado a todos os gastos diretamente atribuíveis e apresentado ao custo de aquisição, deduzido da respectiva amortização acumulada e a perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável (Impairment).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente, para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

k) Provisões e Passivos

Provisões para riscos contingenciais

As provisões são reconhecidas quando é provável que benefícios econômicos futuros sejam desembolsados para liquidação/desembolso de uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, cujo valor pode ser estimado com confiabilidade.

As provisões constituídas são provenientes de processos judiciais e administrativos de natureza cível, fiscal, trabalhista e outros. As premissas utilizadas para determinar os valores das obrigações e o grau de risco dos processos são estimadas pela Administração em conjunto com a área jurídica, a partir das evidências disponíveis e da análise na hierarquia das leis e jurisprudências disponíveis, nas decisões mais recentes dos tribunais e no andamento dos processos. No entanto, mudanças nas tendências de decisões proferidas ou nas jurisprudências de tribunais poderão alterar as estimativas ligadas às provisões para contingências.

Os valores das provisões são atualizados, mensalmente, pelos índices do Poder Judiciário, conforme a natureza do processo.

Passivos Contingentes

Os processos judiciais e administrativos classificados com grau de risco possível ou remoto, por serem caracterizados como passivo contingente, não são registrados no balanço, contudo, aqueles com grau de risco possível são evidenciados em nota explicativa indicando o valor total envolvido por natureza.

l) Benefícios a empregados

A Companhia concede benefícios a empregados incluindo previdência privada, assistência médica, Programa Auxílio Saúde (PAS), assistência odontológica, seguro de vida, participação nos resultados, entre outros. O plano odontológico é oferecido por meio de empresa contratada pela Infraero. A partir de 2020, o PAS passou a ser administrado na forma de auxílio-saúde, mediante ressarcimento, conforme estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2025.

A Infraero é patrocinadora do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável (Plano CV) e dos Planos de Benefícios Definidos (Planos BD I e II) do Instituto Infraero de Seguridade Social (INFRAPREV). Os compromissos atuariais decorrentes das operações da Sociedade de Previdência Complementar são reconhecidos pelo regime de competência e com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente contratado pela patrocinadora Infraero. A avaliação atuarial é realizada, de acordo com as regras estabelecidas pelo pronunciamento técnico CPC 33 – Benefícios a Empregados.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, reduzido do valor justo dos ativos do plano, com os ajustes dos custos de serviços passados não reconhecidos.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o método do crédito unitário projetado.

Os custos de serviços passados são reconhecidos como despesa, de forma linear, ao longo do período médio, até que o direito aos benefícios seja adquirido. Se os direitos aos benefícios já tiverem sido adquiridos, os custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente após a introdução ou mudanças de um plano de aposentadoria.

O ativo ou passivo de planos de benefício definido a ser reconhecido nas demonstrações contábeis corresponde ao valor presente da obrigação pelo benefício definido (utilizando uma taxa de desconto com base em títulos de longo prazo do Governo Federal), menos o valor justo dos ativos do plano que serão usados para liquidar as obrigações. Os ativos do plano são ativos mantidos por uma Entidade Fechada de Previdência Complementar. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores da Infraero e não podem ser pagos diretamente a Companhia. O valor justo se baseia em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, no preço de compra publicado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras do plano.

Ganhos e perdas atuariais – são resultantes de diferenças entre as premissas atuariais anteriores e o que efetivamente se realizou e, incluem os efeitos de mudanças nas premissas atuariais. São reconhecidos na demonstração do resultado abrangente.

m) Reconhecimento de Receita

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando a mesma puder ser mensurada confiavelmente:

i. Receita da prestação de serviços

A receita de serviços é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, sendo registrada no momento da prestação dos serviços.

ii. Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

n) Demonstrações dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada pelo método indireto e está sendo apresentada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. A demonstração do valor adicionado foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

o) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia.

p) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis da Companhia, é necessário utilizar julgamentos para contabilização de certos ativos, passivos e outras transações. Os itens onde a prática de julgamento pode ser considerada mais relevante referem-se à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e provisões para passivos trabalhistas e tributários. A aplicação de julgamentos resulta em valores estimados na contabilização das provisões necessárias para realização dos ativos, passivos contingentes, determinações de provisão para o imposto de renda e outros similares. Assim, os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas. Ambos, são constantemente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Estimativas e premissas contábeis significativas

(i) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*Impairment*)

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

(ii) Provisão para indenizações ao Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria (PDITA) e Demissão Incentivada (DIN)

Considerando a política adotada pelo Governo Federal para concessão à iniciativa privada de aeroportos administrados pela Infraero, a Companhia, por meio do termo aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho, celebrado em 6/12/2011, implantou o Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria (PDITA) e Demissão Incentivada (DIN). Dessa forma, à medida que são disponibilizados os números de vagas para adesão, a Companhia constitui a provisão para os desligamentos, utilizando como critério os empregados confirmados e deferidos, o montante da provisão, quando constituído, será composto pelos seguintes benefícios: incentivo financeiro, multa de FGTS, aviso prévio e a contribuição sobre o aviso prévio indenizado.

q) Ativos não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas

Os grupos de ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. Os grupos de ativo não circulante são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua condição atual. Neste sentido, considerando que a Administração não espera nenhuma realização desses ativos, recuperação em decorrência da venda dos aeroportos constantes no Programa Nacional de Desestatização (PND), estes não serão classificados para o Ativo Circulante.

r) Apuração do Resultado

O resultado do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou do pagamento.

s) Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante

Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores calculáveis e de realização, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço, quando aplicáveis. A classificação do curto e longo prazo obedece aos artigos 179 e 180 da Lei n.º 6.404/76, alterados pelas Leis n.os 11.638/07 e 11.941/09.

4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES CONTÁBEIS

As revisões dos normativos contábeis com aplicações determinadas para 2024 não produziram impactos significativos nas demonstrações contábeis. Também, não se prevê impactos relevantes decorrentes das alterações previstas, ou em discussão, para exercícios futuros.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	152	76
Conta corrente	1.066	1.150
Aplicação financeira	2.472.027	2.829.648
Total	**2.473.245**	**2.830.874**

As aplicações de liquidez imediata totalizam o saldo de R$ 2.472.027 e representam fonte de recurso a ser utilizada em decorrência de eventuais necessidades de caixa. Por ser Empresa Pública, as aplicações são realizadas por intermédio do

Eufrázio

Banco do Brasil S/A e Caixa Econômica Federal, conforme estabelece a Resolução n.º 4.986, de 17 fevereiro de 2022, do Banco Central do Brasil, nos Fundos de Investimento a Curto Prazo Extramercado.

O Fundo de Aplicação do Extramercado recebe aplicações das disponibilidades resultantes de receitas próprias das autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes da Administração Federal Indireta, bem como das fundações supervisionadas pela União.

As aplicações financeiras de liquidez imediata estão representadas por aplicações em fundos de renda fixa compostos por títulos públicos que fazem parte da carteira teórica de índice IFRM-1 (LTN e NTN-F).

A queda dos valores aplicados no exercício de 2024 é reflexo da redução na arrecadação de tarifas aeroportuárias, decorrente da transferência dos aeroportos da 7ª rodada de concessões e adequação da malha aérea do Santos Dumont, bem como, em virtude da utilização dos recursos de caixa para pagamento do Programa Especial de Adequação do Efetivo (PEAE) e investimentos nos aeroportos.

6. CAIXA RESTRITO

	31/12/2024	31/12/2023
Aplicação do tesouro	19	18
TCCA e convênios	30.356	38.485
Garantias caucionárias	16.562	21.896
Total	**46.937**	**60.399**

As aplicações de Notas do Tesouro correspondem à venda de participações societárias em cumprimento do Decreto n.º 1.068/94, que trata do Programa Nacional de Privatização (PND). Pela alienação foram recebidas Notas do Tesouro Nacional, série "P", resgatáveis até janeiro de 2030, ou seja, mantidas até o seu vencimento e que estão sob custódia do Banco Bradesco S.A., no valor de R$ 19.

Os saldos dos convênios celebrados com o Governo do Pará e Ministério do Turismo destinam-se a realização de obras e serviços de engenharia visando a modernização dos aeroportos administrados pela Infraero. O saldo relativo a esses convênios corresponde ao montante de R$ 30.356.

As garantias caucionárias registradas em caixa restrito são da modalidade de moeda corrente, prevista no art. 56, §1º, inciso I, da Lei n.º 8.666/93. São créditos efetuados diariamente, na conta da Infraero, correspondentes a 5% sobre o valor global dos contratos. Esses créditos serão corrigidos, e restituídos às empresas à medida que os contratos se encerram, ou quando as empresas solicitam a sua substituição por outra modalidade de garantia que totalizaram o valor de R$ 16.562.

7. CONTAS A RECEBER

O saldo de contas a receber está apresentado pelo valor original deduzido das perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD).

a) Composição do Contas a Receber

	31/12/2024	31/12/2023
Comerciais, Exploração de Serviços e Cursos e Treinamentos	367.333	457.244
Embarques e Conexão	13.393	15.734
Armazenagem e Capatazia	4	2
Pouso, Permanência e Navegação Aérea	46.116	77.178
Outros*	201.240	313.325
(-) Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	(335.373)	(528.094)
Total	**292.713**	**335.389**
Circulante	251.701	292.357
Não Circulante	41.012	43.032
Total	**292.713**	**335.389**

*São valores relativos, principalmente, a boletos em processo de cobrança judicial, os quais também possuem provisão para perda.

b) Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

O valor da PECLD está classificado em 6 (seis) classes distintas, com base no vencimento dos títulos na data de 31 de dezembro de 2024, conforme demonstrado:

	31/12/2024	31/12/2023
A Vencer	14.401	5.852
Vencidos até 30 dias	1.744	1.055
Vencidos até 90 dias	2.792	20.244
Vencidos até 120 dias	1.436	4.626
Vencidos até 180 dias	2.372	5.564
Vencidos há mais de 180 dias	312.628	490.753
Total	**335.373**	**528.094**

c) Movimentação na Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Infraero reconhece a Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos classificados no grupo Contas a Receber, incluindo as dívidas vencidas em processo de negociação e em cobranças judiciais. O montante é considerado pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. A provisão foi calculada observando-se os aspectos fiscais da Lei n.º 9.430/96, o histórico de inadimplência dos clientes e a sua relevância. Diante do novo perfil da Companhia, com novos clientes, advindos da exploração de novos serviços, alguns critérios do cálculo das perdas esperadas foram alterados considerando:

» Os créditos a vencer e vencidos até 60 dias (clientes do segmento de tarifas de embarques) e 120 dias (clientes do segmento de tarifas de aeronaves) são excluídos do cálculo, uma vez que possuem um histórico de perda muito baixo; e

» Na análise individualizada por cliente, aqueles que possuem valores vencidos, cujo montante representem menos de 5% dos seus valores a vencer, são também excluídos do cálculo.

A variação verificada no período é decorrente, principalmente, da reversão dos valores provisionados anteriormente, decorrente de acordos de parcelamento e da baixa para perda de alguns clientes.

Em 31 de dezembro de 2024, a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é de R$ 335.373.

PECLD - Circulante	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no inicio do período	(221.816)	(457.090)
Adições	(49.032)	(481.648)
Transferência	(8.069)	(43.304)
Reversões	140.162	760.226
Saldo no fim do período	(138.755)	(221.816)

PECLD - Não circulante	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no inicio do período	(306.278)	(343.562)
Adições	(54.767)	(182.263)
Transferência	8.069	43.304
Reversões	23.913	98.618
Baixas	132.445	77.625
Saldo no fim do período	(196.618)	(306.278)
Total	**(335.373)**	**(528.094)**

8. ESTOQUES

	31/12/2024	31/12/2023
Materiais auxiliares e de manutenção	16.267	17.308
(-) Perda estimada	(10.028)	(9.061)
Total	**6.239**	**8.247**

Os estoques são apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido.

9. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

a) Tributos a recuperar

O saldo de Impostos a Recuperar no montante de R$ 54.121, compreende créditos tributários de curto prazo recuperáveis, provenientes de retenções na fonte, créditos de PIS e COFINS e apuração de saldos negativos de IRPJ e CSLL.

	31/12/2024	31/12/2023
PIS e COFINS	3.019	6.539
INSS	71	71
Imposto a recuperar (retido) - Lei 9.430/96	8.057	6.272
IRRF e IRPJ/CSLL	97.444	41.106
ISS	127	133
Total	**108.718**	**54.121**

A variação, na rubrica IRRF e IRPJ/CSLL, decorre especialmente da atualização relativa ao saldo negativo de IR/CSLL de exercício anteriores e apropriação de saldo negativo do IR/CSLL de 2024.

Os tributos a recuperar PIS/COFINS decorrem de Pedidos de Restituições em análise pela Receita Federal do Brasil (RFB) oriundos de retenções na fonte, e os saldos negativos de IRPJ e CSLL também dependem de homologação da RFB para realização das compensações com débitos vincendos.

Os créditos tributários reconhecidos como Imposto a Recuperar (retido), Lei n.º 9.430/96, referem-se às retenções na fonte realizadas pelos clientes da Infraero, nos termos do art. 64 da referida Lei, regulamentada pela IN n.º 1.234 da RFB, de 11 de janeiro de 2012.

b) Tributos a recolher

	31/12/2024	31/12/2023
PIS e COFINS	2.481	24.208
INSS s/ terceiros	959	668
Impostos a recolher (retenção) - Lei 9.430/96	4.347	4.219
ISS a recolher	1.732	1.378
IRPJ e CSLL	-	10.850
Outros	550	550
Total	**10.069**	**41.873**

A variação foi em função da redução das receitas devido a transferência dos aeroportos da 7ª rodada.

10. INVESTIMENTOS

a) Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Participação em fundos	1.912	2.035
Obras de arte	263	263
SPE	6.246.930	6.246.930
Equivalência patrimonial	(6.246.930)	(6.246.930)
Total	**2.175**	**2.298**

As participações em fundos, R$ 1.912, que possuem mercado ativo e são negociadas em bolsa de valores, foram atualizadas ao valor de mercado e reconhecidas a valor justo. O total da participação da Infraero nas SPE, considerando a equivalência patrimonial, está até o limite do saldo de investimento em cada SPE, na forma da Lei n.º 6.404/76.

b) Investimentos mensurados a valor justo

	31/12/2024	31/12/2023
Telefônica Brasil S.A. - ON (VIVT3)	68	78
Cotas FINAM (FNAM11)	1.703	1.813
Cotas FINOR (FNOR11)	140	142
Outros	1	2
Total	**1.912**	**2.035**

c) Investimentos em coligadas

	Total Investimento	Resultado da Equivalência Patrimonial	Saldo do Investimento
Em 31 de dezembro de 2024			
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A	1.286.033	(1.286.033)	-
Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A	940.250	(940.250)	-
Aeroportos Brasil - Viracopos S.A	777.385	(777.385)	-
Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A	2.798.861	(2.798.861)	-
Concessionária Aerobrasil - Confins	444.401	(444.401)	-
Total	**6.246.930**	**(6.246.930)**	-

O quadro a seguir apresenta a movimentação da participação da Infraero (49% do Capital Social) na Sociedade de Propósito Específico (SPE) de Brasília.

	Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2023	-	-
Aporte de capital	46.000	46.000
Resultado de equivalência patrimonial	(46.000)	(46.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	
Aporte de capital	-	
Resultado de equivalência patrimonial	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**-**	**-**

De acordo com o item 22 – (c) do pronunciamento técnico CPC 45 (IFRS 12) – Divulgação de Participação em Outras Entidades, a investidora deve divulgar a parcela do prejuízo da investida cujo reconhecimento foi suspenso em função de ter zerado o saldo líquido das contas que integram o investimento total líquido. Em todas às SPE, investidas pela Infraero, os prejuízos apurados superaram o montante investido.

A Infraero não possui obrigações legais ou constitutivas de fazer pagamentos ou de arcar com compromissos decorrentes do passivo a descoberto de suas coligadas. Desta forma, não foi constituído passivo do excedente da equivalência patrimonial, já que a responsabilidade da Companhia é adstrita às ações integralizadas no Capital Social das coligadas.

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição imobilizado

	31/12/2024	31/12/2023
Custo histórico	196.609	202.859
Depreciação	(135.451)	(145.097)
Redução ao valor recuperável	(7.601)	(5.746)
Total	**53.557**	**52.016**

b) Movimentação imobilizado

	Taxa de Depreciação	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixa	Transf	Saldo em 31/12/2024
Custo						
Edificações e Benfeitorias		16.579	-	(19)	-	16.560
Imobilização em Andamento		841	99	(396)	-	544
Instalações, Maquinas e Equips		79.509	11.405	(4.473)	-	86.441
Móveis e Utensílios		14.275	849	(555)	-	14.569
Terrenos		16.608	-	(273)	-	16.335
Veículos		72.456	266	(10.562)	-	62.160
Outros		2.591	-	-	(2.591)	-
Redução ao valor recuperável		(5.746)	(1.855)	-	-	(7.601)
Total		**197.113**	**10.764**	**(16.278)**	**(2.591)**	**189.008**
Depreciação acumulada						
Edificações e Benfeitorias	4% e 10% a.a.	(4.127)	(2)	19	-	(4.110)
Instalações, Maquinas e Equips	10% e 5% a.a.	(64.196)	(4.857)	4.039	-	(65.014)
Móveis e Utensílios	10% a.a.	(12.553)	(166)	499	-	(12.220)
Veículos	25% a.a.	(63.290)	(656)	9.568	-	(54.378)
Outros		(931)	(10)	10	1.202	271
Total		**(145.097)**	**(5.691)**	**14.135**	**1.202**	**(135.451)**
Imobilizado líquido		**52.016**	**5.073**	**(2.143)**	**(1.389)**	**53.557**

c) Composição intangível

	31/12/2024	31/12/2023
Custo histórico	68.172	98.786
Amortizações	(32.596)	(63.215)
Redução ao valor recuperável	(4.374)	(12.979)
Total	**31.202**	**22.592**

d) Movimentação intangível

	Taxa de Amortização	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixa	Transf	Saldo em 31/12/2024
Custo						
Licença de uso de software		90.919	38	(33.039)	2.591	60.509
Marcas, direitos e patentes		16	-	-	-	16
Software em desenvolvimento		7.851	-	(204)	-	7.647
Redução ao valor recuperável		(12.979)	8.605	-	-	(4.374)
Total		**85.807**	**8.643**	**(33.243)**	**2.591**	**63.798**
Amortização acumulada						
Licença de uso de software	20% a.a.	(63.201)	(1.170)	32.992	(1.202)	(32.581)
Marcas, direitos e patentes	20% a.a.	(14)	-	(1)	-	(15)
Software em desenvolvimento		-	-	-	-	-
Total		**(63.215)**	**(1.170)**	**32.991**	**(1.202)**	**(32.596)**
Intangível líquido		**22.592**	**7.473**	**(252)**	**1.389**	**31.202**

e) Teste de recuperabilidade

As projeções de receitas e despesas utilizadas na elaboração do fluxo de caixa que compõem o teste de recuperabilidade são as mesmas adotadas no Orçamento e no Planejamento Empresarial aprovado pela Alta Administração para o ano de 2025.

Outro elemento preponderante e com expressiva influência sobre os resultados é a inexistência de elementos que denotem que o Governo Federal irá dar continuidade ao Programa de Concessão de Aeroportos da rede, pelo contrário o que vem sendo discutido é a transferência à Infraero da gestão de aeroportos regionais, com pouco apelo econômico, o que enfatiza a necessidade de adoção de uma visão estratégica de empresa fomentadora do crescimento regional, tendo como consequência, em um primeiro momento, resultados negativos e a necessidade da promoção de ajustes contábeis por imparidade no valor de ativos imobilizados e diferidos.

Para o ano de 2025, tanto as receitas como as despesas operacionais esperadas serão próximas a prognose do movimento operacional realizada em 2024 e o valor das tarifas e receitas operacionais atualizadas, pelo critério de reajuste usual (PIB, IPCA e Reajuste Tarifário), em conformidade com os limites autorizados pelo órgão regulador (ANAC). Salientamos, que para o ano de 2024 os critérios de projeção foram os usualmente adotados historicamente, inclusive dispêndio com pessoal.

O teste de recuperabilidade dos ativos da Infraero baseou-se nas premissas utilizadas na proposta de orçamento empresarial para 2025, aprovadas pelo Conselho de Administração, quais sejam:

(a) PIB estimado para 2025 de 2,32%;

(b) Inflação estimativa/projeção (IPCA) para 2025 de 4,18% ao ano, respectivamente. Destaca-se que esta inflação é formada em sua maioria pela alta dos preços dos combustíveis, o que ocasiona o aumento do custo de viagem pelo modal aéreo e, consequentemente, reduz a demanda por serviços aeroportuários;

(c) Outorga da gestão de aeroportos regionais para a administração da Infraero;

(d) Taxa de Câmbio (R$/US$) - Dólar (*) – estimativa/projeção de R$ 4,65 para US$ 1,00 para o ano de 2025; e

(e) Limitação da demanda do Aeroporto Santos Dumont em 2025 a 8 milhões de passageiros.

Para apuração do Valor Presente foram adotados os seguintes elementos:

(a) Fluxo de caixa elaborado com base nos valores de receitas e despesas constante do orçamento da Infraero aprovado para o ano de 2025, decorrente do uso de ativos agrupados por Unidade Geradora de Caixa (UCG), em detrimento a ativos individualizados. No caso da Infraero, se entende como UGC os aeroportos cuja administração lhe foi delegada pela União Federal e aqueles geridos por meio de contrato de gestão;

(b) Prazo para projeção de receitas de 60 (sessenta) meses;

(c) Taxa de desconto que equivale ao Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC) ou WACC, em inglês, de 11,61%, o qual refere-se a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), dado que 100% do retorno da Infraero tende a ser utilizado para pagamento da remuneração do sócio principal, ou seja, a União Federal;

(d) Não foi adotada perpetuidade; e

f) Reconhecimento da Depreciação/Amortização no Resultado.

Os valores de depreciação e amortização reconhecidos no resultado em 31 de dezembro de 2024 totalizam R$ 6.862, sendo R$ 5.692 referentes a depreciação e R$ 1.170 amortização (R$ 8.296 em 31 de dezembro de 2023, sendo R$ 6.651 depreciação e R$ 1.645 amortização).

12. DESPESAS ANTECIPADAS

	31/12/2024	31/12/2023
Gastos com apólices de seguros	1.862	2.359
Despesas com pessoal	1.740	1.876
Despesas com serviços contratados	1.261	1.099
Total	**4.863**	**5.334**

As despesas são pagas antecipadamente e apropriadas de acordo com o regime de competência. O grupo contempla os contratos de responsabilidade civil e operacional, programa de alimentação do trabalhador e as licenças de uso de software.

13. OUTROS ATIVOS

Ativos	31/12/2024	31/12/2023
Empregados cedidos (i)	40.366	77.296
PAMI coparticipações a receber	7.530	7.508
Outros ativos	636	636
Total	**48.532**	**85.440**

(i) São valores a receber relativo ao custo dos empregados cedidos à órgãos e entidades da administração pública direta e indireta.

Eufrázio

14. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

A Infraero é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos administrativos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de seus processos judiciais e administrativos conduzido pelo departamento jurídico próprio e por advogados internos.

A Companhia avalia suas contingências, tendo por base a expectativa de perda, segundo o grau de risco de cada ação judicial. A classificação de risco e os valores estimados, são elaborados com base em análise da Superintendência Jurídica e melhor julgamento da Administração, de acordo com os níveis de risco.

Com base em informações do jurídico, a Administração efetuou análise dos processos judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, avaliou, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituição de provisão em montante julgado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso.

A Companhia constituiu provisões para contingências suficientes para cobrir as perdas referentes aos processos judiciais, pelos quais ela é considerada como ré. Já os saldos de depósitos judiciais referem-se aos depósitos em juízo efetuados por determinação judicial, de acordo com as particularidades de cada uma das causas.

A Infraero é parte passiva em processos das seguintes naturezas:

a) Ações Trabalhistas

- Pedidos de pagamento de adicional de insalubridade ou de periculosidade para empregados que trabalham em pátios de manobras ou áreas de terminais de carga aérea nos aeroportos. Trata-se de ações, na sua grande maioria, intentadas pelo Sindicato Nacional dos Aeroportuários – Sina, na condição de substituto processual da categoria dos aeroportuários. As decisões são diversificadas nas Varas do Trabalho e nos Tribunais Regionais do Trabalho, não tendo sido a matéria pacificada no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho.

- Pedidos de condenação da Infraero sob o prisma da responsabilidade subsidiária na apuração de verbas salariais ou parcelas rescisórias. Trata-se de ações propostas por empregados ou ex-empregados de empresas contratadas (terceirizados), cujas decisões têm sido diversificadas nas Varas do Trabalho e nos Tribunais Regionais do Trabalho, não tendo sido a matéria pacificada no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho.

b) Ações Cíveis

- Quanto às ações cíveis, existem pedidos diversificados de indenizações e cobranças nas unidades regionais da Infraero, decorrentes de: acidentes e/ou incidentes aeronáuticos; furtos ou avarias de cargas em terminais de carga; furtos, acidentes e danos materiais ocorridos em áreas operacionais e terminais de passageiros, cumulados com danos morais; acidentes e/ou incapacidades laborais; relações oriundas de contratos administrativos firmados pela Companhia, em função de execução de obras, serviços e concessões de áreas aeroportuárias; além de discussões sobre a legalidade de cobrança de tarifas aeroportuárias.

c) Ações Tributárias

- A Infraero está sujeita a fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais com relação às operações que realiza. A fim de elidir eventuais autuações fiscais relativas à formação da base de cálculo e quanto à incidência de determinados tributos e contribuições sobre atividades econômicas desenvolvidas, a Companhia busca provimento judicial para obter a suspensão da exigibilidade do tributo em litígio mediante garantia em dinheiro por meio de depósitos judiciais.

- A Infraero não recolhe aos municípios, onde administra aeroportos, o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) por prestar serviço público federal em nome da União, nem recolhe o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), pertinente aos sítios aeroportuários, porquanto se constituem propriedades da União Federal. Com efeito, o Supremo Tribunal Federal (STF), na Ação Civil Originária 1002/DF, em mais de uma oportunidade, com respaldo na alínea "a", do inciso VI, do art. 150, da Constituição da República Federativa do Brasil, reconhece à Infraero como, de ordinário, às demais empresas públicas, a aplicação do princípio da imunidade recíproca. Em razão disso, a Companhia decidiu por não realizar provisão de possíveis perdas em ações de execução fiscal envolvendo as matérias supramencionadas. O recolhimento de ISS no qual a Infraero apresenta valores é decorrente de retenções de Prestadores de Serviços em atendimento do art. 6º da Lei Complementar n.º 116/03.A Infraero só reconhece a provisão mediante avaliação da probabilidade de perda, que inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Em razão disso, a Infraero decidiu por não realizar provisão contábil passiva relativas às ações de execução fiscal do Imposto sobre Serviços (ISS).

d) Ações Administrativas

- A Infraero é parte envolvida em processos que tramitam na esfera administrativa de eventuais passivos perante o INMETRO, ANVISA, ANAC, Secretaria da Receita Federal do Brasil (processos decorrentes das atividades sujeitas a alfandegamento), PROCON, ANATEL e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações.

e) Ações ambientais

- A Infraero constitui provisões para ações ambientais decorrentes de multas aplicadas por órgãos públicos, que estão em discussão na esfera administrativa, originadas do curso normal de suas atividades ou de alegado descumprimento/não atendimento de condicionantes ambientais.

Processos judiciais e extrajudiciais provisionados

Os valores das ações classificadas com risco de perda provável foram provisionados e estão demonstrados no quadro a seguir:

	Processos prováveis	
	31/12/2024	31/12/2023
Processos fiscais	8.602	16.266
Processos administrativos	22.982	47.837
Processos trabalhistas	275.056	334.864
Processos cíveis	152.524	121.922
Processos ambientais	18	17
Total	**459.182**	**520.906**

A seguir, demonstramos a movimentação das contingências prováveis ocorridas durante o período:

Movimentação das ações prováveis	31/12/2023	Adição	Reversão	Baixa	31/12/2024
Processos fiscais	16.266	1.355	(9.019)	-	8.602
Processos administrativos	47.837	3.454	(28.309)	-	22.982
Processos trabalhistas	334.864	215.152	(136.551)	(138.409)	275.056
Processos cíveis	121.922	100.978	(61.723)	(8.653)	152.524
Processos ambientais	17	1	-	-	18
Total	**520.906**	**320.940**	**(235.602)**	**(147.062)**	**459.182**

Processos judiciais e extrajudiciais não provisionados

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía ações envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, para as quais não foi constituída provisão, totalizando R$ 1.523.900, conforme demonstrado:

	Processos possíveis	
	31/12/2024	31/12/2023
Processos fiscais	253.574	250.489
Processos administrativos	193.239	135.874
Processos trabalhistas	224.515	130.316
Processos cíveis	852.572	399.607
Total	**1.523.900**	**916.286**

A variação verificada no período é decorrente das reclassificações do risco.

Depósitos recursais e judiciais

Correlacionados às contingências, existem depósitos judiciais. Em 31/12/2024, os depósitos judiciais mantidos pela Companhia representam R$ 199.357, conforme apresentados a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos judiciais trabalhistas	149.216	184.820
Depósitos judiciais cíveis	25.755	22.205
Depósitos judiciais fiscais	22.534	22.506
Depósitos judiciais ambientais	125	125
Depósitos judiciais administrativos	1.727	1.756
(-) Provisão para perda	-	(628)
Total	**199.357**	**230.784**

Ativos Contingentes

A Infraero não possui ativos contingentes cuja entrada de benefícios econômicos seja classificada como praticamente certa.

15. FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS E CAUÇÃO DE TERCEIROS

O saldo de R$ 111.241, em 31/12/2024, R$ 127.206 em 31/12/2023, representa as obrigações referentes às aquisições de materiais e serviços e outras obrigações com vencimento, geralmente, no mês seguinte. A Companhia não se financia por meio de operações de risco sacado ou outros mecanismos de financiamento a fornecedores.

Nestes valores constam glosas e retenções aplicadas a fornecedores relacionadas a diversos contratos, dentre eles, de obras e serviços de engenharia, os quais estão sendo avaliados pela área jurídica em relação aos aspectos de prescrição, de acordo com o artigo 206, § 5º, inciso I, do Código Civil, andamento de processos judiciais e a concessão de aeroportos realizada pelo Governo Federal. A Companhia manteve o registro destes valores no passivo até a conclusão da análise jurídica ou a conclusão do processo judicial, tendo em vista que a discussão judicial pode abranger outros pontos além das glosas e retenções, se for o caso.

As cauções de terceiros, com saldo de R$ 16.562, em 31/12/2024, R$ 21.896 em 31/12/2023, referem-se as garantias prestadas por empresas contratadas, conforme Nota Explicativa 6.

16. ENCARGOS TRABALHISTAS

	31/12/2024	31/12/2023
Encargos sobre férias	22.781	25.497
Férias a pagar	54.301	71.337
Ordenados e salários a pagar	39	19.417
FGTS a Recolher	3.175	4.277
INSS a Recolher	15.151	19.907
Rescisão de contrato a pagar	-	8.762
IRRF s/ folha de pagamento	18.805	24.397
Total	**114.252**	**173.594**

Os valores registrados no grupo de contas de encargos trabalhistas referem-se a saldos devidos por ordenados e salários, férias e encargos incidentes sobre a folha de pagamento de pessoal. Tais valores são provisionados conforme a competência dos fatos ocorridos e baixados posteriormente, quando eles são liquidados.

17.BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Programa especial de adequação do efetivo (PEAE)

O Programa Especial de Adequação do Efetivo (PEAE) visa a redução de empregados excedentes e equalização do quadro de pessoal entre as unidades da Infraero, em virtude da política de concessão de aeroportos adotada pelo Governo Federal a partir de 2011. O PEAE é composto de três programas: Incentivo à Transferência para Concessionárias ou à Aposentadoria (PDITA), Desligamentos Incentivados (DIN) e Transferência Especial de empregados entre unidades da Infraero (TE). As oportunidades de desligamento são oferecidas em ciclos, com cronogramas pré-definidos, nos quais constam períodos determinados desde a fase de inscrição até o prazo de desligamento.

(i) Desligamento incentivado – DIN

O DIN é uma modalidade de desligamento a pedido, prevista no PEAE.

	2024	2023
Quantidade de desligamentos	105	354
Montante envolvido - R$ mil	27.614	82.423

(ii) Movimentação no Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria – PDITA

	2024	2023
Quantidade de desligamentos	66	285
Montante envolvido - R$ mil	21.093	66.662

Os desligamentos pelo PDITA e pelo DIN estão sendo realizados com recursos oriundos do Programa Nacional de Desestatização (PND) repassados pelas concessionárias vencedoras dos leilões dos aeródromos concedidos.

A Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), está analisando o pedido de autorização para a abertura de novo ciclo para os empregados aderirem ao programa PDITA e DIN.

Provisão para PDITA/DIN	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Saldo no inicio do período	-	73.596
Adições	-	-
Reversões	-	(73.596)
Saldo no fim do período	-	-

b) Plano de Previdência Complementar

A Infraero é patrocinadora do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - Plano CV e dos Planos de Benefício Definido Planos BD I e II do Instituto Infraero de Seguridade Social (INFRAPREV), entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), bem como promover seu bem-estar social. A Companhia reconhece o valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, relacionado aos Planos de Benefício Definido e Contribuição Variável. Os valores de pagamentos das contribuições futuras que beneficiarão a Companhia (valor contabilizado na rubrica Benefício Pós-Emprego) representam o valor estimado das reduções. Este valor depende de uma série de variáveis e premissas relativas à taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

Os recursos que o Instituto dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de sua patrocinadora, participantes, assistidos e autofinanciados e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

O Infraprev possui três planos de previdência: dois de Benefício Definido (Plano BD) e um de Contribuição Variável (Plano CV), o qual detém o maior número de participantes. A partir da implantação do Plano de Contribuição Variável, em dezembro de 2000, somente este plano está aberto à entrada de novos participantes.

Planos	Benefícios	Classificação	Vigência
Plano BD I	Aposentadoria e Pensão	Benefício Definido	Fechado para novos participantes
Plano BD II	Aposentadoria e Pensão	Benefício Definido	Fechado para novos participantes
Plano CV	Aposentadoria e Pensão	Contribuição Definida *	Aberto

* Trata-se de plano híbrido, pois possui riscos atuariais para o serviço passado, de participantes que migraram dos planos de benefício definido.

Perfil de Participantes dos planos

	31/12/2024			31/12/2023		
Planos	Ativos *	Assistidos **	Total	Ativos *	Assistidos **	Total
Plano BD I	11	139	150	11	136	147
Plano BD II	0	19	19	0	19	19
Plano CV	3.979	4.780	8.759	4.098	4.778	8.876

* Compõem os Ativos, os participantes auto patrocinados, Benefício Proporcional Diferido (BPD) e os pensionistas.

** Os Assistidos correspondem aos aposentados e participantes em auxílio-doença.

A Infraero contratou empresa especializada para prestação de serviços técnicos de Avaliação Atuarial dos benefícios pós-emprego oferecidos aos seus empregados de acordo com as regras estabelecidas pelo pronunciamento técnico CPC n.º 33. A contratada realizou avaliação atuarial para a contabilização em balanço dos benefícios pós-emprego oferecidos. Dessa forma, as avaliações atuariais são elaboradas anualmente, por atuário externo, e as informações constantes, a seguir, referem-se àquelas efetuadas na data base de 31 de dezembro de 2024.

Premissas atuariais e econômicas

Hipóteses	BD I	BD II	CV
Crescimento real dos salários	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Crescimento real dos benefícios	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Taxa de juros de desconto atuarial anual - nominal	12,81% a.a.	12,78% a.a.	12,81% a.a.
Taxa de juros de desconto atuarial anual - real	7,54% a.a.	7,51% a.a.	7,54% a.a.
Método atuarial de financiamento	Crédito unitário projetado		
Regime financeiro	Capitalização		
Expectativa de inflação	4,90% a.a. obtida a partir da mediana da taxa projetada pelo BACEN para o IPCA em 2024		
Taxa/Tábua de rotatividade (Turnover)	0,00% a.a.		Exp. Rot. Infraprev 2014-2023
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos	AT 2000 M&F		
Tábua de mortalidade/sobrevivência de aposentados	AT 2000 M&F		
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	AT-49 M		
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável		Álvaro Vindas D30%

Composição Familiar

Plano I de Benefícios Saldado, Plano II de Benefício Definido e Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável:

- Benefícios a Conceder: para a definição do número de beneficiários, foi considerada a composição familiar média com as características recomendadas no "Estudo Técnico para Fundamentação das Hipóteses Atuariais a serem utilizadas na Avaliação Atuarial de 31/12/2023", disponibilizado pelo Infraprev.

  » Percentual de Casados: 80%.

  » Diferença de Idade entre Participante e Cônjuge: 4 anos.

  » Filho temporário até os 24 anos.

- Benefícios Concedidos (aposentadorias e pensões): foi considerada a composição familiar real, conforme banco de dados fornecido pelo Infraprev.

Taxa de Desconto Atuarial Real

A taxa de desconto atuarial real, compatível com os títulos públicos federais (NTN-B) com vencimento em 2032, com *duration* aproximada a dos fluxos futuros esperados das obrigações com os participantes e assistidos da Infraero em cada plano são as seguintes:

	Duration *(anos)*	**Taxa de desconto**
Plano I de Benefícios Saldados	8,11	7,54%
Plano II de Benefício Definido	8,41	7,51%
Plano de Aposentgadoria de Contribuição Variável	8,20	7,54%

As hipóteses foram adotadas em consonância com os estudos de adequação de hipóteses elaborados pela entidade de previdência complementar responsável pela gestão do plano de benefícios, exceto em relação à hipótese de taxa de juros, a qual foi definida tomando-se por base a NTN-B com vencimento mais próximo, porém não superior à *duration* do passivo, a qual foi calculada usando-se a metodologia definida no Anexo I da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Valor Justo dos Ativos do Plano

31/12/2024			
Conciliação dos saldos do valor justo dos ativos	**Plano BD I**	**Plano BD II**	**Plano CV**
Valor justo dos ativos no início do período	106.950	15.705	1.727.903
Receita de juros	11.096	1.629	179.276
Ganhos/(Perdas) sobre os ativos do plano	(13.049)	(2.047)	(200.288)
Contribuições do patrocinador	-	-	2.596
Contribuições dos participantes	-	-	2.625
Benefícios pagos pelo plano	(6.207)	(609)	(227.728)
Ativos (adquiridos)/transferidos de outros planos por transação	-	-	-
(=) Valor justo dos ativos do plano no final do período	98.790	14.678	1.484.384

31/12/2023			
Conciliação dos saldos do valor justo dos ativos	**Plano BD I**	**Plano BD II**	**Plano CV**
Valor justo dos ativos no início do período	99.263	14.000	1.790.783
Receita de juros	9.427	1.330	170.064
Ganhos/(Perdas) sobre os ativos do plano	4.726	1.071	11.380
Contribuições do patrocinador	-	-	2.571
Contribuições dos participantes	-	-	2.595
Benefícios pagos pelo plano	(6.466)	(696)	(249.490)
Ativos (adquiridos)/transferidos de outros planos por transação	-	-	-
(=) Valor justo dos ativos do plano no final do período	106.950	15.705	1.727.903

Apuração do Passivo (Ativo) atuarial a ser reconhecido no Balanço

	31/12/2024			31/12/2023		
Apuração do Passivo (Ativo) atuarial a ser reconhecido no Balanço	**Plano BD I**	**Plano BD II**	**Plano CV**	**Plano BD I**	**Plano BD II**	**Plano CV**
1. Ativo Líquido de Cobertura do Plano						
1.1. Valor Justo dos Ativos do Plano	98.790	14.678	1.484.384	106.950	15.705	1.727.903
2. Conciliação dos (Ativos) e Passivos Reconhecidos						
2.1. Obrigações atuariais apuradas na avaliação	(67.740)	(7.365)	(1.656.128)	(75.373)	(8.673)	(1.866.687)
2.2. Nível de cobertura, se (déficit) ou superávit (1.1.+2.1.)	31.050	7.313	(171.744)	31.577	7.032	(138.784)
3. Status do fundo e (Passivo)/Ativo reconhecido						
Status do Plano de Benefícios						
Valor presente da obrigação atuarial	(67.740)	(7.365)	(1.656.128)	(75.373)	(8.673)	(1.866.687)
(-) Efeito da restrição sobre a obrigação atuarial	-	-	-	-	-	-
(=) Valor presente da Obrigação Atuarial Líquida	(67.740)	(7.365)	(1.656.128)	(75.373)	(8.673)	(1.866.687)
Valor justo dos ativos do plano	98.790	14.678	1.484.384	106.950	15.705	1.727.903
(=) Status do plano de benefícios (déficit/superávit)	31.050	7.313	(171.744)	31.577	7.032	(138.784)
Efeito do teto do ativo	(31.050)	(7.313)	171.744	(31.577)	(7.032)	138.784
Responsabilidade Ativo (Passivo) líquido decorrente da obrigação do plano						
(Passivo)/Ativo reconhecido no início do período	-	-	(69.392)	-	-	(23.393)
Contribuições do patrocinador, líquido de carregamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego	-	-	(16.686)	-	-	(3.442)
Valor reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	-	-	206	-	-	(42.556)
(=) (Passivo)/Ativo reconhecido no final do período	-	-	(85.872)	-	-	(69.391)
Apuração do efeito do teto do limite do ativo						
Valor presente dos benefícios econômicos (teto)*	-	-	-	-	-	-
Efeito da restrição sobre o ativo (Superávit - Teto)	31.050	7.313	-	31.577	7.032	-

* O cálculo do benefício econômico disponível, de que trata o item 65 do CPC 33 (Deliberação CVM 695/2012), de forma a limitar o ativo atuarial a ser reconhecido, considera o valor presente dos fluxos dos benefícios econômicos considerando a taxa de juros de desconto conforme item 83 do referido CPC.

Para os Planos BD I, BD II e CV existem recursos integralizados suficientes para garantir o pagamento dos compromissos dos planos, não tendo obrigação atuarial a ser provisionada pela Companhia.

c) Programa Auxílio Saúde – PAS

A Infraero e o Sindicato Nacional dos Empregados em Empresas Administradoras de Aeroportos (SINA), por meio do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) celebrado em 15/12/2023, com vigência entre o período de 01/05/2023 a 30/04/2025, instituíram novo modelo de programa de assistência médica, que passou a ser auxílio de assistência à saúde, de caráter indenizatório, conforme Cláusula 47, parágrafo 13, e, como tal, limita o valor da obrigação da patrocinadora aos valores mensais, por faixa etária.

Premissas atuariais e econômicas

Premissas	31/12/2024
Método atuarial de financiamento	Crédito unitário projetado
Regime financeiro	Capitalização
Expectativa de inflação	4,90% a.a. obtida a partir da mediana da taxa projetada pelo BACEN para o IPCA em 2024
Taxa de juros de desconto atuarial anual - nominal	12,63% a.a.
Taxa de juros de desconto atuarial anual - real	7,37% a.a.
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos	AT 2000 M&F
Tábua de mortalidade/sobrevivência de aposentados	AT 2000 M&F
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	AT-49 M
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável
Taxa de rotatividade (Turnover)	0,99% a.a.
HCCTR (Health Care Cost Trend Rate)*	Não aplicável
Composição familiar para custo de pensão (participantes/aposentados)	Foi considerada a composição familiar real, conforme banco de dados fornecido pela empresa com os titulares e dependentes no plano, sendo que, conforme disposto no regulamento, somente os titulares e seus cônjuges tem direito a permanecer no plano após a aposentadoria

* A HCCTR (Health Care Cost Trend Rate) representa a expectativa de inflação médica anual nominal de longo prazo como, por exemplo, quanto os custos médico-hospitalares irão aumentar no longo prazo, independentemente do envelhecimento da população e da inflação.

Análise de Permanência no Plano de Saúde

A análise de permanência visa projetar quais empregados irão permanecer no Plano de Saúde após o desligamento da Infraero. Considera-se que 100% dos participantes ativos que se aposentarem permanecerão no Plano de Saúde com o seu cônjuge, observadas as regras definidas no regulamento do plano.

Composição familiar

Para o Plano de Saúde, foi considerada a composição familiar real, conforme banco de dados da Infraero, com os titulares e dependentes no plano, sendo que, conforme disposto no regulamento, somente os titulares e seus cônjuges têm direito a permanecer no plano após a aposentadoria.

A movimentação das obrigações atuariais durante o exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	(585.530)	(655.249)
Custo do serviço corrente	(12.735)	(16.512)
Custo de juros	(60.751)	(62.226)
Ganhos/(perdas) atuariais	150.775	71.856
Benefícios pagos	73.808	76.601
Saldo no final do exercício	(434.433)	(585.530)

d) Demais benefícios

A quantidade total de empregados em 31 de dezembro de 2024 é de 4.339. A Companhia realizou, em 31 de dezembro de 2024, os seguintes pagamentos relativos à benefícios:

Benefícios - empregados	31/12/2024	31/12/2023
Auxílio Combustível	8.276	7.836
Auxílio Creche	2.297	2.944
Vale Transporte	1.971	2.217
Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT	17.176	23.439
Auxílio Saúde	43.660	47.848
Seguro de Vida	3.037	2.356
Auxílio Funeral	604	611
Telefonia	58	94
Teletrabalho	1.584	1.915
Auxílio Odontológico	1.740	2.978
Total	**80.403**	**92.238**

18. RECEITAS ANTECIPADAS

As receitas antecipadas são constituídas pelos seguintes valores:

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas antecipadas SICOM (a)	4.081	6.080
Receitas antecipadas recursos PDITA/DIN (b)	842.777	906.809
Total	**846.858**	**912.889**

(a) Receitas antecipadas SICOM – corresponde ao preço fixo inicial previsto nos contratos comerciais onde há previsão, no edital, de restituição ao concessionário, caso haja interesse na rescisão unilateral por parte da Infraero sem que o concessionário tenha dado causa.

(b) Receitas antecipadas recursos PDITA/DIN – relativa aos recursos recebidos pela Infraero decorrentes do Leilão da 7ª rodada para concessão dos aeroportos integrantes dos blocos Norte II, Aviação Geral e SP/MS/PA/MG, os quais estão vinculados ao programa de adequação do efetivo da Companhia.

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Obrigações - Circulante	31/12/2024	31/12/2023
Consignações a recolher	1.796	1.890
Pensões judiciais a pagar	904	755
Programa odontológico a pagar	367	-
Total Circulante	**3.067**	**2.645**
Obrigações - Não Circulante	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Contas a Pagar - TCCA	-	11.451
Repasse Lei nº 9.430/96	6.438	5.443
Total Não Circulante	**6.438**	**16.894**
Total	**9.505**	**19.539**

20. RECURSOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

	31/12/2024	31/12/2023
Atualização monetária		120.846
Total	**-**	**120.846**

Os valores referem-se a resíduos da atualização, pela Taxa Selic dos recursos recebidos da União aportados até 31 de dezembro de 2016, destinados a futuro aumento de capital da Infraero, cuja capitalização foi autorizada por meio da AGE, de 4 de março de 2024.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	31/12/2024	31/12/2023
Capital social	2.636.671	1.625.329
Adiantamento para futuro aumento de capital	28.093	875.187
Prejuízos acumulados	(796.066)	(606.582)
Ajuste de avaliação patrimonial	(733.279)	(842.489)
Total	**1.135.419**	**1.051.445**

a) Composição Acionária do Capital Social

Na Assembleia Geral Extraordinária, de 29/04/2024, foi autorizada a integralização do Capital Social em R$ 55.899.506,88, mediante incorporação de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), recebidos da União em 2019 e 2020, sem a emissão de novas ações. Com isso, o capital social da Infraero, passou a ser de R$ 2.636.671.056,30.

b) Recursos para aumento de capital

Os recursos transferidos pelo Governo Federal para a execução das políticas públicas relativas ao Programa de Aviação Civil foram registrados pela Companhia como adiantamento para futuro aumento de capital.

	31/12/2024
Aportes 2024	26.000
Aportes 2020	2.093
Total	**28.093**

c) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial registra as contrapartidas de transações que afetarão valores de ativos e passivos em relação ao valor justo. Na Companhia, os valores registrados nessa rubrica, representam os ganhos e perdas atuariais, registrados em Outros Resultados Abrangentes (ORA), com o plano de assistência à saúde e de previdência privada dos empregados e aposentados, conforme detalhado no quadro a seguir:

Valores Reconhecidos em Outros Resultados Abragentes	Programa Auxílio Saúde (PAS)	Plano de Benefício Definido I (BD I)	Plano de Benefício Definido II (BD II)	Plano de Contribuição Variável (CV)*	Total
(Ganho)/perda acumulado até o exercício anterior (2023)	821.211	-	-	21.278	**842.489**
(Ganho)/perda do exercício atual	(148.309)	-	-	39.099	**(109.210)**
(Ganho)/perda total reconhecido ao final do exercício (2024)	**672.902**	**-**	**-**	**60.377**	**733.279**

* O valor contabilizado em ORA corresponde a 50% (cinquenta por cento) do valor apurado em decorrência da paridade patrocinadora e participantes.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas, com exceção dos ganhos de capital e de algumas receitas financeiras, estão sujeitas à incidência do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), pelo regime de competência. Esses tributos são apresentados como deduções da receita bruta. Os débitos decorrentes das outras receitas operacionais e créditos decorrentes das outras despesas operacionais estão apresentados na demonstração do resultado.

	31/12/2024	31/12/2023
Receita Bruta	**437.142**	**1.566.223**
Comerciais	194.485	694.619
Embarque	144.985	562.072
Armazenagem e Capatazia	83	1.165
Pouso e Permanência	42.260	192.362
Comunicação e Auxílio à Nave	447	-
Exploração de Serviços	53.580	67.314
Conexão	166	42.737
Cursos e Treinamentos	1.136	5.954
Deduções	**(14.328)**	**(109.002)**
PIS	(2.556)	(19.445)
COFINS	(11.772)	(89.557)
Receita Líquida	**422.814**	**1.457.221**

A redução das receitas foi em função, principalmente, da transferência dos aeroportos da 7ª rodada.

23. DESPESAS POR NATUREZA

A redução dos custos e despesas deve-se em função, principalmente, da transferência dos aeroportos da 7ª rodada.

	31/12/2024	31/12/2023
Custo dos serviços prestados		
Pessoal	55.804	75.898
Encargos diretos com pessoal	33.346	49.319
Encargos indiretos com pessoal	20.560	30.739
Serviços contratados e locações	80.111	202.642
Utilidades - serviços públicos	19.108	65.346
Depreciação e amortização	739	1.015
Outros custos / gastos	12.299	25.444
Total	**221.967**	**450.403**
Despesas gerais e administrativas		
Pessoal	138.322	173.479
Encargos diretos com pessoal	135.279	281.898
Encargos indiretos com pessoal	76.826	78.905
Serviços Contratados e Locações	61.864	59.898
Utilidades - Serviços Públicos	7.568	5.450
Despesas Gerais	64.898	104.666
PECLD	4.214	(168.265)
Provisão para contingências	187.419	370.815
Benefício pós emprego	16.363	47.567
Outras provisões	(5.597)	(100.451)
Depreciações e Amortizações	6.123	7.281
Total	**693.279**	**861.243**

24. OUTRAS DESPESAS E RECEITAS

	31/12/2024	31/12/2023
Outras despesas		
Incentivos Fiscais	-	(2.399)
Perdas de capital	(2.397)	(15.703)
Total	**(2.397)**	**(18.102)**
Outras receitas		
Recuperação de despesas	30.382	32.185
Ganhos de capital	37.808	8.549
Recursos indenização PEAE	64.032	109.877
Outras	17.393	22.848
Total	**149.615**	**173.459**
Total	**147.218**	**155.357**

25. RESULTADO FINANCEIRO

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas financeiras		
Atualização monetária (i)	(17.009)	(110.077)
IOF	(12)	(16)
Variação cambial	(1)	-
Perdas	(896)	(704)
Total	**(17.918)**	**(110.797)**
Receitas financeiras		
Juros	54.919	164.634
Multas	1.243	1.601
Atualização monetária	16.272	13.297
Rendimentos de aplicações	237.343	290.770
Variação cambial	-	929
Ganhos	774	-
Total	**310.551**	**471.231**
Resultado financeiro líquido	**292.633**	**360.434**

(i) O total registrado na rubrica atualização monetária refere-se à atualização pela taxa SELIC dos aportes de capital realizados pela União até 31/12/2016, registrados como Recursos para aumento de capital, no Passivo Não Circulante, conforme disposto na nota explicativa 20.

Redução, na despesa financeira, decorrente da transferência dos recursos para integralização do capital social e redução nos rendimentos sobre aplicações financeiras.

26. ATIVO E PASSIVO COMPENSADO

A Companhia mantém controle dos investimentos realizados nos aeroportos em contas de compensação, as quais não têm contrapartida nas demonstrações contábeis.

O ativo e passivo compensado da Companhia são representados pelos bens da União, garantias caucionárias de terceiros e almoxarifados da União.

No que se refere aos investimentos realizados em bens da União, representados por obras e serviços de engenharia na construção, ampliação e modernização da infraestrutura aeroportuária, a Companhia efetua tais registros para fins societários e fiscais como despesa, haja vista que os aeroportos são bens públicos pertencentes à União (Art. 38 do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986). Desse modo, por inexistir termo de concessão entre a União e a Infraero, que estabeleça condições relativas à atribuição de valor econômico aos investimentos realizados e mecanismos de indenização em caso da substituição/retirada de aeroportos da Rede, a Infraero não registra tais investimentos no seu Ativo Não Circulante - Imobilizado.

O quadro a seguir demonstra a movimentação dos bens móveis e imóveis da União:

	31/12/2024					31/12/2023
	Taxa de Depreciação	Adições/ Exclusões	Baixas	Transferências	Valor Líquido	Valor Líquido
Bens Móveis da União	10% a 20% a.a.	11.889	(1.094)	-	136.766	125.971
Imóveis e Benfeitorias da União	4% a.a.	-	(85.435)	-	1.513.005	1.598.440
Custo		11.889	(86.529)	-	1.649.771	1.724.411
Depreciações/Amort. Acumuladas		(5.278)	25.895	-	(388.211)	(408.828)
TOTAL		6.611	(60.634)	-	1.261.560	1.315.583

27. RECURSOS APLICADOS EM BENS DA UNIÃO

Os investimentos realizados em bens da União são considerados, para efeitos contábeis e fiscais, como despesa, com base no Parecer CST/SIPR n.º 2.100/1980, confirmado pela Decisão n.º 121/1995 da 1ª RF-DISIT, da Secretaria da Receita Federal, vez que os aeroportos são bens públicos pertencentes à União (Art. 38 do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei n.º 7.565, de 19 de dezembro de 1986). Objetivando demonstrar, com maior clareza, o Resultado Operacional do Exercício, este item apresenta-se imediatamente antes do Resultado Líquido do Exercício.

Foram aplicados, em 2024, o montante de R$ 176.208 em investimentos em obras, serviços de engenharia e equipamento nos aeroportos da rede.

28. INFORMAÇÕES POR ATIVIDADES

O desempenho financeiro por atividade foi definido com base na divisão de sua gestão e tendo como critério as áreas de atuação de cada uma, sendo agrupados da seguinte forma: Comerciais, Embarque, Armazenagem e Capatazia, Pouso e Permanência, Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea, Exploração de Serviços, Conexão e Cursos e Treinamentos.

31/12/2024

	Comerciais	Embarque	Armazenagem e Capatazia	Pouso e Permanência	Exploração de Serviços *	Conexão	Cursos e Treinamentos	Total
Receita Líquida	229.304	140.233	25	40.875	11.118	161	1.099	422.815
Custo dos Serviços Prestados	(24.395)	(96.509)	(3)	(56.356)	(44.656)	(26)	(23)	(221.968)
Lucro Operacional do Exercício	**204.909**	**43.724**	**22**	**(15.481)**	**(33.538)**	**135**	**1.076**	**200.847**
Despesas	(86.712)	(268.277)	-	(155.748)	(147.679)	(102)	(82)	(658.600)
Outras Receitas / (Despesas)	53.346	165.045	-	95.817	90.853	63	48	405.172
Prejuízo Operacional do Exercício	**171.543**	**(59.508)**	**22**	**(75.412)**	**(90.364)**	**96**	**1.042**	**(52.581)**

31/12/2023

	Comerciais	Embarque	Armazenagem e Capatazia	Pouso e Permanência	Exploração de Serviços *	Conexão	Cursos e Treinamentos	Total
Receita Líquida	683.913	522.955	54	178.974	26.022	39.762	5.540	1.457.221
Custo dos Serviços Prestados	(23.707)	(196.796)	(1.169)	(169.645)	(56.035)	(2.870)	(180)	(450.403)
Lucro Operacional do Exercício	**660.206**	**326.159**	**(1.115)**	**9.329**	**(30.013)**	**36.892**	**5.360**	**1.006.818**
Despesas	(59.972)	(281.125)	(1.045)	(265.050)	(107.636)	(7.886)	(312)	(723.026)
Outras Receitas / (Despesas)	27.503	128.922	479	121.549	49.361	3.616	144	331.574
Lucro Operacional do Exercício	**627.737**	**173.956**	**(1.681)**	**(134.172)**	**(88.288)**	**32.622**	**5.192**	**615.366**

* A atividade Exploração de Serviços refere-se ao ressarcimento de água, luz, lixo, telefonia e internet, cujos contratos estão em nome da Infraero, mas os custos são rateados com concessionários das lojas e executores das demais atividades desenvolvidas nos terminais aeroportuários.

29. RECURSOS DE TERCEIROS

Os Recursos de Terceiros estão constituídos pelos seguintes valores:

	31/12/2024	31/12/2023
Convênios (a)	23.584	21.563
Fundo nacional de aviação civil (b)	1.174	1.078
Prefeituras e administradoras (c)	6.200	11.240
Comando da aeronáutica (d)	3.790	3.505
Gestão de aeroportos (e)	3.227	1.901
Total	**37.975**	**39.287**

(a) Convênios – relativos a recursos de convênios firmados entre a Infraero e entes da Administração Pública, destinados à ampliação e modernização de aeroportos.

(b) Fundo Nacional de Aviação Civil – Recursos relativos ao recolhimento ao Tesouro Nacional de parcela da Tarifa de Embarque Internacional (TEI), nos termos da Medida Provisória n.º 551, de 22 de novembro de 2011, convertida na Lei n.º 12.648, de 17 de maio de 2012.

(c) Prefeituras e Administradoras – São valores referentes à obrigação da Infraero em repassar a participação das demais Prefeituras e Administradoras de Aeroportos nas tarifas arrecadadas.

(d) Comando da Aeronáutica – recursos relativos, principalmente, à arrecadação de taxas de ocupação cobradas de empregados da Infraero sobre imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade e guarda da Infraero.

(e) Gestão de aeroportos – recursos relativos ao faturamento na gestão de aeroportos contratualizados.

30. PARTES RELACIONADAS

Controladora

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero é uma empresa pública, constituída nos termos da Lei n.º 5.862/1972, com capital social exclusivamente integralizado pela União.

Coligadas

Os saldos das operações da Infraero com as Sociedades de Propósito Específico (SPE), coligadas, no período são os seguintes:

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Trump deixa o mundo em transe

Após a Justiça suspender várias medidas polêmicas anunciadas desde o início de seu governo, Donald Trump dirigiu ameaças, nesta quinta-feira, à Suprema Corte dos Estados Unidos com um post sem precedentes na história da democracia norte-americana: "Se o juiz Roberts e a Suprema Corte dos Estados Unidos não resolverem essa situação tóxica e sem precedentes imediatamente, nosso país terá problemas sérios!", escreveu Trump, em sua rede social, Truth.

Na véspera, o republicano havia sido repreendido pelo presidente da Suprema Corte, John Roberts, por ter pedido o impeachment de um juiz, a quem também chamou de "lunático". Ontem, o juiz atacado por Trump, James Boasberg, ordenou que o governo dê mais explicações sobre o descumprimento de sua ordem de suspensão de um voo com deportados no sábado.

Esse é mais um estresse provocado pelas decisões surpreendentes e voluntaristas do novo presidente dos Estados Unidos. Em dois meses de governo, completados também na quinta-feira, Donald Trump deixou não somente a política e a economia de seu país em transe, mas também o mundo inteiro.

Entre outras decisões polêmicas, reativou o programa Permaneça no México, que exige que solicitantes de asilo permaneçam no país latino enquanto seus casos são processados; e declarou emergência na fronteira com a nação vizinha, retomando os investimentos na construção do muro para barrar o ingresso de imigrantes.

Os EUA se retiraram da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Acordo de Paris sobre mudanças climáticas, revertendo a participação estabelecida pelo governo anterior. Trump iniciou investigações sobre supostas práticas comerciais "desleais" de países com os quais os Estados Unidos têm deficit comercial, com foco na China e em acordos com México e Canadá, principalmente.

Ordenou, ainda, a ampliação da exploração de recursos energéticos, eliminando proteções ambientais e impondo restrições à energia eólica offshore. Declarou emergência nacional no setor energético.

Implementou uma reforma drástica na administração pública, resultando em demissões em massa e reorganização de agências federais, sob a liderança do empresário Elon Musk. Foram encerrados programas de diversidade, equidade e inclusão na administração federal.

Trump concedeu um indulto geral aos participantes do ataque ao Capitólio ocorrido em 6 de janeiro de 2021. Classificou os cartéis de drogas como organizações terroristas.

Essas ações refletem uma guinada significativa na direção política, econômica e social dos Estados Unidos sob a liderança do republicano e que gera debates e reações tanto no âmbito doméstico quanto internacional.

No plano externo, passou a negociar diretamente com a Rússia a paz na Ucrânia, com cessão de territórios ocupados, e a apoiar a retomada das ações militares de Israel com objetivo de anexar um pedaço da Faixa de Gaza, o que rompe as negociações de paz. Praticamente rompeu o pacto de segurança com seus aliados da Europa.

A coerência mais marcante dessa trajetória de 60 dias na presidência dos EUA é a imprevisibilidade. O retorno de Trump ao poder, longe de trazer estabilidade, mergulhou novamente a maior democracia do mundo em um ciclo de tensão interna e desconfiança global. Sua popularidade em queda — captada pelas últimas pesquisas — é mais do que um dado estatístico. É o reflexo de uma turbulência que pôs o mundo em transe.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

As inspirações de Dorival Jr.

Dorival Júnior e a comissão técnica viram jogos pela tevê e presencialmente nos estádios do Brasil e da Europa no intervalo de 120 dias antes dos duelos contra Colômbia e Argentina nesta Data Fifa. Dois times agradaram muito ao dono da prancheta verde-amarela: o Liverpool, comandado pelo técnico holandês Arne Slot, e o Barcelona, do alemão Hansi Flick. Os líderes, respectivamente, dos campeonatos Inglês e Espanhol, ajudam a explicar os planos do comandante da Seleção para Neymar e Pedro na sequência do trabalho.

Em 23 de fevereiro, o Liverpool encantou ao derrotar o Manchester City com autoridade por 2 x 0 no Etihad Stadium, pelo Campeonato Inglês. Naquele dia, os Reds usaram no sistema tático 4-4-2, sem um homem de referência. Do meio para a frente, havia uma linha de quatro formada por Salah na direita, Gravenberck e Mac Allister no papel de volantes, e Luis Díaz aberto na esquerda. À frente deles, uma dupla de ataque formada pelos meias Curtis Jones e Dominik Szoboszlai. Foi um concerto no Etihad Stadium. Os Reds derrotaram a trupe de Pep Guardiola por 2 x 0.

Dorival foi a Anfield Road em 16 de fevereiro. Viu o Liverpool derrotar o Wolverhampton por 2 x 1 com Diogo Jota no papel de nove à frente de Salah, Szoboszlai e Luis Díaz, mas o coração dele bateu mais forte pela versão do triunfo contra o Manchester City.

O que Neymar tem a ver com isso? Com as devidas adaptações, o Brasil no modo Liverpool teria Rodrygo na direita, Bruno Guimarães e Gerson no centro e Raphinha na esquerda. Vinicius Junior e Neymar formariam a dupla de ataque no 4-4-2 — sem homem de referência. O Liverpool também influencia equipes brasileiras. O Flamengo faz isso com Plata e Michael abertos e Arrascaeta e Bruno Henrique de "centroavantes". O Bahia ganha amplitude com Everaldo e Thaciano. Jean Lucas e Cauly pisam na área como se fossem centroavantes.

O técnico da Seleção também foi à Catalunha, em 17 de fevereiro, com o filho Lucas Silvestre. Viu a vitória do Barcelona por 1 x 0 contra o Rayo Vallecano pelo Campeonato Espanhol. O time catalão dificilmente renuncia a um centroavante: Lewandowski. Naquele dia, a trupe azul-grená usou o sistema 4-2-3-1. Lamine Yamal estava aberto na direita, Gavi no centro e Raphinha na ponta esquerda. A distribuição agradou.

O que Pedro tem a ver com isso? É um dos sistemas sob medida para ele. Dorival Júnior pode emular o Barcelona com Raphinha em uma ponta, Vinicius Junior na outra, Rodrygo centralizado e Pedro emulando como autêntico nove.

O 4-4-2 utilizado contra a Colômbia também privilegia Pedro. João Pedro foi o parceiro de Vinicius Junior, mas o camisa 9 do Flamengo pode perfeitamente formar um par com Vini ou Neymar.

Os planos para o futuro são bons. No presente, Dorival acelera a resolução de um problemão: a saída de bola. tema para depois do clássico contra a Argentina.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Eixão 1

Para resolver esse problema do Eixão, bota a Polícia Militar para trabalhar nas passagens subterrâneas. Afinal, se os policiais são a segurança pública, isso deveria ser obrigatório desde sempre. Que segurança pública é essa que fica limitada a andar de viatura em locais que sequer têm índices de violência? Por que ninguém nunca questiona isso? Para que serve a Secretaria de Segurança Pública afinal? Não é para pensar na segurança da população?

» **Joelma Santos**
Brasília

Eixão 2

Vão diminuir a velocidade do Eixão e colocar faixa de pedestre? Será preciso, porque vai acontecer um acidente atrás do outro. O Estado e os responsáveis pagarão pelos prejuízos? Pedestres têm que passar aonde for seguro. Coloquem segurança privada nas passagens subterrâneas. Vai ficar mais em conta. Aguardemos os resultados dessas ideias sem-noção.

» **Aldo Moreira**
Brasília

Boa democracia

Para a maioria das pessoas, a imagem e a sensação que a política traz é de alguma coisa negativa e desconfortável, como se o assunto fosse de total responsabilidade dos próprios políticos. A política precisa ser vista e entendida como instrumento de transformação social, capaz de promover grandes mudanças positivas com impacto para toda a sociedade. Ela é fundamental na garantia de direitos e deveres para uma vida mais digna e menos sofrida. "Desenvolver uma noção de responsabilidade universal — da dimensão universal de cada um de nossos atos e do igual direito de todos os outros à felicidade — é desenvolver uma disposição de espírito na qual preferimos aproveitar qualquer oportunidade de beneficiar os outros do que apenas cuidar de nossos restritos interesses pessoais", argumenta Dalai Lama, em Uma ética para o novo milênio (2000). Há muitos atos de violência sendo cometidos ao mesmo tempo em que bilhões de atos de bondade acontecem no mundo. Se a mídia quiser ser eticamente correta, deve refletir sobre esse fato. Acontece que a alienação encontra terreno fértil nos meios de comunicação e nas decisões políticas. Tornemos a diversidade, a equidade e a inclusão grandiosas como a boa democracia pede.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Todo orçamento é uma peça de ficção e vira uma colcha de retalho.

Francisco Pessanha — Brasília

STJ decide que pais que recusam vacinar os filhos podem ser multados. É isso mesmo! Se quer viver em uma civilização, tem que se adequar. Caso contrário, vai viver no mato.

João Paulo Marques — Brasília

Velocidade do Eixão em debate. Alguém já viu algum comercial de carro em que velocidade e potência não sejam sinônimos de sucesso e poder?

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Um restaurante está culpando o Bolsa Família pela falta de funcionários. Que tipo de empresário não consegue competir com R$ 600 do programa?

Luciana Machado — São Paulo

Água

Nós, que vivemos no planalto central brasileiro, temos o privilégio de ter a estação fria do ano sem chuvas. Se por um lado, representa incômodo pela grande secura, por outro temos a facilidade de preparar as colheitas para se conservarem bem por muito tempo. Além disso, com a alta incidência solar, temos boa disponibilidade de energia grátis para aquecer água, com os sistemas solares específicos, que não são os fotovoltaicos, embora esses também sejam bem-vindos. Embora digam que os sistemas de aquecimento direto estejam ultrapassados e que podemos ligar o boiler diretamente na eletricidade gerada pelo Sol, afirmo, por experiência própria, que os dois métodos são incomparáveis. A água aquecida pelo Sol diretamente é muito mais agradável. Seria como comparar uma bucha de banho vegetal com uma de espuma de borracha. Quem conhece sabe. A questão maior que teremos que enfrentar, mais do que a disponibilidade energética, é a disponibilidade de água. Essa, será cada vez mais crítica.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Seleção

Valeu pela vitória. Aos trancos e barrancos. Alegrou a torcida. Melhora o ânimo. A Seleção continua confusa. Pouco inspirada. Caminhada espinhosa pelo hexa. Jogadores brilhando nos clubes, ainda devendo pela Seleção. Finalizações medonhas. Falta um líder em campo. Talvez, Neymar. Messi não joga contra o Brasil. Teoricamente, boa notícia para nós. Excelente a estreia do lateral do Flamengo. Mostrou personalidade. Merece ser titular.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Fórmula 1

A estreia de Gabriel Bortoleto em 2025 constrói bases para um novo capítulo do Brasil na Fórmula 1, sendo ele o 33º representante do país na categoria. E o garoto Bortoleto é bom, gigante! Rápido pra caramba. Vamos juntos torcer por essa nova era!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Matronas afro-pacíficas no território-água de resistências latinas



» JULIANA CÉZAR NUNES
Jornalista e doutora em poder e processos comunicacionais (UnB). Faz parte da Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial do DF (Cojira-DF)

As mulheres negras brasileiras estão em movimento com o propósito de realizar, em novembro, a segunda Marcha das Mulheres Negras contra o Racismo e a Violência e pelo Bem Viver. Dez anos depois da primeira marcha, o desafio é construir um processo que gere mais conexões, reconhecimentos, agendas e estratégias para reivindicação de direitos.

Em meio a essa construção e no marco do Dia Mundial da Água, pesquisadoras e ativistas negras recebem de presente um livro que traz as vivências de mulheres negras latino-americanas sob o olhar da antropóloga Paula Balduíno de Melo, professora do Instituto Federal de Brasília, diretora de políticas para quilombolas e ciganos do Ministério da Igualdade Racial e integrante da irmandade Pretas Candangas.

Matronas Afro-pacíficas: tramas da resistência da fronteira Colômbia-Equador será lançado no próximo dia 27, às 17h, pela Editora da Universidade de Brasília (UnB), na livraria da UnB, Campus Darcy Ribeiro. O lançamento promete trazer as cores e os sabores afro-pacíficos, algo que o livro oferece em abundância. São cerca de 600 páginas de um riquíssimo e envolvente relato de vivência etnográfica, baseado na tese de doutorado da pesquisadora, que é fruto de uma caminhada acadêmica com o anseio de conhecer a diáspora africana em outros pontos da América.

O resultado é um texto que possibilita às mulheres negras brasileiras, acostumadas a ser tão atlânticas, perceberem que é possível transbordar no "território-água" (termo conceituado pela autora) e fazer conexões entre outros rios, mangues e mares habitados, disputados e intensamente vividos.

Ao contar histórias de marisqueiras, parteiras, curandeiras, rezadeiras e cantadoras, Paula Balduino propõe reflexões preciosas sobre as identidades afrodescendentes latino-americanas. Ao mesmo tempo, revela como as "matronas afro-pacíficas" constroem redes de irmandade política e afetiva, conectando o ambiente doméstico ao domínio público e tornando-se lideranças em organizações afro/negras, de mulheres e de mulheres negras. Tudo isso em uma região marcada pela violência contra as mulheres e as disputas entre facções criminosas ligadas às guerrilhas e ao narcotráfico, que atravessaram a autora durante sua experiência de campo.

As matronas afro-pacíficas refletem a tradição de resistência feminina negra. Elas constroem uma territorialidade fluida, o "território-água", que tanto nos remete à força das yabás, quanto desafia as dicotomias entre rural e urbano, privado e público. Em meio a contextos de violência sociopolítica, essas mulheres mantêm vivos os circuitos de reciprocidade e solidariedade.

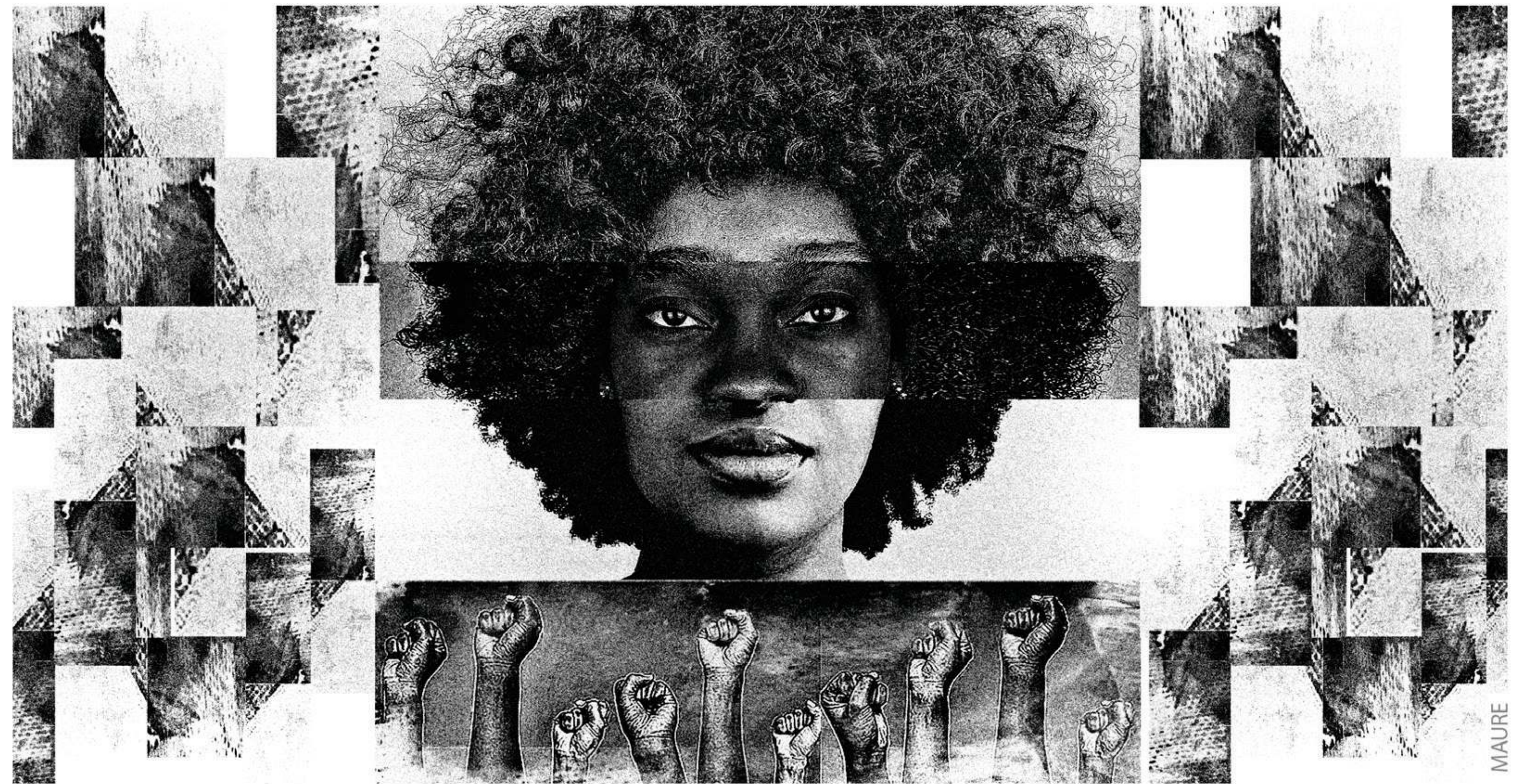
As reflexões de Paula são permeadas por ricos diálogos com autoras negras como Lélia González, que, desde sempre, nos convida a pensar sobre a amefricanidade, e Jurema Werneck, que propõe um referencial afrocentrado de luta das mulheres a partir da ialodês do samba. Ainda é chamada para a "roda" de conceitos a autora norte-americana bell hooks, que tão lindamente escreveu sobre o amor no contexto da luta política e coletiva das mulheres.

As concepções de referências do pensamento de mulheres negras se misturam com as vozes poderosas de mulheres como a equatoriana Inês Morales, nascida às margens do Rio Bogotá e fundadora do Movimento de Mulheres Negras do Norte de Esmeraldas, e Eva Lucia, liderança na região do Rio Mira e uma das principais articuladoras do Processo de Comunidades Negras no Pacífico Sul colombiano.

As chaves de leitura propostas por Paula Balduíno de Melo nos permitem dizer que, sem dúvida, seu livro já "nasce" como uma referência. O texto nos inspira a ampliar o olhar e a pensar afrolatinas sob outras categorias e perspectivas de futuro. Nessa linha, vale destacar o Festival Latinidades, que nascido em Brasília, há 18 anos, nos meses de julho, sob a direção da produtora cultural e jornalista Jaqueline Fernandes, contribui para trocas entre as afrolatinas de vários países, inclusive com a colaboração da autora do livro.

Rios e mares das mulheres seguem o caminho do encontro, aumentando ainda mais a força das águas. As histórias das afrolatinas evidenciam resiliência e capacidade de articulação em diferentes contextos. As narrativas destacam a importância de reconhecer e valorizar as múltiplas formas de protagonismo das mulheres negras na história e na contemporaneidade, seja na construção de identidades negras, no combate ao racismo e, especialmente, na busca pelo bem-viver ou simplesmente "vivir saboroso".

Como muito bem nos convida a antropóloga colombiana Mara Viveros-Vigoya no prefácio do livro, que tenhamos "ouvidos atentos e sensíveis à força e ao poder das vozes das matronas afro-pacíficas".


MAURE

O bonde da história



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Nos últimos dias, foram realizadas merecidas homenagens aos políticos que trabalharam no sentido de o brasileiro poder comemorar hoje os 40 anos da redemocratização. O Brasil, vez por outra, produz esses milagres: um deles foi a transição do poder militar para o civil sem que tenha havido tiros, bombas ou prisão, nem mesmo a tradicional censura à imprensa. O movimento foi obra de uma turma de políticos experientes, calmos e tocados pelo mesmo desafio: o governo dos militares pressionava a todos por igual e significava o fim da política.

Havia, portanto, um adversário comum, que não raro agia como inimigo; torturava, matava, exilava. Os jovens de hoje não conheceram os rigores daquela época. Os discursos dos apologistas das soluções radicais de direita não conheceram a censura de imprensa, nem viveram os momentos angustiantes da falta de expectativas da juventude. O Brasil cresceu na economia cheio de desigualdades que políticos não foram capazes de consertar nos tempos democráticos. Acabou a hiperinflação, o país ganhou uma moeda forte, a administração federal foi razoavelmente modernizada, mas o país continuou a ser o legítimo herdeiro do velho do Restelo, personagem imortal de Camões nos *Lusíadas*.

Os portugueses fizeram suas incríveis navegações sob intensa desconfiança dos próprios cidadãos. Era essa a voz ouvida no cais em Lisboa, "isso não vai dar certo". O pessimismo era generalizado. As navegações estabeleceram feitorias nos pontos mais longínquos do mundo para criar pontos de comércio. Jamais tentaram colonizar o interior. O Brasil durante muitos anos viveu apenas na sua costa. Até hoje, os políticos não conseguem enxergar horizonte mais amplo para o país, que permanece com quase 50% de seu território intocado. A única preocupação, meia-verdade, é conservar a Amazônia, mas ninguém se lembra de tomar posse efetiva do território, conquistá-lo e integrá-lo à economia e à sociedade nacionais.

A herança portuguesa é muito forte, tanto no pessimismo quanto na burocracia. As decisões são demoradas e profundamente conservadoras, quando não são reacionárias, no sentido estrito da palavra. Reagem ao novo. O presidente Juscelino Kubitschek rompeu com essa inércia e abriu o caminho para o Centro-Oeste e o Norte. Mas os que vieram depois decidiram estacionar no tempo. Jânio chamou a rodovia Belém-Brasília de estrada das onças, hoje uma via muito movimentada e cheia de cidades de médio porte. Aliás, na Transamazônica foi criada nos anos setenta as agrovilas. Uma delas, chamada de presidente Médici, é hoje conhecida como Medicilândia. É a maior produtora de cacau do Brasil, e o estado do Pará ultrapassou a Bahia na produção dessa fruta. E também tem pimenta, açaí, gado, arroz e outras manifestações de resistência brasileira ao conservadorismo da política nacional. Aos trancos e barrancos, o país vai se reconhecendo e assumindo suas responsabilidades no seu vasto território.

Quando, afinal, o Ministério do Meio Ambiente e seus controlados permitir que a Petrobras inicie a exploração do petróleo na Margem Equatorial, haverá uma natural expansão da economia na região, situação que o país nunca viu ocorrer: desenvolvimento sustentável na Região Norte. Amapá, Roraima, Amazonas e Pará tendem a se beneficiar muito não apenas dos royalties, mas dos negócios que envolvem a atividade de extração do petróleo. Os países árabes que eram desertos improdutivos na década de trinta do século passado, hoje, como consequência do petróleo, exibem nível de vida invejável. É razoável imaginar que os brasileiros do Norte tenham a oportunidade, também, de desfrutar do desenvolvimento nacional.

Os perigos da nova era não se resumem na eventual aventura militarista. Há de tudo. Trump ao norte, Javier Milei ao sul, globalização interrompida, quebra das redes de fornecimento e produção, redes de comércio fragmentadas, a necessidade de crescer muito e rapidamente na área de informática, e tudo que se relaciona com esse novíssimo segmento do conhecimento humano. Os parlamentares brasileiros retornaram no tempo, estão preocupados com suas questões provinciais. A direita, organizada em torno de um capitão iletrado, sem qualquer experiência administrativa, discute assuntos marginais aos grandes temas brasileiros.

O país das próximas décadas será necessariamente muito diferente do atual. Quem não se organizar vai simplesmente desaparecer. A história está cheia de exemplos de pessoas, instituições e países que foram engolfadas pelo rápido processo de desenvolvimento. É o bonde da história. É o desafio de nele embarcar ou ficar bebendo no bar discutindo futebol.

Impacto dos aplicativos de serviços na construção civil



» GUILHERME COSTA
Engenheiro civil, pós-graduado em gestão de obras (IMT) e em administração (FGV)

Nos últimos anos, a construção civil no Brasil tem enfrentado um grande desafio: a escassez de mão de obra qualificada. Essa realidade tem provocado impactos profundos no setor, com atrasos nos cronogramas das obras, aumento nos custos e, muitas das vezes, comprometimento da qualidade dos serviços. Entre os diversos fatores que contribuem para esse cenário, um se destaca cada vez mais nas discussões: a crescente concorrência com setores como os serviços de transporte e delivery. A atração de profissionais para essas áreas tem desviado uma parte significativa da mão de obra que, tradicionalmente, estaria empregada na construção civil.

Vale lembrar que o setor de construção civil sempre foi um dos pilares da economia brasileira, empregando uma grande quantidade de trabalhadores em diversas funções. No entanto, a escassez de profissionais qualificados nesse setor tem se tornado uma realidade crescente nos últimos anos. Segundo a pesquisa nacional Sondagem da Construção, feita mensalmente pela Fundação Getulio Vargas (FGV), em fevereiro de 2024, 25,7% dos empresários do setor estavam preocupados com a escassez de profissionais qualificados.

Nos últimos anos, a popularização de aplicativos de transporte e entrega tem moldado um novo perfil de trabalhador no Brasil. A flexibilidade de horários e a possibilidade de trabalhar de maneira autônoma atraem muitos profissionais que buscam uma forma mais dinâmica e com menos exigências de qualificação técnica.

Esse modelo de trabalho se tornou ainda mais atrativo com o avanço do e-commerce, principalmente impulsionado pela pandemia de covid-19. Segundo dados da Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia, em 2023, cerca de 1,27 milhão de pessoas estavam trabalhando como motoristas e outras 385 mil, como entregadores de aplicativos. Além disso, a velocidade de retorno financeiro e a flexibilidade de horários são pontos que fazem com que muitas pessoas escolham trabalhar para esses aplicativos em vez de se dedicar a setores mais tradicionais.

Vale ressaltar também que trabalhar com aplicativos de entrega não é nenhum mar de rosas. Muitos desses profissionais têm rotinas extremamente desgastantes, passando até 12h por dia dentro de um carro ou em cima de uma moto, trabalhando de domingo a domingo, tirando alguns minutos para almoçar. Sem falar nos riscos que correm no trânsito e o alto índice de estresse diário. Alguns, por morarem em localidades muito afastadas dos grandes centros, acabam dormindo dentro do próprio carro para, no outro dia, começar a rodar novamente e fazer suas entregas ou viagens com passageiros. Na construção civil, esses mesmos profissionais podem ter seus direitos garantidos e uma jornada de trabalho mais organizada e com tempo de descanso remunerado.

Diante desse cenário, desenvolver algumas estratégias para reter esses talentos é de suma importância. Salários mais justos, por exemplo, é uma forma de tornar o setor de construção civil mais atrativo. Com o aumento da necessidade de profissionais para atender à crescente demanda por obras e infraestrutura, a tendência é de que a valorização salarial se torne uma prática cada vez mais comum. Além disso, muitos trabalhadores buscam estabilidade e segurança no emprego, o que pode ser garantido por meio de contratos mais formais e benefícios, como planos de saúde, transporte e alimentação, que melhoram a qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Outro ponto importante para atrair trabalhadores é a criação de planos de carreira claros e acessíveis, com oportunidades reais de crescimento dentro da empresa, o que motiva o trabalhador a permanecer no setor e a buscar qualificações para ascender a cargos de maior responsabilidade e remuneração. Programas de capacitação, com foco em habilidades operacionais específicas, também contribuem para o desenvolvimento do trabalhador, oferecendo mais chances de desenvolvimento profissional.

Por fim, a maior preocupação com a segurança no ambiente de trabalho, por meio de treinamentos e equipamentos adequados, ajuda a minimizar riscos e melhora a confiança dos trabalhadores, tornando a profissão mais atraente e sustentável a longo prazo.

É preciso entender que a escassez de mão de obra qualificada na construção civil é um desafio crescente e multifacetado. A concorrência com setores como o de transporte e delivery, que oferecem condições de trabalho mais flexíveis e salários competitivos, tem agravado essa situação. No entanto, existem soluções que podem ser adotadas para mitigar esses problemas, como o investimento em qualificação profissional, a melhoria das condições de trabalho, os direitos trabalhistas assegurados, além da adoção de novas tecnologias. Essas medidas são essenciais para garantir que a construção civil continue sendo um setor competitivo e capaz de atender à crescente demanda por obras e infraestrutura no Brasil.

Eufrázio



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista a uma reportagem sobre o incidente no aeroporto de Heathrow

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



EUROPA

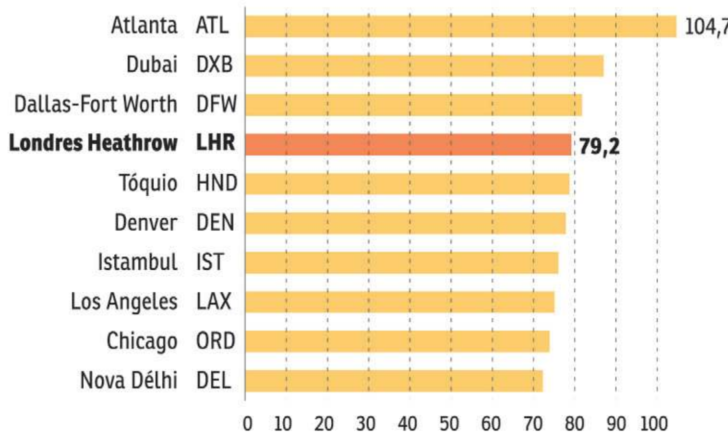
Caos aéreo em Londres

Incêndio em subestação elétrica provoca queda de energia, paralisa o Aeroporto Internacional de Heathrow durante várias horas e afeta pelo menos 1,2 mil voos. Polícia antiterrorismo investiga incidente, mas minimiza suspeita sobre atentado

AFP



Aviões parados diante de um dos terminais de Heathrow: incidente causou transtornos a milhares de passageiros





Mais de 1,1 mil voos afetados e 120 desviados. Passageiros presos por horas nos terminais do Aeroporto Internacional de Heathrow. Milhares de outros impedidos de embarcar em voos com conexão na capital britânica. Para não perder compromissos e reuniões de negócios, viajantes desesperados buscavam encontrar alternativas para chegarem ao seu destino a tempo. Um enorme incêndio na subestação de energia de Hayes, na periferia oeste de Londres, paralisou durante boa parte do dia o funcionamento de Heathrow, o aeroporto mais movimentado da Europa e o quarto do planeta (**veja arte**). Todos os dias, cerca de 230 mil passageiros embarcaram e desembarcam nele — por ano, são 83 milhões. O blecaute provocou perturbações no tráfego aéreo mundial. Heathrow tem conexões com 80 países e opera 1,3 mil decolagens e pousos diariamente.

Apenas no início da noite de ontem a situação começou, lentamente, a se normalizar, com a decolagem de um voo da companhia British Airways para Riad, na Arábia Saudita. A polícia antiterrorismo assumiu as investigações para determinar as causas do incidente, mas as autoridades não acreditam em ato criminoso ou atentado.

O incêndio começou às 23h23 de quinta-feira (2h23 de ontem em Brasília) e afetou "um transformador que continha 25 mil litros de óleo refrigerante", o que causou "um grande perigo, devido à presença de equipamentos de alta tensão", disse Jonathan Smith, porta-voz dos bombeiros. Thomas Woldbye, CEO de Heathrow, pediu desculpas aos passageiros afetados, classificou o blecaute como algo "sem precedentes" e afirmou que a queda de energia atingiu uma estrutura equivalente a "uma cidade de médio porte". Um porta-voz do aeroporto previu uma "retomada completa" do voo para hoje. Os primeiros aviões farão "a repatriação de passageiros desviados para outros aeroportos da Europa", acrescentou.

Desespero

No aeroporto de Gatwick, ao sul de Londres, a voz de Talia Fokaides, de 42 anos, tremia de emoção ao explicar que teria que sair de Londres com destino a Atenas pela manhã, para ficar com a mãe, que seria submetida a uma cirurgia cardíaca aberta. Quando descobriu que Heathrow estava fechado, correu para Gatwick, o segundo aeroporto mais movimentado do Reino Unido, e encontrou um voo com destino a Atenas, para meio-dia no horário local (9h em Brasília). "Não me importo com o dinheiro, só preciso pegar um voo e estar em casa no fim do dia", desabafou Fokaides à agência de notícias France-Presse. "Não nos deram nenhuma informação, nos deixaram sozinhos. Não entendo como isso é possível."

Mohammed al-Laib, cidadão tunisiano que trabalha em Londres, tinha planejado viajar a Dubai para se juntar à esposa, que não via há meses. "Não sei se terei outro voo. Agora, não tenho outra alternativa que não seja esperar. Sinto-me impotente", disse, pessimista, enquanto caminhava em direção ao balcão de informações de Gatwick.

Quatro passageiros de um voo francês pareciam cansados e confusos, depois que seu longo voo da Cidade de Cabo, na África do Sul, para Heathrow aterrissou em Gatwick. Eles deveriam viajar para Nice, mas não há voos para a cidade do sul da França partindo de Gatwick. O grupo correu para pegar um ônibus, disse que não recebeu muitas informações sobre o que fazer.

O diretor-geral da Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata), o irlandês Willie Walsh, criticou a falta de planejamento do aeroporto. "Como é possível que uma infraestrutura de importância nacional e mundial dependa totalmente de uma única fonte de energia sem alternativa? Trata-se de uma clara falha de planejamento por parte do aeroporto", declarou Walsh na rede X.

ORIENTE MÉDIO

Ministro de Israel ameaça anexar partes de Gaza

O ministro da Defesa israelense, Israel Katz, ameaçou anexar partes da Faixa de Gaza se o movimento islamista Hamas não libertar o restante dos reféns israelenses mantidos em cativeiro no território palestino, devastado pela guerra. A ameaça ocorre três dias depois de Israel retomar os bombardeios maciços contra Gaza, rompendo com a relativa calma que reinava no território palestino desde a trégua de 19 de janeiro. "Ordenei ao exército que tome mais territórios em Gaza (...) Quanto mais o Hamas se negar a libertar os reféns, mais território vai perder, que será anexado por Israel", advertiu Katz, por meio de um comunicado. O ministro israelense também ameaçou "ampliar zonas-tampão ao redor de Gaza para proteger as áreas de população civil" mediante uma "ocupação israelense permanente" destas áreas.

Israel Katz prometeu intensificar a ofensiva israelense, usando "meios de pressão" tanto civis quanto militares para derrotar o Hamas. "Intensificaremos a luta com bombardeios aéreos, navais e terrestres, assim como ampliando a operação terrestre até que os reféns sejam libertados e o Hamas, derrotado", prometeu. Ele não descartou remover a população de Gaza para o sul e implementar o plano de deslocamento voluntário do presidente americano, Donald Trump.

O chefe da Casa Branca propôs, no começo de fevereiro, deslocar os 2,4 milhões de habitantes de Gaza para a Jordânia e o Egito, e transformar este território em ruínas em um destino turístico de luxo, como "uma Riviera do Oriente Médio". Quando perguntado se Trump estava tentando restabelecer um cessar-fogo em Gaza, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, disse na quinta-feira à imprensa que o presidente "apoia completamente" a retomada das operações militares de Israel.

Professor de relações internacionais da Universidade de Nova York, Alon Ben-Meir disse ao **Correio** crer que as palavras de Katz não passam de "ameaça vazia". "Israel violou os termos do cessar-fogo e recusou-se a negociar com o Hamas na segunda etapa da trégua. O premiê Benjamin Netanyahu simplesmente não quer o fim da guerra", afirmou. "Sugerir que Israel levará adiante o plano para tomar Gaza e convertê-la em uma Riviera é ultrajante. Isso não ocorrerá, e poderia dinamitar a paz entre Israel e Jordânia", advertiu.

Bashar Taleb/AFP



Palestinos usam carroça puxada por burro para fugirem de Beit Lahia, no norte da Faixa de Gaza

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

"Filho 03" fica de embaixador sombra

Parece sintomático que, quase à última hora, Eduardo Bolsonaro (PL-SP) tenha desistido de comandar a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (Creden) da Câmara. Em nome de escapar a "perseguições", pelas quais acusa o ministro do Supremo Alexandre de Moraes, o "filho 03" de Jair Bolsonaro anunciou a decisão de se radicar no EUA, por tempo indeterminado, e licenciar-se do mandato de deputado.

Não significa que Eduardo tenha desistido de exercer a influência que a presidência da Creden lhe garantiria no combate à política externa do governo Lula. Ao contrário: tudo indica que o projeto é preservar os direitos políticos, ameaçados pelo andamento dos processos relacionados à tentativa de golpe de Estado, antes de tudo. E, como desdobramento, ocupar um lugar privilegiado, ainda que 100% informal, nas relações entre o pai — e seu entorno político — e o governo de Donald Trump.

Cotado brevemente para chefiar a representação do Brasil em Washington, durante o mandato do pai, o "03" parece agora se projetar na posição de uma espécie de "embaixador sombra". No espírito do costume britânico segundo o qual o partido da oposição compõe uma espécie de governo paralelo, chamado de "gabinete sombra", para fiscalizar e se contrapor à administração oficial.

À flor da pele

Não são desconhecidas, nem vêm de ontem ou anteontem, as relações políticas entre o clã Bolsonaro e o trumpismo. Assim que eleito, em 2018, e empossado, na entrada de 2019, o hoje ex-presidente fez questão de proclamar aos quatro ventos a determinação de recolocar a diplomacia brasileira na posição de aliada incondicional da Casa Branca e do Departamento de Estado.

No plano oficial e estatal, o romance esfriou desde a posse de Joe Biden, tanto mais pela relutância explícita de Bolsonaro (pai) a reconhecer a vitória eleitoral do democrata e a derrota do amigo e aliado. Para os próximos anos, com o magnata dos hotéis e cassinos de volta ao poder, agora acompanhado de perto por Elon Musk e outros bilionários das big techs, Washington se perfila como uma espécie de porto seguro, ou mesmo santuário político, para a empreitada de retornar ao Planalto em 2026.

As afinidades, em todos os planos, saltam à flor da pele. Caberá a Eduardo Bolsonaro personificar as relações diretas, práticas e mesmo operacionais.

Rei posto

Com a desistência do "filho 03", o PL fez valer a primazia de escolher o comando de comissões permanentes, indicando para a presidência da Creden o deputado Filipe Barros, do Paraná. Visivelmente menos cacifado que Eduardo Bolsonaro, ele celebrou a eleição tranquila (24 votos favoráveis e quatro em branco) com um discurso no qual ratificou os compromissos com a agenda bolsonarista para a área.

Mencionou "ameaças à democracia e às liberdades", em menção velada a Alexandre de Moraes e ao Supremo, e elogiou o "ato heroico" do "03". Aproveitou para criticar o "globalismo" e as "interferências externas" sobre a "nossa soberania" por parte de organismos multilaterais.

Geladeira

Em meio às repercussões do rompimento da frágil trégua de dois meses entre Israel e o movimento palestino Hamas na Faixa de Gaza, o governo brasileiro mantém em banho-maria a normalização de relações com Tel Aviv. Indicado em janeiro pelo premiê Benjamin Netanyahu para chefiar a representação em Brasília, o embaixador Gali Dagan ainda não recebeu o agrément — nem tem algum horizonte à vista.

A aceitação do nome do indicado para uma embaixada não tem prazo fixo. Pode ficar meses na geladeira, sem perder a validade.

Dagan chefiava a missão em Bogotá até o rompimento de relações entre Israel e Colômbia, na esteira dos protestos do presidente Gustavo Petro contra a ofensiva militar israelense, em resposta aos ataques cometidos pelo Hamas em outubro de 2023, com saldo de mais de 1.300 mortos entre os israelenses e 40 mil entre os palestinos.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

BRASÍLIA 65 ANOS

Com ajuda de patrocinadores, os recursos são três vezes maiores que no ano anterior. A festa terá shows de artistas como da dupla Zé Neto & Cristiano; além de eventos religiosos, festivais gastronômicos e a tradicional Maratona Brasília

R$ 15 milhões para o aniversário da capital

» LETÍCIA MOUHAMAD

A contagem regressiva para o 65° aniversário de Brasília, celebrada em 21 de abril, começou! Sob o tema "O melhor tempo é agora", o Governo do Distrito Federal (GDF) promete cinco dias de programação gratuita, com shows, eventos religiosos, festivais gastronômicos e a tradicional Maratona Brasília, que deve reunir até 7 mil atletas. Neste ano, a previsão é de que o investimento na festa chegue a R$ 15 milhões, mediante patrocínios, o triplo dos recursos repassados em 2024, R$ 5 milhões.

De acordo com o governador Ibaneis Rocha (MDB), os cinco dias de festa serão uma oportunidade para que os brasilienses permaneçam na capital durante o feriadão, além de um chamado aos turistas de outras regiões. "É muito importante que a capital com a melhor qualidade de vida do Brasil possa trazer visitantes para cá", afirmou, ontem, no Palácio do Buriti. Nos dois primeiros dias, as comemorações terão foco em eventos religiosos, como a Via-Sacra, no Morro da Capelinha, durante a Sexta-feira da Paixão.

Nos demais dias de festa, a programação principal ficará concentrada na Esplanada dos Ministérios que terá um megapalco com telões e passarela, permitindo proximidade com o público nos três dias de apresentações musicais. A estrutura terá camarotes, área kids e pet, roda gigante, tirolesa e praça de alimentação. A missa em ação de graças a Brasília será celebrada na segunda-feira, às 10h, pelo arcebispo Dom Paulo Cezar, na Catedral Metropolitana. A expectativa é receber 3 mil fiéis.

"Eu acho que todo brasileiro tinha que conhecer Brasília, pelo menos uma vez na vida. Quero fazer mais um convite especial à população do Distrito Federal e à população do Brasil para virem aos eventos que serão apresentados. Conto com a presença de vocês. A gente espera ter um evento pacífico e uma comemoração que marque a história da nossa capital", destacou Ibaneis. A partir da próxima segunda, painéis espalhados pela cidade farão a contagem regressiva para o aniversário.

Renato Alves/ Agência Brasília



De acordo com Ibaneis (C), o aniversário dos 65 anos de Brasília terá transporte gratuito, atrações culturais e shows na Esplanada

Novidades

Em 21 de abril, o Jardim Zoológico e o Jardim Botânico terão entradas gratuitas. A partir da data, a medida valerá para todos os próximos feriados e domingos na capital. Visando permitir que a população tenha acesso facilitado à área central, onde ficarão concentrados os shows comemorativos, o programa 'Vai de Graça', que disponibiliza transporte público gratuito, funcionará de quinta-feira (17/4) até segunda (21/4). "Ao centralizarmos (a comemoração na Esplanada), conseguimos ter um evento mais organizado e com mais segurança", disse Ibaneis.

Segundo a Secretaria de Turismo (Setur), está prevista uma parceria com o setor hoteleiro para que, no período da festa, hotéis selecionados concedam 35% de desconto para os turistas que vierem participar da celebração. Uma semana antes do aniversário, começa a edição comemorativa da Restaurant Week, com menus especiais em três etapas pelo valor de R$ 65 e participação de mais de 100 estabelecimentos da capital. Serão 14 dias de evento. O concurso Comida di Buteco vai oferecer uma caravana para 12 ganhadores visitarem bares e botecos selecionados.

Atrações

A programação começa em 19 de abril, com duas exposições concomitantes no Museu Nacional da República; uma em homenagem a Juscelino Kubitschek, com o acervo pessoal e fotos cedidas pela família; e outra com imagens exclusivas do artista plástico Pedro Garcia. A Sala Martins Pena recebe, também nesta data, atrações teatrais. No dia 20, está previsto um espetáculo de mágica e, no dia 21, a entrega da medalha do Mérito Distrital da Cultura Seu Teodoro e o concerto *Rock Sinfônico* da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro.

Do dia 19 a 21, o Cine Brasília terá a mostra Brasília em Cena, com obras temáticas da capital do país ou com produtores locais (confira Programação). Para o secretário de Cultura, Claudio Abrantes, esses eventos reafirmam o compromisso com a democratização da cultura. "Nossa ênfase é mostrar a cidade de Brasília como um museu a céu aberto. Estamos dando suporte às comemorações do aniversário, aproveitando as nossas atividades em equipamentos públicos", afirmou.

Estão confirmados os shows da dupla Zé Neto & Cristiano, no dia 21, e a cantora de piseiro Mari Fernandez foi anunciada no dia 20. As demais atrações serão divulgadas após a confirmação da Organização da Sociedade Civil (OSC) que ficará responsável pela gestão do evento e cujo edital está em fase de conclusão. Segundo Cristiano Araújo, secretário de Turismo, foram reservados artistas do frevo, do axé, da música sertaneja e do sertanejo universitário para se apresentarem. "Será uma festa que vai atender todos os gêneros e todos os públicos", ressaltou.

Na Esplanada dos Ministérios, os efetivos da Polícia Militar (PMDF) e do Corpo de Bombeiros estarão reforçados. Também haverá revista. "Cerca de 500 mil pessoas devem participar do evento nos três últimos dias de festa. Estamos trabalhando com antecipação nas diversas áreas de governo, isso nos ajuda a programar e facilita o planejamento de segurança que está sendo feito", afirmou o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar.

Maratona Brasília: veja como participar

Tradição no aniversário da capital, a Maratona Brasília, promovida pelo **Correio Braziliense**, foi uma das atrações anunciadas para celebrar a festa. "O trajeto está aprovado pela Secretaria de Segurança Pública. Então, vamos ter, pela primeira vez e do jeito que a gente sempre quis, um percurso que passe pelos principais monumentos da cidade, como a Ponte JK. Vai ser um percurso lindo e trará muita gente para Brasília", disse Miguel Jabour, assessor de Relações Institucionais do **Correio**.

"A maratona, cuja primeira edição ocorreu em 1991, surgiu em comemoração à cidade e ao **Correio**, justamente para dar um caráter esportivo para a festa, algo que atrai turistas a Brasília, como ocorre em grandes corridas Brasil afora", complementou Jabour. O evento, previsto para 20 e 21 de abril, terá a participação de até 7 mil pessoas. Até 15 de abril, é possível se inscrever pelo site.

A festa esportiva chama atenção de atletas como Celso J. Costa, 60 anos, que participa de corridas há duas décadas. Amanhã, por exemplo, ele vai comemorar seu aniversário correndo 60km, em uma maratona de revezamento, com um grupo de amigos. No total, ele já correu 18 maratonas e 6 ultramaratonas. "São modalidades que exigem treinamento sério. Correr é uma mudança de vida", contou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Celso J. Costa, 60 anos, pratica longas corridas: "Qualidade de vida"

Além da principal modalidade, a maratona de 42.195km, os atletas poderão escolher entre 3km (caminhada), 5km, 10km e 21km. Os interessados poderão optar por participar de um dos Desafios. O primeiro deles, o Desafio BSB 65 Anos, dará ao participante a oportunidade de correr uma meia-maratona (21km) no domingo, 20 de abril, e a maratona (42km) no dia seguinte.

O segundo, o Desafio JK, será composto por duas meias-maratonas (21km + 21km), uma no domingo e outra na segunda-feira. No Desafio, caso ambas as disputas sejam completadas, os atletas receberão uma terceira medalha. A inscrição dará direito ao Kit Atleta, com uma camiseta, sacochila, número de peito e medalha pós-prova.

A influenciadora digital Leila Guimarães, 35, vai participar da prova dos 10km. Ela, que treina corrida três vezes por semana, vai participar pela terceira vez da Maratona Brasília. "Expectativa está a mil. É uma corrida muito bonita e representa bem Brasília. Nos emocionamos com pessoas de diferentes perfis que se superam nessas provas. Estou animada", relatou.

O evento de comemoração do 64º aniversário de Brasília, em 2024, reuniu mais de 5 mil atletas na Esplanada do Ministério. Os três primeiros colocados de cada categoria foram premiados com um valor em dinheiro. O grande campeão foi Luís Felipe Leite Barboza, 36, morador de Ceilândia, que ganhou a prova pelo segundo ano consecutivo ao completar 42km em 2h32:03.

O vencedor travou uma disputa acirrada com o queniano Timo Kimutai, que desembarcou em Brasília para a maratona. O terceiro lugar ficou com Manoel Alves da Silva, 55. Entre as mulheres, Juliana Pereira da Silva foi a campeã, completando os 42km em 3h18:03. No segundo lugar, ficou Helen Cristina, seguida por Denise Cristiane da Silva.

Programação

18 DE ABRIL (SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO)

Encenação da Via Sacra no Morro da Capelinha, em Planaltina

19 DE ABRIL (SÁBADO)

Cine Brasília

10h – Manual do Herói, direção de Fauston da Silva
14h – O Vazio de Domingo à Tarde (Sessão com acessibilidade), direção de Gustavo Galvão
16h – Capitão Astúcia, direção de Filipe Gontijo
18h – A Câmara, direção de Cristiane Bernardes e Tiago de Aragão
20h – Branco Sai, Preto Fica, direção de Adirley Queiroz

Museu da República

Exposição JK e Família – Fotos Históricas
Exposição Brasília, de Pedro Garcia

Teatro Nacional

Apresentação teatral

20 DE ABRIL (DOMINGO)

Cine Brasília

10h – Manual do Herói, direção de Fauston da Silva
14h – Dulcina, direção de Glória Teixeira
16h – O Último Cine Drive-In, direção de Iberê Carvalho
18h10 – Rodas de Gigante, direção de Catarina Accioly
20h20 – Somos Tão Jovens, direção de Antonio Carlos da Fontoura

Museu da República

Exposição JK e Família – Fotos Históricas
Exposição Brasília, de Pedro Garcia

Teatro Nacional

Espetáculo teatral

21 DE ABRIL (SEGUNDA-FEIRA)

10h: Missa em ação de graças a Brasília será celebrada pelo arcebispo Dom Paulo Cezar na Catedral Metropolitana de Brasília

Cine Brasília

14h – Manual do Herói, direção de Fauston da Silva
16h – Plano B, direção de Getsemane Silva e Santiago Dellape
18h – Democracia em Vertigem, direção de Petra Costa
20h30 – Eduardo e Mônica, direção de René Sampaio

Museu da República

Exposição JK e Família – Fotos Históricas
Exposição Brasília, de Pedro Garcia

Teatro Nacional

15h – Entrega da Medalha do Mérito Distrital da Cultura Seu Teodoro
20h – Concerto Clássicos do Rock, com apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Reprodução/Redes sociais



Bolsonaro em dia de festa pré-julgamento no STF

Reprodução/Redes Sociais



Às vésperas do julgamento mais importante de sua vida, em que a 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir se recebe a denúncia em que é apontado como líder de uma organização criminosa que tramou um golpe no país, o ex-presidente Jair Bolsonaro comemorou ontem 70 anos ao lado da mulher, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Em uma casa do Lago Sul, o casal recebeu amigos e familiares para uma feijoada e doces "bem casados". Foi um dia em que misturou a festa e a derrota no STF, que concluiu o julgamento dos pedidos de impedimento e de suspeição dos ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin e Alexandre de Moraes para analisar a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentativa de golpe de Estado. Todos foram mantidos, inclusive com o voto do ministro Nunes Marques, indicado por Bolsonaro.

Unidos para 2026

O Debatendo as Cidades promovido pela senadora Leila do Vôlei (PDT), pelo deputado federal Reginaldo Veras (PV), pelo deputado distrital, Max Maciel (PSOL), e pelo presidente do Iphan, Leandro Grass (PV), chega hoje a Ceilândia. A partir de 9h30, no auditório do CEM 03, os políticos vão se reunir com moradores da cidade para uma avaliação sobre problemas e formas de solucioná-los. Além do debate, a união do grupo sinaliza uma provável aliança para 2026.

Leila Barros/Divulgação



Fotos: Instagram/Reprodução



Mané pé quente

A vice-governadora Celina Leão foi otimista e, no caminho do estádio Mané Garrincha, na noite de quinta-feira, apostou num placar de 3 X 1 na partida entre a seleção brasileira e a colombiana. O jogo foi um sofrimento, mas o resultado quase bateu com a previsão de Celina. Placar final: dois gols do Brasil e um da Colômbia.



A noite foi de festa no Mané Garrincha

Ibaneis chegou animado na noite de quinta-feira para assistir à partida entre o Brasil e a Colômbia no Mané Garrincha, apostando num placar de 3 x 0. A seleção brasileira não decepcionou.







Os advogados Jaques Veloso e Paulo Roque, e o deputado federal Júlio César: bem acompanhados



O deputado Rafael Prudente, e os pequenos torcedores



A secretária Marcela Passamani vibrou com os lances

Seleção levou 70 mil pessoas ao estádio

Foi uma noite de festa no Mané Garrincha e ainda com vitória da seleção brasileira. Mais de 70 mil pessoas estiveram lá, como os advogados Jaques Veloso e Paulo Roque, ex-candidatos à OAB-DF, os deputados federais Júlio César Ribeiro (Republicanos-DF) e Rafael Pudente (MDB-DF), e a secretária de Justiça, Marcela Passamani.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

ELETROCUTADO / O **Correio** esteve em Planaltina, onde Adrian David, de 10 anos, foi atingido por um fio de alta tensão. Advogada da família afirma que a Neonergia está prestando assistência. Velório e sepultamento serão hoje

A dor pela perda de Adrian

» DARCIANNE DIOGO
» CAIO RAMOS*

Adrian David Feitoza Coelho, 10 anos, comemorava a ida à consulta oftalmológica para o uso do primeiro par de óculos de grau. O simples exame foi como se tivesse ganhado o brinquedo mais desejado, porém, a alegria da criança foi encerrada de forma trágica ao sofrer uma descarga elétrica. Ele teve uma parada cardiorrespiratória e morreu após o incidente, ocorrido no bairro Estância 4, em Planaltina. O corpo será velado e sepultado hoje, a partir das 14h, no cemitério da cidade.

O menino, que sonhava em ser jogador de futebol, voltava com a mãe de carro de uma ótica e seguia para casa. Após o exame, o plano era ir até um Centro Olímpico próximo fazer a inscrição de Adrian na escolinha de futebol. Enquanto dirigia sob a forte chuva, a mulher ouviu um estrondo e percebeu que um cabo de energia havia se rompido, mas não sabia se tinha sido em frente ao próprio carro.

De acordo com testemunhas, o fio caiu sobre outros dois veículos e "laçou" o pneu traseiro esquerdo de um dos automóveis, ocasionando um "derretimento". Populares informaram que o incêndio nos carros, provocado pelo rompimento dos cabos, não foi maior devido às chuvas no momento do acidente.

Caio Ramos/CB/D.A Press



A reportagem esteve no local onde ocorreu o incidente, a poucos metros da residência da família

Em depoimento à polícia, a mãe de Adrian contou que decidiu parar o carro a cerca de 300 metros de casa, próximo a uma padaria, após ver pessoas acenando e gritando para ela, dizendo: "Sai do carro! Sai do carro!". Assustada, ela deixou o veículo às pressas com o filho e, ao sair, pediu que o menino corresse e se protegesse da chuva debaixo da marquise de uma loja. Foi nesse momento que, ao dar o primeiro passo, Adrian pisou sobre um fio rompido e caiu.

Por um instante, a mãe imaginou que o filho havia tropeçado em algo, mas notou que o menino recebia uma descarga elétrica e estava com várias queimaduras pelo corpo. De acordo com a mulher, o socorro demorou 40 minutos para chegar. Adrian chegou a ser encaminhado ao hospital, mas não resistiu e morreu.

Conserto

O **Correio** retornou ao local do incidente e conversou com testemunhas. Nei Fernandes, 55, é dono de uma oficina mecânica e proprietário de um Fiat Siena vermelho, um dos veículos danificados pela descarga elétrica. Segundo ele, os fios de alta tensão se enroscaram na antena do Siena e em um Nissan Versa preto, pertencente ao enteado de Nei, principalmente nas rodas. A sobrecarga de energia nos automóveis culminou em faíscas e fumaças vindo dos dois carros. "Teve uma hora que começou a pegar fogo, mas a chuva apagou", afirmou.

Arquivo pessoal



Adrian tinha 10 anos e sonhava em ser jogador de futebol

Uma testemunha (que preferiu não se identificar) trabalha em um comércio próximo e relatou que o carro da família enguiçou. Após isso, populares clamaram para que a mãe não saísse do carro e soltasse o freio de mão para que o carro descesse sozinho. No entanto, em depoimento, a mãe contou ter ouvido pedidos para que ela saísse do veículo.

As pessoas presentes no local acionaram o Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF). A corporação demorou cerca de 30 minutos para chegar ao local, foram feitos protocolos de reanimação cardiopulmonar. Entretanto, o menino não resistiu e foi a óbito. Uma perícia da Polícia Civil esteve no local ontem. A 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina), que investiga o caso, informou que, até o momento, quatro pessoas prestaram depoimento.

A advogada da família, Katiuss Vieira, afirmou que a Companhia Neoenergia tem dado todo o suporte aos parentes da vítima. O corpo do menino segue no Instituto de Medicina Legal (IML).

A Neoenergia se manifestou por meio de nota. "A Neoenergia Brasília lamenta profundamente o ocorrido e informa que, neste momento, a prioridade da empresa é prestar todo o apoio necessário aos familiares da vítima. As causas do acidente estão sendo apuradas, e a distribuidora irá colaborar com as autoridades nas investigações com tudo o que for necessário".

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Cuidado com os buracos

Que me desculpe o leitor, mas a crônica hoje será de utilidade pública. Há vários governos, trafegar de carro durante o período de chuva tornou-se uma aventura em todo DF. Não é diferente agora e talvez seja mais dramático, pois as condições de escoamento e de absorção das águas pioraram.

Durante muito tempo, sofri com os buracos e as crateras abertas nas vias próximas ao condomínio onde moro. Os prejuízos eram imensos a cada tombo nas rachaduras expostas ou dissimuladas nas poças.

Conforme o baque, era preciso não apenas trocar o pneu, mas, também, desmassar a roda. O que fazer? Fotografar e pedir ressarcimento enfrentando um processo kafkiano? O dano não é apenas financeiro, envolve, ainda, o aborrecimento, a perda de tempo e a sensação de absurdo.

Caí tantas vezes em buracos que resolvi me precatar. Elaborei um mapa mental, decorei a cidade, sabia exatamente onde estavam, e, na condição de copiloto, alertava para os pontos de perigo, a ponto de a minha filha comentar: "Você é um neurótico". Ao que eu respondia: "Certíssimo, sou eu quem paga o prejuízo".

Claro que nenhum governante consegue resolver todas encrencas de uma cidade tão grande, que se desdobra em metrópole. Cheguei a fazer uma lista das mazelas que atravessam governos de esquerda e de direita ao longo de décadas sob o significativo título de "insanável" e insolúvel". No entanto, os problemas da cidade têm solução, mesmo os difíceis e os complexos.

Os engenheiros e técnicos sempre disseram, em inúmeras matérias, que a questão dos buracos decorria apenas da qualidade ou da falta de qualidade do asfalto. E eu pude constatar a afirmação em vários pontos da cidade ou das cercanias de Brasília. Desde o momento em que resolveram aplicar um asfalto de qualidade nas vias de trânsito próximas ao condomínio para que os buracos sumissem miraculosamente.

Antes, a cada chuva, era um tormento, pois eles brotavam no asfalto com uma velocidade estonteante. E, de um dia para o outro, o buraquinho virava buracão e, se não fosse reparado, se transmutava em cratera. Isso ocorreu também na BR-040, que eu percorri, durante muitos anos, rumo a um sítio próximo a Cristalina. Com a aplicação de um asfalto de qualidade, os buracos rarearam ou se tornaram bem menos perigosos.

A quem interessa usar um asfalto de qualidade inferior? Ao erário e ao bolso do cidadão, eu posso garantir que não, pois ele exigirá uma infinidade de remendos precários. A cada nova chuvinha, se derreterá e abrirá uma fenda no chão. E tome remendos infindáveis.

Então, se se fizer a conta, o barato sai caro. Não é preciso ser um engenheiro ou um especialista no sistema viário. Bastar observar a cidade e constatar que os buracos proliferam nos locais em que foi aplicado um asfalto ruim. E, agora, com as mudanças climáticas, o cuidado deve ser redobrado, pois os impactos serão muito maiores e de consequências muito mais graves. Certos problemas são perfeitamente sanáveis e solúveis.

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Desafios hídricos para o DF

Caesb investe na captação e diz que a capital não deve passar por uma nova crise de abastecimento. Enquanto a população busca alternativas para minimizar o problema, especialistas alertam para a necessidade de se levar a questão climática a sério

» ARTHUR DE SOUZA

O Dia Mundial da Água é celebrado hoje. Na data dedicada a conscientizar a população sobre a importância da água para a vida no planeta, além de alertar sobre a necessidade de preservação dos recursos hídricos, o **Correio** conversou com especialistas no assunto para saber quais são os desafios que devem ser enfrentados a fim de garantir o abastecimento na capital do país. Segundo eles, questões como as mudanças climáticas, o crescimento da população e a devastação do Cerrado podem contribuir para uma possível crise hídrica.

De acordo com o presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), Luis Antonio Reis, com a proximidade da temporada de seca, a companhia tem feito investimentos. "O governador Ibaneis Rocha determinou que a gente não medisse esforços para afastar, cada vez mais, qualquer fantasma da crise hídrica para a população do DF", ressaltou.

Ele lembrou que, atualmente, o reservatório do Descoberto está com 100% de volume útil e o de Santa Maria, com 74,2%. "No ano passado, na mesma data, tínhamos 54% em Santa Maria. Isso significa que a gente está com uma folga, em relação ao ano passado, de 20%", afirmou. "Além disso, em 2024, tivemos a maior seca da história do DF. Por isso, estamos muito confiantes e vamos entregar obras no primeiro semestre, que vão dar a segurança hídrica para a população", comentou.

Uma delas, de acordo com Luis Antonio, é a Subadutora de Água Tratada (SAT) do Gama. "Ela traz água do Corumbá, abastecendo as regiões do Jardim Botânico, São Sebastião e Mangueiral", explicou. "Também estamos inaugurando no primeiro semestre o Sistema de Água Norte, um investimento de R$ 135 milhões. Essas obras, junto à reversível da EPTG, vão trazer água do Descoberto até a região central do Plano Piloto", acrescentou.

Reis disse que a capital do país não deve passar por uma nova crise hídrica. "A nossa equipe é muito competente, temos um corpo técnico qualificado e isso nos traz a tranquilidade de que estamos no caminho certo", avaliou.

Marco Peixoto/Caesb



Reservatório do Descoberto está vertendo, mas questões como mudanças climáticas, crescimento da população e devastação do Cerrado precisam ser enfrentadas

Volume dos reservatórios

Descoberto referência:	85%	**Santa Maria** referência:	51%
21 de março	100%	21 de março	74,1%

Fonte: Adasa

Conscientização

O hidrólogo e professor da Universidade de Brasília, Henrique Leite Chaves, comentou que, com uma equipe da instituição, fez uma pesquisa para dar um prognóstico do reservatório do Descoberto, até 2070. "Durante esse período, teremos uma diminuição de 30% nas chuvas e de 50% no nível do reservatório", alertou. Só que, de acordo com o especialista, fatores climáticos, principalmente por causa do aumento das temperaturas, podem acelerar esse processo. "A população do DF precisa estar ciente dos desafios que vamos enfrentar, daqui para frente, se nada for feito", ressaltou.

Chaves destacou que é possível mudar esse "futuro tenebroso" por meio do reúso de água, captação pluvial e medidas urbanísticas (como trincheiras e jardins de chuvas, para abastecer os aquíferos do DF). "Também seria importante rever o plano distrital de recursos hídricos. Ele precisa ser analisado, levando em conta os riscos do aumento populacional e das mudanças climáticas para o abastecimento de água no DF", observou o professor da UnB. Por isso, segundo ele, é preciso que governo e sociedade se conscientizem. "As lições que tiramos disso é que temos que usar a água de forma consciente, caso contrário, poderemos sofrer as consequências", argumentou.

Fabiano dos Santos, síndico de um condomínio em Águas Claras, contou que há quase sete anos os moradores decidiram instalar um sistema de reúso de água. "Hoje, em média, captamos 5 mil litros de água, por dia. Dentro desse sistema, existe um sensor que detecta o pH da água. Quando está boa para ser utilizada, ela vai para uma máquina que faz a filtragem, junto com o cloro, e, por fim, é repassada para a caixa d'água. Utilizamos essa água para a área comum e jardinagem, por exemplo", explicou.

De acordo com ele, a instalação ocorreu tanto pela economia quanto pela questão ambiental. "Quanto mais conseguir economizar e ajudar o meio ambiente, melhor. Em nosso condomínio, além do reúso de água, temos placas solares e a venda do lixo seco", ressaltou. "Se pelo menos 1% dos condomínios de Águas Claras tivessem um sistema de reúso, teria uma melhoria muito grande na parte ambiental", avaliou. Fabiano calculou que, atualmente, a conta de água está, em média, R$ 500. "O sistema de reúso custou cerca de R$ 27 mil, que já foram recuperados por meio da economia na conta de água", disse.

Planejamento

O escritor Eugênio Giovenardi, 90 anos, sendo 50 dedicados à preservação de uma reserva do Cerrado dentro do DF, lançou um livro no qual apontou um cenário possível, caso a questão climática não seja levada a sério. Segundo ele, Brasília foi construída para ser uma cidade-parque. "Só que temos 74 pequenos parques que mantiveram as características do Cerrado. De resto, só temos arborização de embelezamento, não aquela necessária para a captação da água", destacou.

De acordo com Giovenardi, não existe um planejamento hídrico para preservar as nascentes do DF. "Atualmente, temos cerca de 70, todas malcuidadas", lamentou. "O que está faltando, para que essas águas permaneçam por aqui, é refazer o planejamento de captação das águas das chuvas, para que elas abasteçam nossos aquíferos", acrescentou.

Ele afirmou que o DF está sendo ampliado para "expulsar" as águas das chuvas. "Somos um desastre arquitetônico, no que tange esse quesito de captação. São muitos edifícios, principalmente no centro da capital, que impedem a infiltração da água", alertou. "Escrevi um livro, em 2005, anunciando que, se nada fosse feito, teríamos uma crise hídrica em 10 anos. Isso acabou ocorrendo, entre 2017 e 2018", lembrou.

Para o escritor, até 2040, poderemos ficar completamente sem água. "Vamos depender apenas da irregularidade das chuvas, sem o abastecimento das nascentes", avaliou. "Os administradores regionais não se preocupam com esse planejamento hídrico", opinou Giovenardi.

CPI do Rio Melchior

A Câmara Legislativa (CLDF) definiu os integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que vai investigar as responsabilidades pela poluição do Rio Melchior, localizado entre as regiões administrativas de Samambaia, Ceilândia e Sol Nascente/Pôr do Sol, e que responde pelo abastecimento de 1,3 milhão de pessoas no Distrito Federal. Desde 2014, o corpo hídrico está enquadrado na classe IV da legislação brasileira, que é a mais permissiva, autorizando que suas águas sejam destinadas aos usos menos exigentes, como o lançamento de efluentes. A situação preocupa a comunidade que mora perto do rio.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 21/03/2025

» Cemitério Campo da Esperança
Adjailson Ferreira Lima Leite, 47 anos
Antônio Evaldo Pereira Lima, 51 anos
Cecilia Bedetti Carmona, 84 anos
Epitácio Soares dos Santos, 96 anos
Etny Sales Mendes, 28 anos
Germano Arrais Nogueira, 54 anos
João Batista de Almeida Filho, 87 anos
José Alves Brasil 89 anos
Juruna Rodrigues, 70 anos
Kalenia Ligia Carvalho Pereira da Silva, 40 anos
Maria das Gracas Boaventura, 73 anos
Pedro Paulo Santos Oliveira, 22 anos
Samir Isaac Munoz, 34 anos
Sueli dos Reis Souza, 52 anos
Valdir dos Santos Conceição, 57 anos

» Cemitério de Taguatinga
Astrogilda Evangelista do Prado, 76 anos
César Augusto Coelho dos Santos, 65 anos
Geovan de Oliveira Silva, 47 anos
Hilda Constância Junqueira dos Santos, 70 anos
João Batista de Cerqueira Neto, 70 anos
José André da Silva, 47 anos
Maria Severina da Silva, 81 anos
Sônia Cristina Ribeiro Gomes, 60 anos

» Cemitério do Gama
Edson Benevides de Assis, menos de 1 ano
Neuza de Paiva Neta de Almeida, 58 anos
Valdemar Lucas de Morais, 81 anos
William Rodrigues Rocha, menos de 1 ano

» Cemitério de Planaltina
Francisca Pereira da Silva, 82 anos

» Cemitério de Sobradinho
Belchior Alves Caixeta, 68 anos

» Jardim Metropolitano
Tirce Rocha da Fonseca, 78 anos (cremação)

Eufrázio

Viva Brasília

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Nathalia Werneck, Maristela Rossignolli, Giovanna Milhomem e Deyzarth Viana



Chef Leninha Camargo, Moema Caiado, Joy Oliveira, Lilian Kraemer e Mayra Santos



Carmélia Santos, Valéria Farias e Helô de Paula



Andrea Rocha, Fabiana Salibe e Stael Naya

Encontro reúne mulheres em tarde de inspiração, conexão e autocuidado

Na tarde da última quinta-feira, convidadas se reuniram no Malbec Hall, no Jardim Botânico, para participar do Aura Feminina, evento para mulheres idealizado pela ginecologista Giovanna Milhomem. De acordo com a médica, a iniciativa nasceu da ideia de criar um ambiente propício para a formação de novos laços, troca de experiências e fortalecimento do empreendedorismo feminino. “Quando trabalhamos juntas, compartilhando vivências e conhecimentos, formamos um apoio mútuo que contribui para cada uma de nós em nossas jornadas”, refletiu. O encontro ofereceu rodas de conversa sobre temas como menopausa e autonomia, além de espaços voltados ao autocuidado e bem-estar, com experiências sensoriais, gastronomia autoral pela chef Leninha Camargo e bares de drinques e cafés.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Adriana Labarrere e Leandro Isaias Alves

O chef Akira e Lucas Oliveira

Michele Cereja e Bianca Torres

Menu de Páscoa inspirado no Cerrado de chocolateria encanta brasilienses

Na noite da última quinta-feira, a Labarr Chocolate de Origem realizou uma degustação especial para apresentar a seletos convidados sua nova coleção de Páscoa, que celebra os sabores e a diversidade do Cerrado. Influenciadores, amigos e parceiros da marca participaram do coquetel, onde puderam conhecer criações que unem chocolate de verdade a ingredientes típicos do bioma, como baru, cajá, pequi e maracujá do cerrado. Inspirados na fauna e na paisagem da região, os ovos receberam nomes como Lobo Guará, Vale da Lua e Arara Canindé, traduzindo em forma e sabor a proposta de valorizar a identidade do nosso país, especialmente a brasiliense. Para Akira, o responsável pela criação das combinações exóticas e desenvolvimento do menu, a noite foi positivamente surpreendente. “Uma das partes mais emocionantes é ver as pessoas provando as criações pela primeira vez e sentir a ligação que elas têm com a comida, com ingredientes que despertam memórias afetivas. A gente cria um sabor e consegue ativar as emoções dos outros sem nem imaginar”, alegrou-se o confeiteiro.

Arquivo pessoal

Uma melodia para celebrá-las

Na sala Martins Pena, no Teatro Nacional, Fabiane Cohen, Ivonice Campos, Fernando Ouriques e Cláudio Cohen celebraram os 37 anos de atuação com responsabilidade social do Conselho dos Direitos da Mulher (CDM-DF), na última quinta-feira. A noite foi marcada por uma bela homenagem ao aniversário, feita pela Orquestra Sinfônica do teatro.

Agenda

Amizade que virou canção
» Brasília recebe *Vital – O Musical dos Paralamas*, um espetáculo que transforma quatro décadas de amizade e rock em teatro. Com mais de 30 sucessos no repertório, a montagem emociona ao contar a trajetória de Herbert Vianna, Bi Ribeiro, João Barone e do empresário José Fortes, celebrando o poder da memória, da música e dos vínculos que resistem ao tempo. As apresentações ocorrem na Sala Martins Pena, no Teatro Nacional, de 28 a 30 de março. Ingressos estão disponíveis em *sympla.com.br*.

Humor ácido e crítica social
» Brasília recebe *Radojka — Uma Comédia Friamente Calculada*, peça estrelada por Fabiana Karla e Tania Bondezan que mistura humor ácido e crítica social em uma trama repleta de reviravoltas. A história acompanha duas cuidadoras que, diante da morte da idosa que assistem, decidem esconder a verdade para manter o emprego — e daí nascem situações tão absurdas quanto hilárias. As apresentações ocorrem no Teatro UNIP, de 28 a 30 de março. Ingressos disponíveis em *sympla.com.br*.

A voz da terra
» O espetáculo *Solo da Cana* estreia no CCBB em 28 de março e segue em cartaz até 13 de abril, trazendo à cena uma provocadora reflexão sobre relações humanas, colonização e racismo ambiental. Com texto e atuação de Izabel de Barros Stewart e direção de João Saldanha, a peça dá voz a uma cana-de-açúcar, símbolo da exploração histórica do solo e do homem. Ingressos disponíveis em *ccbb.com.br* ou na bilheteria do local.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

SAÚDE/ Imunização no Distrito Federal começa duas semanas antes do início da campanha nacional, marcada para 7 de abril

Vacinação contra gripe começa terça

» VITÓRIA TORRES*

O Distrito Federal recebeu, ontem, 80 mil doses da vacina contra a influenza da primeira remessa de 5,4 milhões para todo o país, dando início à campanha de imunização antes mesmo da campanha nacional, que começa em 7 de abril. A vacinação na capital começa na próxima terça-feira e, nesta primeira fase, atenderá grupos prioritários, como crianças, idosos, gestantes, puérperas, indígenas, quilombolas, profissionais da saúde, professores, pessoas com doenças crônicas e em situação de rua.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, esteve na capital para a entrega das vacinas e reforçou a importância da imunização. “O público prioritário que comparecer à unidade de saúde para qualquer atendimento terá a vacina da influenza à disposição o ano todo. Nosso objetivo é fazer com que o Brasil tenha o maior e mais diverso sistema vacinal do mundo. Nossa meta é imunizar 90% do público prioritário, e vamos disponibilizar doses suficientes para isso”, destacou.

A campanha de imunização já desperta o interesse da população. O servidor público Ruthier Sousa, 50 anos, aproveitou a oportunidade para levar os filhos Marina, 14, e Davi, 11, à Unidade de Saúde nº 13, na Asa Norte. “A caderneta deles estava incompleta. Hoje, tomaram vacinas contra dengue, meningite e outros tipos. O princípio da vacinação é: eu me cuido para cuidar de você, e você se cuida para cuidar do outro. Assim, criamos uma rede de proteção. Entristece-me saber que há pessoas que não se vacinam por acreditar em informações sem fundamento”, lamentou.

Fotos: Vitória Torres/CB



O casal Sílvia e José está em dia com a vacina contra o sarampo



Ruthier levou os filhos Marina e Davi para atualizar as cadernetas

Atenção ao sarampo

Além da vacinação contra influenza, o DF também está atento à imunização contra o sarampo. Nesta semana, um caso da doença foi registrado na capital após quatro anos. A paciente, uma mulher com histórico de viagens internacionais, não precisou de internação e seu quadro não apresentou complicações.

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apresentou, ontem, ao Ministério da Saúde as ações adotadas para conter o primeiro caso de sarampo registrado na capital desde 2020. Entre as medidas implementadas, estão a busca ativa de contatos do paciente, o bloqueio vacinal e o monitoramento de 278 pessoas que tiveram proximidade com a pessoa infectada. A vigilância epidemiológica reforçou a necessidade da vacinação para conter a propagação do vírus.

Atualmente, a cobertura vacinal contra o sarampo no DF é de 97,2% para a primeira dose e 88,3% para a segunda em crianças menores de dois anos. A SES-DF disponibiliza mais de 40 mil doses da vacina e recomenda que aqueles com a caderneta desatualizada procurem uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

Segundo o infectologista do Hospital Brasília, André Bon, não há casos da doença originados no território nacional. “Desde 2024, o Brasil foi recertificado pela Organização Panamanicana de Saúde (Opas) como um país livre do sarampo. Isso significa que não existem casos de sarampo que tenham surgido no Brasil. Mas com um mundo globalizado hoje em dia, nada impede que pessoas viagem ou venham de fora do país com o sarampo e reintroduzam a doença aqui”, explica.

Para muitos moradores, a preocupação com o sarampo é menor devido ao histórico de vacinação quando criança. A vacina contra a doença é a tríplice viral, que protege também contra a rubéola e a caxumba. O casal de professores universitários Silvia Dias, 58, e José Dias, 62, relatou que tomou reforços da vacina ao longo da vida.

“Tivemos a doença na infância, depois tomamos a vacina durante o doutorado fora do país. Quando fomos para os Estados Unidos, tivemos que tomar novamente. Então, estamos super protegidos, e nossos filhos também reforçaram a imunização por conta de viagens”, contou José.

*** Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

Eufrázio

CERVA AO QUADRADO

Em defesa das cervejarias artesanais do DF

No ano passado, o número de cervejarias registradas no país cresceu 6,8% quando comparado a 2023. O estudo, feito pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) em conjunto com o Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindicerv), foi apresentado no Anuário da Cerveja. Na liderança do ranking, o estado de São Paulo conta com 410 cervejarias.

Para incrementar o Distrito Federal no circuito produtivo, Pedro Capozzi lançou, na última terça-feira (18/3), a Cerva ao Quadrado, especialmente na produção artesanal de cervejas na capital. Na visão do presidente da associação, o setor cervejeiro no DF tem um grande potencial, mas enfrenta obstáculos como a falta de incentivos, burocracia excessiva e dificuldades para alcançar um público maior.

"Além disso, muitos consumidores ainda têm uma visão limitada sobre a cerveja artesanal, associando-a a um produto sempre caro, amargo ou inacessível", comenta. A Cerva ao Quadrado surgiu para mudar esse cenário, de acordo com Pedro, promovendo união entre os produtores, capacitação do setor e ações que aproximem a cerveja artesanal do público. "Queremos garantir que as cervejarias do DF tenham mais espaço, maior reconhecimento e melhores condições para competir com grandes marcas", ressalta.

A associação também tem o intuito de desmistificar a cerveja artesanal, mostrando que há uma enorme variedade de estilos, sabores e preços. Na prática, o objetivo é tornar esse produto mais acessível, mais conhecido e mais valorizado como parte da identidade gastronômica e cultural de Brasília.

Até a criação da Cerva ao Quadrado, Pedro conta que a sua trajetória no segmento começou apenas como entusiasta e consumidor, no entanto, logo ele evoluiu para uma atuação mais ativa, tornando-se empresário, produtor e assumindo a sociedade na Cervejaria Cruls, microcervejaria artesanal, localizada na área rural de Santa Maria, com 50 premiações nacionais e internacionais.

"Ao longo dos anos, em conversas com outros produtores, ficou claro que a cena cervejeira do DF, apesar de extremamente rica e diversa, precisava de mais união, representatividade e condições para crescer de forma sustentável. Foi desse entendimento que nasceu a Cerva ao Quadrado, um movimento que busca fortalecer a indústria local e ampliar o acesso à cerveja artesanal no Distrito Federal", explica.

A atuação da Cerva ao Quadrado envolve a articulação entre empresários, produtores, governo e consumidores para criar um ambiente mais favorável ao crescimento do setor. Em seu escopo de atividades, busca-se qualificar o setor por meio de treinamentos e capacitação técnica para produtores e empreendedores, além de promover a cultura cervejeira por meio de eventos, festivais e ações de degustação e educação sobre estilos e processos.

Telmo Ximenes



"O setor precisa de mais visibilidade, regulamentação adequada e incentivos que permitam às cervejarias crescer de forma sustentável. Hoje, muitas marcas locais ainda enfrentam dificuldades para competir com grandes indústrias e alcançar um público maior", diz.

Por isso, por meio da associação, também serão fomentadas parcerias estratégicas com fornecedores, distribuidores e estabelecimentos para fortalecer a cadeia produtiva. Nesse cenário, Pedro também busca atuar politicamente para debater a redução de impostos, simplificando a legislação e incentivando a produção local.

"A Cerva ao Quadrado pretende atuar ativamente nesse diálogo com o poder público, buscando diferenciações junto aos órgãos reguladores para que o setor seja reconhecido como ele realmente é: formado por micro e pequenas indústrias locais. Precisamos de políticas que considerem a cerveja artesanal não apenas como um produto, mas como parte da cultura, do turismo e da economia criativa do DF", contextualiza.

Para Pedro, mais do que uma associação, a Cerva ao Quadrado é um movimento que busca conectar marcas, fomentar conhecimento, impulsionar negócios e estimular o consumo consciente, sempre com foco na qualidade e na valorização da produção regional.

"O nome 'Cerva' representa a essência do universo cervejeiro, enquanto 'ao Quadrado' simboliza a ampliação do impacto, o crescimento exponencial e a soma de esforços para elevar a qualidade, a representatividade e a inovação no mercado local", destaca.

Três perguntas para

Pedro Capozzi, presidente da Cerva ao Quadrado

Como o senhor avalia o setor de cervejarias do DF?

O setor tem um enorme potencial, mas ainda enfrenta barreiras significativas. Em 2023, foram lançados mais de 400 rótulos e, atualmente, as cervejarias do DF já somam mais de 100 prêmios em concursos nacionais e internacionais. Isso comprova a qualidade dos nossos produtos e a força dos produtores locais. Com mais incentivo e reconhecimento, o setor pode crescer ainda mais, trazendo inovação e novas oportunidades para a cidade.

Por que as garantias da qualidade e da sustentabilidade são pilares importantes para a Cerva ao Quadrado?

A qualidade é o que diferencia as cervejarias artesanais e as torna competitivas no mercado. Já a sustentabilidade é essencial para que o setor cresça de forma responsável, minimizando impactos ambientais e promovendo o uso consciente de recursos. Nosso compromisso é garantir que a produção cervejeira local seja sustentável, inovadora e alinhada com as melhores práticas do mercado.

Quais são os próximos passos para a associação?

Nosso foco agora é consolidar parcerias estratégicas que fortaleçam toda a cadeia produtiva da cerveja artesanal no DF. Isso inclui fornecedores, distribuidores, bares, restaurantes, instituições acadêmicas e entidades do setor. Buscamos criar um ecossistema colaborativo que beneficie tanto os produtores quanto os consumidores, impulsionando o crescimento sustentável da cerveja artesanal. Além disso, estamos planejando eventos, festivais e ações de mercado para ampliar a visibilidade da Cerva ao Quadrado e atrair novos associados.



O cenário dos investimentos estrangeiros no agronegócio brasileiro

Os investimentos estrangeiros desempenham um papel fundamental no desenvolvimento econômico de países ao redor do mundo, especialmente em mercados emergentes como o Brasil. Apesar de o agronegócio ser uma das áreas mais propulsoras, o debate sobre esses investimentos, muitas vezes, levanta preocupações.

Para abordar esse assunto, o Correio Braziliense promoverá o evento 'O cenário dos investimentos estrangeiros no agronegócio brasileiro', onde estarão reunidos autoridades, líderes do mercado e especialistas.

25 de março
a partir das 08h30

Local: auditório do Correio Braziliense
(SIG Quadra 2 - Lote 340 - Brasília/DF)



INSCREVA-SE
Acompanhe o evento presencialmente no auditório do Correio Braziliense. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code!

REALIZAÇÃO: Correio Braziliense | CB Brands Estúdio de Conteúdo

APOIO: TQ Teixeira, Quattrini Advogados | SR Silvio Rocha Advogados — Escritórios Associados

Eufrázio

Helton Azevedo



O assinante tem desconto no Yantra Yoga Estúdio para várias atividades

Arquivo pessoal



O Supera, escola de estimulação cognitiva, é parceiro do Correio e oferece descontos

MAIS benefícios PARA O brasiliense

Com o Clube **Correio Braziliense**, é possível obter descontos e vantagens em estabelecimentos de vários segmentos, que vão de saúde e bem-estar até gastronomia e entretenimento

» MILA FERREIRA

O Clube **Correio Braziliense** agora é uma multiplataforma com o objetivo de entregar variados tipos de experiência a quem assina o jornal. O Clube **Correio Braziliense** é uma novidade que engloba quatro pilares: conteúdo, benefícios, tecnologia e comunicação. A ideia é oferecer descontos, benefícios e cashbacks — programa de recompensas que permite ao consumidor receber parte do valor gasto em uma compra — em todos os produtos e serviços adquiridos pelo aplicativo.

Na plataforma, estão disponibilizadas vantagens e descontos em estabelecimentos de quatro segmentos: saúde e bem-estar, educação, entretenimento e gastronomia. "Por um lado, ajudamos os brasilienses a acessarem os lugares mais bacanas de Brasília com economia", destaca a coordenadora de marketing do Clube, Fabiana Araujo. "Por outro, apoiamos o empreendedor com mídia on e off levando o público aos estabelecimentos e sendo um conector de interesses", completa.

O layout do aplicativo foi idealizado pensando na praticidade para atender do jovem ao idoso. "A tecnologia do cashback, por exemplo, vem como uma carteira digital que vai contabilizar cada uma das compras dos assinantes nas principais marcas e trazer parte do valor da compra de volta para a carteira", explica Fabiana. "Com esse acúmulo de valores das compras feitas em todos os estabelecimentos, é possível sacar Pix para pagar outras contas, pagar a assinatura ou trocar por pontos na companhia aérea Azul", acrescenta.

Assinante do **Correio** desde 2002, a servidora pública Lívia Mourão Gontijo, 46 anos, ficou animada com as novas possibilidades. "Benefícios e cashback estão em alta. Isso ajuda muito. Quem não quer um desconto, não é mesmo?", observa. "O aplicativo é bastante intuitivo e fácil de usar. Todas as informações estão bem explicadas com linguagem simples, o que facilita o entendimento", continua.

Lívia já utilizou os descontos disponíveis para fazer compras na Amazon e pretende usar cashback em breve. "Achei excelente a ideia do aplicativo. O **Correio Braziliense** faz parte da minha história. Meu pai sempre comprava o jornal. Quando comecei a trabalhar, fiz a assinatura e sempre renovo", conta.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ana comemora as vantagens, a começar pelos descontos no teatro

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Intuitivo e fácil de usar", avalia Lívia, assinante desde 2002



Clique aqui para baixar o app Clube Correio Braziliense no Android



Clique aqui para baixar o app Clube Correio Braziliense no iOs

A agente de trânsito Ana Karenina Alencar, 48 anos, assina o **Correio** há dez anos e também celebrou o novo clube de vantagens. "Eu adoro teatro e, neste fim de semana, já vou aproveitar o desconto para adquirir ingresso para o espetáculo *A última sessão de Freud*", adianta. "Eu gostei muito quando criaram o Instagram do clube, acho que ficou mais dinâmico, a gente fica mais por dentro dos eventos da cidade. Gosto muito dos sorteios também, já até ganhei um ingresso para ir ao cinema", comemora.

Parceiros

Entre as principais marcas parceiras, estão Magalu, Nike, Carrefour, Shopee, Drogasil, Burguer King, entre outras. "Realizamos uma curadoria dos estabelecimentos baseada na qualidade, credibilidade e desejo dos assinantes. Exploramos todas as regiões administrativas para que o assinante sempre tenha benefícios próximos à própria residência. O app tem essa funcionalidade de mostrar o que tem perto do assinante por meio da localização do celular", detalha Fabiana Araujo.

Além de grandes marcas, o **Correio** também tem parceria com empreendedores locais que oferecem serviços nas áreas da educação, saúde e bem-estar. É o caso do estúdio Yontra Yoga Brasília, no Sudoeste. Além de oferecer aulas de yoga e meditação, dispõe principalmente de um espaço para acolhimento, partilha e reflexão.

"Trata-se de uma proposta nova, em que usamos a meditação como terapia para assuntos como angústia, ansiedade, depressão, para não apenas tratar mas para oferecer uma nova visão para a vida", explica Helton Azevedo, proprietário do estúdio. "A parceria com o **Correio Braziliense** acontece há algum tempo, oferecemos desconto na mensalidade aos assinantes. Hoje, estamos iniciando uma parceria mais forte, com mais descontos", comemora.

Há também opções de descontos em estabelecimentos educativos, como a Supera — escola de ginástica para o cérebro —, que oferece um curso focado na estimulação cognitiva. As aulas envolvem um conjunto de exercícios e atividades direcionadas ao fortalecimento das funções cerebrais, como memória, raciocínio lógico, concentração e criatividade. "Nosso método é voltado para todas as idades, desde crianças, que se beneficiam com o desenvolvimento escolar, até adultos que buscam uma melhor performance profissional.

Estou muito satisfeita com a parceria com o **Correio**. Além de ser uma plataforma respeitada e de grande alcance, o clube tem permitido que nossa empresa alcance um público mais diverso e interessado em cuidar da saúde mental e cognitiva", celebra a empresária Sheila Voos, da Supera Jardim Botânico.

"A parceria tem nos proporcionado maior visibilidade e fortalecido nossa presença no mercado, além de ser uma excelente maneira de conectar pessoas a um serviço tão importante como a estimulação cognitiva", enfatiza Sheila. "O Clube de Assinantes do **Correio** é uma excelente oportunidade de mostrar a importância da estimulação cognitiva para o desenvolvimento pessoal e a melhoria da qualidade de vida", complementa.

Eufrázio

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Alfabetização
O Programa de Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos do Instituto Yduqs, em parceria com a Estácio e a Wyden, está com inscrições abertas para o primeiro semestre de 2025. As aulas, gratuitas e com todo o material didático incluído, começam em abril. As inscrições podem ser feitas até 28 de março no site *institutoyduqs.com.br/alfabetizacao*.

Audiovisual
O projeto Play Curso está com inscrições abertas para aulas gratuitas de fotografia digital e edição de imagem. Podem participar jovens a partir de 14 anos. Com exceção do curso de fotografia, as aulas terão formato híbrido e os encontros presenciais serão aos sábados, das 14h às 18h, no Gama (QI 6 Lote 1500 — Loja 102 — Setor de Indústria). Cada curso será realizado em datas diferentes: oficina de edição de imagem — 22 a 29 de março; último workshop, de fotografia digital — 5 a 12 de abril. Inscrições pelo site *playcurso.com.br*.

Empreendedorismo
Estão abertas as inscrições para as oficinas do projeto Café Empreendedor, que ocorrerá no Riacho Fundo, em 7 e 8 de abril, e em Ceilândia, nos dias 10 e 11 de abril. Podem participar moradores do Distrito Federal com idade acima de 18 anos. A iniciativa é um programa de empreendedorismo social que visa à inclusão produtiva e à geração de renda. As inscrições devem ser feitas nas Agências do Trabalhador ou no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF): *sedet.df.gov.br*.

OUTROS

Anos 1980
A exposição *Fullgás — artes visuais e anos 1980 no Brasil* está aberta ao público com cerca de 300 obras de mais de 200 artistas de todas as regiões do país. O evento mostra um amplo panorama das artes brasileiras na década de 1980 e inclui 400 elementos da cultura visual da época, como revistas, panfletos, capas de discos e objetos icônicos, ampliando a reflexão sobre o período. A mostra está em cartaz no CCBB Brasília, recepção central, e fica aberta de terça a domingo, das 9 às 21h, até 27 de abril. A entrada é gratuita mediante a retirada de ingresso na bilheteria do CCBB ou pelo site *bb.com.br/cultura*.

Desligamentos programados de energia

Até o fechamento da edição, não havia desligamentos programados.

Comédia
Em 28 e 29 de março, às 20h, e no dia 30, às 19h, o Teatro Unip Brasília recebe o espetáculo *Radojka — Uma comédia friamente calculada*. Dirigida por Odilon Wagner, a comédia é baseada nos planos delirantes que as personagens, que são cuidadoras, tramam para não perderem os empregos e isso resulta em situações bizarras. Os ingressos variam entre R$ 21 e R$ 140, disponíveis no *sympla.com.br*.

Humor
Me engana que eu posto é um espetáculo teatral de comédia que aborda as redes sociais e a saúde mental. A peça mergulha na complexa relação das pessoas com a internet. Na apresentação, a internet é definida como um lugar inóspito, repleto de comentários ofensivos e grupos de família, mas também conceitua que, no espaço virtual, é possível influenciar pessoas positivamente, receber altas doses de dopamina e, quem sabe, encontrar a felicidade. Até 13 de abril, no Teatro La Salle, na 906 Sul. Ingressos a partir de R$ 40 no site *olhaoingresso.showare.com.br*.

Teatro
O espetáculo *Como não arruinar o seu relacionamento* está de volta a Brasília, desta vez, no Teatro do Sesc 504 Sul, em 28 e 30 de março. A comédia conta a história de João Cláudio e Bete, que estão juntos há 11 anos e não se casaram. A peça se passa na sala do apartamento onde eles vivem. Crises de ciúme, falta de diálogo, ausência de apetite sexual, entre outras coisas, fazem a plateia se questionar de que modo o casal ainda consegue conviver. Ingressos: R$ 25 (inteira + taxa), disponíveis no *sympla.com.br*.

Solo
O humorista Emerson Ceará apresenta seu novo show solo *Para-raio de maluco*, no dia 30 de maio, que mergulha no caos das situações mais inusitadas que já viveu. De encontros esquisitos a histórias inacreditáveis, ele mostra que tem um talento especial para atrair gente maluca — e transformar tudo em piada. Os ingressos custam R$ 45 (meia) e R$ 90 (inteira), e podem ser comprados no site *sympla.com.br*.

Musical
VITAL, o musical dos Paralamas desembarca em Brasília para quatro sessões, de 28 a 30 de março, no Teatro Nacional. A produção inclui um bate-papo gratuito, aberto ao público, no dia 26 de março, às 18h, no auditório da Caixa Cultural Brasília, na Asa Sul, e as inscrições podem ser feitas pelo site caixacultural.gov.br. Para o musical, os ingressos custam entre R$ 21 e R$ 250, disponíveis no site *sympla.com.br*.

Serviços gratuitos
O Centro Universitário Uniceplac abre inscrições para os serviços gratuitos oferecidos à comunidade durante o primeiro semestre de 2025. Estão disponíveis vagas para atendimentos dos cursos de medicina, odontologia, nutrição, enfermagem, psicologia, medicina veterinária, pedagogia, fisioterapia e ciências contábeis. Os atendimentos são realizados por estudantes com supervisão de professores. Mais informações no site *uniceplac.edu.br/comunidades*.

Apoio jurídico
Alunos do curso de direito do Centro Universitário Estácio estão fornecendo apoio jurídico a pessoas com renda de até dois salários mínimos. Os futuros advogados auxiliam na área de direitos humanos, de família e penal. Os atendimentos são no Fórum de Samambaia, no espaço exclusivo do Núcleo de Práticas Jurídicas do campus da Estácio e na unidade localizada em Taguatinga Sul. O serviço está disponível de segunda a quinta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h30. O auxílio funciona conforme o calendário acadêmico da instituição, com interrupção nos feriados e durante as férias (3 a 27 de julho).

Jovem Senador
Estão abertas, até 30 de abril, as inscrições para o programa Jovem Senador 2025, que seleciona estudantes do ensino médio da rede pública de ensino para participar da Semana de Vivência Legislativa, de 5 a 9 de agosto, no Senado Federal. A primeira etapa é a realização de um concurso de redação com o tema "Emergência climática: pense no futuro, aja no presente". A escola deverá escolher a melhor redação e enviar para a sua Coordenação Regional de Ensino (CRE) dentro do prazo. As redações serão avaliadas pelas secretarias estaduais de Educação, responsáveis por selecionar os melhores trabalhos. Mais informações em *senado.leg.br/jovemsenador*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Sérgio Amaral/CB/D.A Press



Catedral Anglicana

Os primeiros sacerdotes anglicanos chegaram à capital federal em 1959. No ano seguinte, membros da igreja conseguiram a doação de um terreno, na Entrequadra 309/310 Sul, onde a Catedral Anglicana da Ressurreição permanece até hoje. O templo, de arquitetura modernista, foi construído em forma de triângulo, com projeto elaborado pelo arquiteto Glauco Campello, que fazia parte da equipe de Oscar Niemeyer. O primeiro culto foi realizado em 5 de junho de 1960.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Raízes do Sertão

» Samambaia recebe hoje e amanhã mais uma edição do projeto Raízes do Sertão, com muita música, apresentações para a criançada, quadrilhas, feira de artesanato e comida típica. Hoje, o evento será a partir das 17h, no Estádio Joaquim Domingos Roriz. Programação: Grupo Maracatu Baque Folha (17h); Ballet do Bem e Quadrilha Mirim, apresentação lúdica para crianças (18h); Quadrilha Pau Melado (19h); Carlos Silva, o Pop do Forró (20h); Trio Sacode Brasil (21h30). A entrada é gratuita.

Arte

» De março a junho, o Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade realiza um projeto que oferece nove cursos gratuitos voltados para acessibilidade, técnicas e artes. A iniciativa visa promover a capacitação e o desenvolvimento de talentos por meio de atividades educacionais em diversas linguagens artísticas. As aulas ocorrem no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, e no Instituto No Setor, no SCS. O próximo curso será sobre teatro, com início em 1º de abril. As inscrições são limitadas e podem ser feitas pelo link da bio do Instagram *@institutojanelasdaarte*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

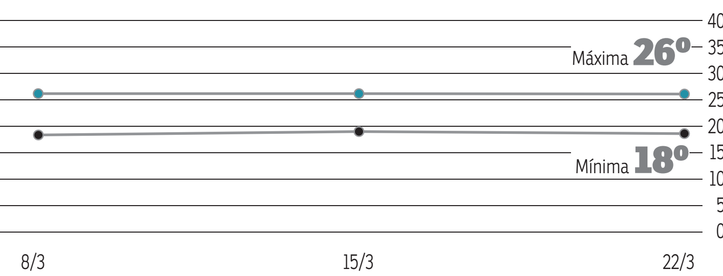
Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas à tarde e à noite



Umidade relativa

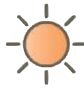
Máxima **100%** Mínima **50%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h16**
Poente **18h19**



A lua

Cheia **12/4**
Minguante **20/4**
Nova **27/3**
Crescente **4/4**



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

TAGUATINGA

OBRA DEMORADA

Margarete Silva, 38 anos, moradora de Taguatinga, reclama que a obra em uma rua perto do TaguaParque foi deixada de lado. "Gostaria que terminassem. Ela não foi finalizada (por motivos de não tirarem a areia acumulada no local) e não recolocaram os meios-fios direito. Concluam, por favor", pede a moradora.

» *A Secretaria de Obras informa que, atualmente, essa etapa da obra nas proximidades do Taguaparque está na reta final. "O período chuvoso intenso entre outubro e fevereiro, acima do previsto para a época, impactou diretamente o andamento dos serviços, impossibilitando sua conclusão. Esses serviços serão retomados e concluídos com a chegada da estiagem que se avizinha", explica a pasta, em nota.*



PLANO PILOTO

CONTRATAÇÃO DE DENTISTAS

A moradora da Asa Sul Caroline Leite, 34 anos, elogia profissionais e cirurgiões do Sistema Únicode Saúde (SUS). Entretanto, ela pondera que é preciso reforçar a contratação de mais dentistas para o serviço público do DF. "Está na hora de entender que não existe saúde integral sem saúde bucal. Precisamos que nomeiem dentistas no SUS", opina.

» *A Secretaria de Saúde informa que possui concurso público vigente por dois anos, a contar de setembro de 2024, para odontólogos. De acordo com a pasta, "a nomeação de novos profissionais depende de dotação orçamentária".*

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Ronaldo desabafa

Ronaldo Fenômeno anunciou a retirada da candidatura à presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), por não ter sequer conseguido se reunir com os presidentes das federações estaduais. Agora, o ex-atacante deu mais detalhes sobre a tentativa frustrada de comandar a entidade. "Eu sei que é difícil, mas não imaginava que era impossível", disse o campeão do mundo de 2002 ao podcast Charla. Com Ednaldo Rodrigues como candidato único, o pleito está marcado para segunda-feira.

ELIMINATÓRIAS Pela primeira vez depois de quase 15 anos, duelo entre Argentina e Brasil não terá Messi ou Neymar em campo. Mesmo sem o camisa 10, Dorival Júnior promete time forte para medir forças com os atuais campeões mundiais

Um superclássico com menos mágica

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

Quando a bola rolar no imponente Estádio Monumental de Nuñez, na próxima terça-feira, às 21h, o superclássico das Américas entre Argentina e Brasil terá uma lacuna de talento, a maior dos países nos últimos 15 anos. Expoentes de uma geração nas duas seleções, Messi e Neymar não estarão em campo. O desfalque dos astros nas convocações dos técnicos Lionel Scaloni e Dorival Júnior, inclusive, marcará um importante capítulo de uma era. Desde a estreia do brasileiro na equipe canarinha principal, em 2010, jamais o confronto ficou sem um deles em campo. Assim, o jogo, válido pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026, será o primeiro com o brilho dos camisas 10 totalmente apagado.

Levantado pela reportagem do **Correio**, o lapso temporal em questão abrange a realização de 16 edições do confronto mais pesado do continente, inclusive as quatro edições disputadas apenas por jogadores em atividade nas ligas nacionais de Brasil e Argentina. Em todas as escalações, é possível ver a participação de Messi ou Neymar no gramado. O camisa 10 dos atuais campeões do mundo jogou em 10 oportunidades. O único extraclasse da atual geração do futebol brasileiro entrou em campo uma vez a mais, com a ressalva dos duelos especiais nos quais o adversário não podia ser convocado por estar atuando fora do país. Vê-los juntos no superclássico, no entanto, é artigo raro.

Neymar e Messi duelaram defendendo a amarelinha e a albiceleste em apenas cinco oportunidades. A Argentina ganhou em três jogos nos quais contou com o talento do principal craque do país, enquanto o Brasil levou a melhor em duas. Consideradas as circunstâncias das carreiras dos dois jogadores, a primeira ocasião com os dois fora do gramado pode ser um prenúncio para o futuro. Com 38 anos, o hermano não garante, sequer, a participação na próxima Copa do Mundo. Mesmo com 33, o atual atleta do Santos também trata o Mundial dos Estados Unidos, do México e do Catar como uma saideira de competições do tipo. Ou seja, é improvável um encontro nas próximas edições das Eliminatórias (a partir de 2027) ou da Copa América, em 2028.

Amigos fora de campo devido aos momentos juntos com as camisas de Barcelona, entre as temporadas 2013 e 2017, e Paris Saint-Germain, durante a passagem do argentino de 2021 a 2023, Messi e Neymar poderiam viver um reencontro em campo apenas se o brasileiro se transferisse ao futebol dos Estados Unidos. O astro tem contrato com o Santos até junho e ainda sonha com um retorno à Europa. Se optar por não estender o vínculo com o Peixe e não receber uma oferta atrativa do Velho Continente, o mercado alternativo americano poderia virar opção para o período considerado pelo craque como o derradeira da vitoriosa carreira como atleta profissional.

Evaristo Sá/AFP



Messi e Neymar são ausências do jogo de terça-feira entre Argentina e Brasil

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	28	13	9	15
2. Equador	22	13	7	8
3. **Brasil**	21	13	6	7
4. Uruguai	20	13	5	7
5. Paraguai	20	13	5	2
6. Colômbia	19	13	5	4
7. Bolívia	13	12	4	-16
8. Venezuela	12	13	2	-5
9. Peru	10	13	2	-10
10. Chile	9	13	2	-12

Agenda

13ª rodada

Quinta-feira

Paraguai 1 x 0 Chile
Brasil 2 x 1 Colômbia
Peru 3 x 1 Bolívia

Ontem

Equador 2 x 1 Venezuela
Uruguai 0 x 1 Argentina

Lesão dos craques

Nas convocações de Brasil e Argentina, a expectativa rondava um novo enfrentamento entre Neymar e Messi pelas seleções. Os dois jogadores estavam na lista inicial divulgadas por Dorival e Scaloni, mas enfrentaram cortes por lesões. O craque brasileiro enfrentou um edema na coxa esquerda, ficou de fora das semifinais do Campeonato Paulista, quando Santos acabou eliminado pelo Corinthians e foi retirado do chamado canarinho para não agravar o problema. "Parecia tão perto a volta, mas, infelizmente, não vou poder vestir a camisa mais pesada do mundo neste momento. entramos em um consenso e resolvemos não me arriscar e poder me preparar melhor para zerar totalmente a lesão. Faz parte do processo", explicou. Ontem, ele iniciou a transição para o campo.

Referência argentina, Messi deixou de ser opção por um problema no adutor da coxa esquerda. O craque se machucou na vitória do Inter Miami diante do Atlanta United, por 2 x 1, no domingo da semana passada. Antes de duelar com o Uruguai, Scaloni lamentou a ausência do jogador mais diferenciado da equipe e mostrou resiliência com o importante corte na Data Fifa. "Estou conversando com Leo há algum tempo. Ele está com problemas. É uma perda significativa, mas o time vai encarar a partida como sempre fez contra um adversário muito difícil", detalhou o treinador. A camisa 10 foi repassada para Ángel Correa. A Argentina também não conta com Lautaro Martínez, descartado após sofrer uma lesão muscular.

Promessa de Dorival

Sem poder contar com os serviços de Neymar na passagem pela Seleção Brasileira — a última partida do craque com o Amarelinha foi em outubro de 2023, data da lesão diante do Uruguai —, Dorival Júnior evitou lamentar. De olho no primeiro superclássico das Américas como comandante brasileiro, o treinador garantiu ter condições de formar uma equipe forte para medir forças com os atuais campeões mundiais fora de casa, mesmo diante dos quatro cortes e das novas convocações anunciadas ontem (**leia mais sobre as mudanças na página 24**).

"A seleção da Argentina joga e não deixa jogar. É um meio-campo muito habilidoso, de forte combate, que está totalmente ambientado e adaptado e joga junto há quase duas temporadas. Precisamos competir ao extremo. Entender as dificuldades, ter uma leitura completa do adversário e passar as informações completas aos jogadores, para ter todos os detalhes e fazer um grande jogo. Vamos continuar trabalhando com intensidade em busca do melhor acerto possível e que façamos um grande jogo. Resultado será muito importante e vamos nos concentrar e buscar a melhor atuação possível.

Sem as presenças de Neymar e Messi, o superclássico entrará em uma nova fase. A necessidade vivida pelos dois times de buscar referências pode, inclusive, indicar protagonistas para o futuro do duelo. Mas, inegavelmente, não há candidatos com a mesma técnica dos dois. Assim, o confronto mais pesado do continente terá um pouco menos de mágica e brilho em relação aos disputados nos últimos 15 anos. Talvez um indício de novos tempos.

Presenças nos clássicos

25/3/2025 - Argentina x Brasil
» Nenhum em campo

22/11/2023 - Brasil 0 x 1 Argentina
» Só Messi jogou

17/11/2021 - Argentina 0 x 0 Brasil
Só Messi jogou

11/7/2021 - Argentina 1 x 0 Brasil
» Ambos em campo

15/11/2019 - Brasil 0 x 1 Argentina
» Só Messi jogou

3/7/2019 - Brasil 2 x 0 Argentina
» Só Messi jogou

16/10/2018 - Brasil 1 x 0 Argentina
» Só Neymar jogou

9/6/2017 - Brasil 0 x 1 Argentina
» Só Messi jogou

11/11/2016 - Brasil 3 x 0 Argentina
» Ambos em campo

14/11/2015 - Argentina 1 x 1 Brasil
» Só Neymar jogou

11/10/2014 - Brasil 2 x 0 Argentina
» Ambos em campo

22/11/2012 - Argentina 2 x 1 Brasil*
» Só Neymar jogou

20/9/2012 - Brasil 2 x 1 Argentina*
» Só Neymar jogou

9/6/2012 - Argentina 4 x 3 Brasil
» Ambos em campo

29/9/2011 - Brasil 2 x 0 Argentina*
» Só Neymar jogou

15/9/2011 - Argentina 0 x 0 Brasil*
» Só Neymar jogou

17/11/2010 - Argentina 1 x 0 Brasil
» Ambos em campo

*Superclássico apenas com quem atuava no país

Argentina vence e cola na Copa

Antigo conhecido da torcida do Botafogo, Almada deixou a Argentina a um passo da Copa do Mundo de 2026. Ontem, os hermanos superaram um jogo pegado diante do Uruguai, venceram por 1 x 0, no Estádio Centenario, e estão a poucos detalhes de confirmar matematicamente a participação no próximo Mundial.

Com 28 pontos, a Argentina tem 15 a mais em relação à sétima colocada Bolívia. A pontuação é a mesma em disputa até o fim das Eliminatórias Sul-Americanas. No cenário atual, a ausência na Copa ocorreria apenas no desastre de cair para a repescagem e ser eliminado na sequência. Algo improvável. Agora, um ponto contra o Brasil é suficiente para garantir a vaga 100%.

Sem a regência do astro Lionel Messi, os argentinos tiveram certa dificuldade de impor um ritmo de jogo diante dos uruguaios. Os erros em saídas de bola deram oportunidades não aproveitadas aos uruguaios. Os hermanos, no entanto, também levavam perigo e garantiram o 1 x 0 em um golaço marcado por Almada, hoje no Lyon.

Eufrázio

ELIMINATÓRIAS

A conta não bate: Seleção chega a 11 centroavantes testados e nenhum firmado após jogo abaixo de João Pedro

A prova dos nove

VICTOR PARRINI

Há certas coisas que a vitória não é capaz de mascarar. No caso da Seleção Brasileira, a dificuldade em encontrar um centroavante eficiente e capaz de vestir a camisa 9. O triunfo por 2 x 1 sobre a Colômbia no Estádio Mané Garrincha deu novos capítulos ao drama no setor ofensivo.

Convocado pela primeira vez na Era Fernando Diniz, João Pedro iniciou como titular e não agradou. Foi pouco participativo durante os 60 minutos em campo: acertou cinco de 11 passes e não finalizou nenhuma vez. O mapa de calor do jogador formado nas categorias de base do Fluminense mostra que a faixa mais ocupada por ele em campo não foi nem a área adversária e, sim, o meio de campo.

A ideia de Dorival com o atacante de 23 anos era povoar a área colombiana e aumentar a estatura do ataque para brigar nas bolas áreas. João Pedro tem 1,88m de altura. Quatro centímetros a mais do que Matheus Cunha e 15cm em relação ao brasiliense Endrick. O sistema planejado por Dorival Júnior para o camisa 9 não funcionou.

Não é a primeira vez e talvez não seja a última. Entre as eras Tite e Dorival, 11 homens de referência foram testados. O caminho de Matheus Cunha na Amarelinha foi aberta por Tite em 2021. Yuri Alberto, Rony e Vitor Roque foram obras de Ramon Menezes após a Copa do Mundo do Catar. O atacante do Corinthians foi artilheiro do futebol brasileiro no ano passado, com 31 gols, tem sete em 17 jogos nesta temporada, mas só consta na lista larga do técnico Dorival Júnior. Fernando Diniz não aproveitou os atletas. Apostou novamente em Richarlison. Após o Mundial de 2022, o Pombo polemizou ao dizer "A 9 é minha, não tem que ficar escolhendo". O atacante do Tottenham não balançou as redes em nenhum dos seis jogos que disputou após a Copa.

Com Diniz, Gabriel Jesus também ganhou voto de confiança. Disputou quatro jogos, mas não se firmou. O campeão brasileiro pelo Palmeiras em 2018 tentou driblar as críticas dizendo que balançar as redes não era a grande virtude dele. "Tento, busco, me movimento, ajudo a equipe. O gol é inevitável. Acredito que não seja meu ponto forte. Mas eu faço gol, estou lá para fazer gol, tanto que fiz gol aqui na Seleção. E quando voltar a fazer gol, vai acontecer. É trabalhar, eu não sou de rebater crítica ou ficar feliz por elogio. Nada me incomoda mais", discursou em novembro de 2023.

Gabriel Jesus, inclusive, foi o camisa 9 titular no último superclássico contra a Argentina, o da derrota por 1 x 0 no Maracanã, pelo primeiro turno das Eliminatórias da Copa do Mundo. Dorival Júnior aproveitou parcialmente os atacantes convocados pelos antecessores, mas tenta encontrar o camisa 9 próprio. Testou Evanilson, mas sem sucesso, e chamou Igor Jesus em meio à boa fase com o Botafogo. Endrick tem três gols sob a batuta de Dorival Júnior, porém segue sem prestígio. Prova disso foi a ausência entre os 26 convocados para esta Data Fifa. O brasiliense de 18 anos só foi acionado porque Neymar se lesionou.

Embora esbarre em dificuldades para montar o quebra-cabeça do ataque brasileiro, Dorival Júnior tem uma solução para o setor: o flamenguista Pedro. Campeão da Libertadores e da Copa do Brasil com o camisa 9, o treinador trabalha com a hipótese de ter o homem-gol para os compromissos de junho contra Equador e Paraguai. Pedro foi quase uma unanimidade entre os últimos técnicos da Seleção. Só não esteve com Fernando Diniz. Foi à Copa do Mundo com Tite, esteve na retomada dos trabalhos com Ramon Menezes e era o preferido do atual dono da prancheta, até se lesionar.

Enquanto Pedro não vem, a Seleção se aproveita do poder de definição de outras peças. Raphinha marcou quatro dos últimos oito gols da equipe. Vini Jr. decretou a vitória contra a Colômbia. Gerson, Andreas Pereira e Luiz Henrique também estufaram as redes recentemente.

Das oito seleções campeãs mundiais, seis têm atacantes unânimes. Há equipe que ostente até mais de um para a função, como a Argentina, com Lautaro Martínez e Julián Álvarez. O Uruguai não tem mais Edinson Cavani e Luís Suárez, mas confia a 9 a Darwin Nuñez. Na atual campeã da Euro, Espanha, não há badalação sobre Álvaro Morata, mas ele é um dos líderes da geração com Lamine Yamal e Nico Williams.

A França dispensa comentários, com Kylian Mbappé, a referência disfarçada de camisa 10. A Inglaterra tem um dos melhores do mundo, Harry Kane, maior artilheiro da história dos Three Lions, com 70. Tetra mundial, a Itália de Luciano Spalletti delega a função a Moises Kean em meio à lesão de Mateo Retegui. A Alemanha passa por situação semelhante à do Brasil. Acostumada a Miroslav Klose e Thomas Muller, a Mannschaft passa por experimentos. Serge Gnabry, Tim Kleindienst, Jonathan Burkardt e Niclas Fullkrug foram testados pelo técnico Julian Nagelsmann.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



João Pedro tem 15 participações em gols em 25 jogos pelo Brighton, mas esteve longe de atuar bem como titular da Seleção

Como eles se saíram

Endrick 13 jogos 3 gols

Evanilson 2 jogos e nenhum gol

Gabriel Jesus 64 jogos e 19 gols

Igor Jesus 4 jogos e 1 gol

João Pedro 3 jogos e nenhum gol

Matheus Cunha 12 jogos e nenhum gol

Pedro 6 jogos e 1 gol

Richarlison 48 jogos e 20 gols

Rony 3 jogos e nenhum gol

Vitor Roque 1 jogo e nenhum gol

Yuri Alberto 1 jogo e nenhum gol

CEILÂNDIA
54 ANOS

Ceilândia, um dos maiores símbolos de resistência, diversidade e desenvolvimento do Distrito Federal, celebra 54 anos de história em 2025.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

Leve sua marca para o coração de Ceilândia!

Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e entre em contato com a gente.

27/03

Patrocínio:







Realização:






Eufrázio

ESPORTES

ELIMINATÓRIAS Jogadores da Seleção Brasileira aproveitam dia de descanso em Brasília em meio ao anúncio de novos convocados: Weverton, Beraldo, João Gomes e Ederson reforçam o grupo após baixas

Folga e caras novas no elenco

ARTHUR RIBEIRO*

A Seleção Brasileira terá novas caras para o confronto com a Argentina, na próxima terça-feira, às 21h, no Monumental de Núñez, em Buenos Aires. A CBF anunciou, na tarde de ontem, a convocação de Weverton, goleiro do Palmeiras; Beraldo, zagueiro do PSG; e os volantes João Gomes, do Wolverhampton; e Ederson, da Atalanta, para o lugar dos atletas lesionados e suspensos após o jogo contra a Colômbia, em Brasília. Os jogadores são aguardados hoje pela manhã na capital federal na manhã para participarem do treinamento da tarde comandado por Dorival Júnior no Mané Garrincha.

Os quatro cortados foram titulares na vitória por 2 x 1 contra a Colômbia, na quinta-feira, no Mané Garrincha. O zagueiro Gabriel Magalhães e o volante Bruno Guimarães receberam o terceiro cartão amarelo e estão suspensos, enquanto Alisson e Gerson estão fora por lesão.

No caso do goleiro, substituído após um choque de cabeça no segundo tempo, o protocolo de concussão da Fifa recomenda que o atleta cumpra o Programa de Retorno Gradual ao Futebol. A iniciativa é composta por seis etapas, com aumento progressivo das exigências físicas, e cada uma com duração de 24 horas. Por isso, mesmo que passe por todas as fases, Alisson não conseguiria ser liberado antes do compromisso com a Argentina, apesar do quadro clínico ser bom e ele estar lúcido.

Gerson segue com as dores na região posterior da coxa que havia demonstrado ainda na final do Cariocão contra o Fluminense e voltou a sentir contra a Colômbia. O meia do Flamengo não terá condições físicas de participar dos treinos, mas a CBF afirma que a situação não é grave. Ele retorna ao Rio de Janeiro para seguir o processo de recuperação.

"Bruno Guimarães e Gabriel Magalhães são alterações obrigatórias. Não temos como fugirmos de uma condição como esta. O que eu sinto assim é que, infelizmente, de uma partida para outra, nós estamos tendo muitas baixas com desconvocações. Isso dificulta um pouco o encontro de um equilíbrio para uma equipe que está buscando uma formação ideal e que está começando a ter uma cara um pouco diferente", lamentou o técnico Dorival Júnior. "As alterações não seriam as ideais neste momento, eu gostaria de tê-los em campo para que eu pudesse jogar com outras peças ao longo da partida. Não acontecendo, é natural, teremos que buscar as opções", explicou o dono da prancheta.

O treinador priorizou quem está no Brasil para preencher as vagas em aberto. O único que estava na Europa foi Ederson, mas todos tem previsão de chegada em antes do treinamento da tarde, às 17h, no Estádio Mané Garrincha.

Enquanto isso, o dia de ontem foi de folga para os outros jogadores. Um dos que se aventurou por Brasília foi o lateral Wesley. Depois de estrear bem com a Amarelinha ao entrar no segundo tempo da partida contra a Colômbia, o jogador aproveitou o tempo livre para ir almoçar no Pontão do Lago Sul. Outros atletas desceram ao lobby do hotel para encontrar familiares, mas sem muito alarde, como casos de Marquinhos e Guilherme Arana.

O brasiliense Endrick segue tendo passagem discreta na terra natal. O atacante do Real Madrid não foi utilizado por Dorival na última partida e não foi visto nas ruas do quadradinho ao longo do dia de ontem.

Rafael Ribeiro/CBF



Wesley aproveitou a folga para conhecer o Pontão do Lago Sul antes de retomar os treinos com a Seleção

CANDANGÃO

Capital e Ceilândia decidem vaga

GABRIEL BOTELHO*

O primeiro finalista do Candangão 2025 será conhecido hoje. O encontro entre Capital e Ceilândia, às 16h, no Estádio JK, definirá o primeiro classificado. Os ingressos custam R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia). Os primeiros mil compradores da inteira ganharão camisa do Capital. A Loja oficial do clube, no Setor Comercial Sul; o bar Resenha, na 410 sul; e a Paranoá Esportes, na Avenida Paranoá, são os pontos físicos de venda.

O desfecho da eliminatória não está tão aberto quanto a igualdade por 1 x 1 no jogo de ida sugere. O placar conquistado pelo Capital, com gol de Richard no gramado do Abadião, deu ao Coruja a condição de jogar pelo empate. Embora tenha aberto o placar com Felipe Clemente, o Gato Preto não sustentou a dianteira. Agora, é obrigado a vencer.

O futuro estará em jogo nas dependências da principal praça esportiva do Paranoá. Não apenas será decidida a presença na final da competição. Há disputa por calendário regional e nacional em 2026: Copa Verde, Copa do Brasil e Série D.

Neste ano, há disparidade no histórico de confrontos. Foram três confrontos entre Capital e Ceilândia. A Coruja ainda não foi arranhada pelo Gato na Copa Verde e em dois duelos no Candangão.

O sobrevivente enfrentará Gama ou Brasiliense na final. O clássico de volta foi transferido de amanhã para 26 de março. O Jacaré pediu o adiamento devido ao duelo contra o Goiás na última quarta pela Copa Verde.

Ueslei Costa/CAPITAL SAF



O Capital ainda não perdeu sob o comando do técnico Marcelo Cabo

BRASILEIRÃO

Staff Images / CBF



São Paulo, da zagueira Kaká, abriu 2025 com o título da Supercopa

Caça ao título feminino começa hoje; Real representa Brasília

MEL KAROLINE

O Campeonato Brasileiro Feminino 2025 começa hoje. A primeira fase do torneio vai até 18 de junho, quando serão conhecidos os classificados para as quartas de final. A decisão será em 14 de setembro.

O Real Brasília representará o Distrito Federal na elite do futebol feminino nacional. As Leoas do Planalto estreiam na segunda-feira, às 19h, no estádio Bezerrão, no Gama.

Em turno único, 16 clubes se enfrentam na primeira etapa da competição. Os oito melhores avançam às quartas de final e disputam em jogos de ida e volta, definidos de acordo com a pontuação geral no Brasileirão. Por fim, as duas piores colocações são rebaixadas para a A2 na temporada de 2026.

Novidades para o Brasileirão 2025, o Instituto 3B, do Amazonas, Sport, Juventude e Bahia, conquistaram o acesso no último ano. Fluminense, Ferroviária, Flamengo, Corinthians, Real Brasília, Cruzeiro, Internacional, América-MG, São Paulo, Grêmio, Palmeiras e Red Bull Bragantino se mantiveram na elite.

O torneio implementará o protocolo antirracista da Fifa. O procedimento prevê a paralisação, suspensão e até o abandono do jogo. Quando uma jogadora for vítima, ela deverá cruzar os braços em frente ao peito para denunciar o ato. O árbitro deverá interromper a partida e, caso não parar, o mesmo finaliza o jogo e as jogadoras e dirigentes se retiram do gramado. Foi acrescentado o protocolo de concussão, medida de segurança que permite a substituição de uma jogadora em casos de pancada na cabeça.

O Real Brasília fará a estreia na competição na próxima segunda-feira, contra o Corinthians, no Bezerrão, às 19h. Os ingressos estão disponíveis no site da Bilheteria Digital. A TV Globo fechou acordo para transmitir a Série A1 do Brasileirão Feminino por mais três anos. No total, são previstas até 44 transmissões no SporTVe 10 na TV Globo. O canal aberto exibe o torneio a partir da fase eliminatória, das quartas às finais da compeitção nacional.

*** Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

PLACAR

Ontem

Eliminatórias da Europa

Inglaterra 2 x 0 Albânia

Chipre 2 x 0 San Marino

Malta 0 x 1 Finlândia

Polônia 1 x 0 Lituânia

Romênia 0 x 1 Bósnia

Andorra 0 x 1 Letônia

OLHO NA TELA

Candangão

Capital x Ceilândia

16h Record

Amistosos

Botafogo x Novorizontino

16h30 SporTV e Estreia

Bragantino x Cruzeiro

18h30 SporTV e Estreia

Judo

Grand Slam da Geórgia

10h SporTV 2

Atletismo

Mundial Indoor

7h30 SporTV 2

10h SporTV 2

23h SporTV 2

Basquete

Jogos das Estrelas - NBB

17h SporTV3, ESPN4 e Cultura

Patim

STU Pro Tour

16h50 SporTV 2

Vôlei

Superliga Masulina

Sesi-Bauru x Minas

20h40 SporTV2

Fórmula 1

GP da China

4h Band



Aponte a câmera do celular para o QR Code e saiba tudo sobre GP da China de Fórmula 1

INCLUSÃO
CORRIDA E CAMINHADA PELA INCLUSÃO OLGA KOS BRASÍLIA - ANO II
CORRA POR ESSA CAUSA!
23 DE MARÇO
EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA SÍNDROME DE DOWN
CIRCUITO DA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS
HORÁRIO: 7h
Imagem meramente ilustrativa
ESCANEIE E INSCREVA-SE!
bit.ly/CorridaOlgaDF2025
ABRACE ESTA CAUSA!
www.olgadf.org.br
OLGA DF
PROMOVENDO INCLUSÃO
INSCRIÇÕES ABERTAS — CAMINHADA / 5KM / 10KM
Lei de Incentivo ao Esporte
Correio Braziliense
MINISTÉRIO DO ESPORTE
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Capricórnio. Hoje é a máxima aproximação de Vênus a nossa Terra, um fenômeno que não pode ser visto, porque a luz do Sol ofusca todas as outras, mas em Astrologia pouco importa que algo possa ser visto a olho nu, as potências cosmogônicas são invisíveis aos olhos físicos e não por isso são menos reais, ao contrário, "o essencial é invisível aos olhos".
A simbologia de Vênus é associada à beleza aparente, mas a virtude invisível que nos permite apreciar a beleza é a lucidez, porque sem ela poderíamos estar diante do Arcanjo levitando e mesmo assim não o perceberíamos, já que nossa mente estaria distraída. Portanto, se amas a beleza, se a ela rendes teus sentidos, procura desenvolver lucidez em todos teus raciocínios e lucubrações, porque só a lucidez te permitirá enxergar beleza no ouro e no barro.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Nem sempre dá para nos associarmos exclusivamente com as pessoas que nos agradam, em muitas partes do caminho é preciso negociar com os demônios, porque esses se integram aos nossos planos e precisam ser espeitados.



TOURO
21/04 a 20/05

Quanto menos tempo você gastar em lamúrias, mais tempo sobrará para você avançar nem que seja um pouquinho na direção de suas pretensões. A vida não está fácil para ninguém, não sei se você já percebeu.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Quanto mais sua alma ficar exposta, mais críticas choverão sobre você, mas em vez de você tomar isso como um sinal negativo, pense que se suas palavras não fossem substanciosas, seria acolhidas com total indiferença.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Por mais que você se apegue à sua vida tranquila e sossegada, ao mesmo tempo sua alma busca experiências intensas, que façam alguma diferença, e para as viver você vai ter de ir além da zona de conforto tão amada.



LEÃO
22/07 a 22/08

Procure deixar de lado as teorias complicadas com que sua alma busca entender o que acontece, e atenha-se estritamente ao que você perceba, porque não há método melhor de conhecer a realidade do que a percepção.



VIRGEM
23/08 a 22/09

O nível de complexidade desta parte do caminho talvez desanime um pouco sua alma, mas essa condição há de ser superada por você o mais rapidamente possível, já que apesar do temor, você dará conta de tudo. Certeza.



LIBRA
23/09 a 22/10

A solidariedade parece um investimento sem retorno, diz o egoísmo empedernido, porém, na prática não há nenhuma prova de que o egoísmo produza benefícios, ao contrário até. Chegou a hora de se atrever à solidariedade.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Consolide seu lugar de segurança e conforto antes de começar a sair em busca da satisfação de outros desejos, para os quais você teria de sacrificar sua segurança e conforto. Por enquanto fique na zona de conforto.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O mundo pede foco, mas nem sempre esse é necessário. Para sua alma, neste momento, não seria bom definir qualquer coisa que o valha, mas, ao contrário, se manter no jogo aguardando que as coisas se estabilizem.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Sempre haverá uma ponta de dúvida na alma sobre se o caminho escolhido foi o melhor possível, mas neste momento, por exemplo, essa dúvida deve ser desconsiderada, porque agora é a hora de definir o futuro.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Mantenha o dinamismo, mesmo que pareça que sua atividade não tenha um foco específico, e se disperse em muitos assuntos aleatórios. Prefira a dispersão a se obrigar a manter um foco estável em algo específico.



PEIXES
20/02 a 20/03

É inútil tentar entender a Vida, porque ela sempre estará um passo à frente, porém, o exercício vale a pena mesmo assim, porque em última instância, é a Vida que tenta entender a si mesma através de você.

CRUZADAS

- A do político é mensurada por pesquisas de opinião
- Efeito negativo da compra a prazo sem o devido planejamento (Econ.)
- Ação típica do indivíduo trapaceiro
- Centro cultural manauara, já foi sede do Governo estadual
- Criador do Menino Maluquinho (HQ)
- Retórica (abrev.)
- Brincalhona
- Símbolo no escudo do Vasco (fut.)
- Nate Richert, ator dos EUA
- "(?) Clarín", periódico argentino
- Papel usado em trabalhos escolares
- Cada unidade em uma enumeração
- (?) de vidro, isolante térmico
- O mais usado dos temperos
- Genro de Maomé
- Ar, em inglês
- Estágio da vida de insetos
- René Descartes, filósofo francês
- Gênero de filmes com Vin Diesel
- Usa o berrante
- Aqui, em francês
- O evento que deixa sequela psíquica
- Pista procurada no local do crime
- Metal empregado em fissão nuclear
- 2, em romanos
- Expelir da garganta
- O tempo passado
- Cerveja inglesa
- Deus nórdico
- (?) de Deus, cidade baiana
- Time do Rio Grande do Norte
- Elétron (símbolo)
- Comer, em inglês
- (?) Penn, ator
- Forma de avaliação usada no Enem (pl.)
- Índice de indeterminação do sujeito
- Peça do xadrez
- Característica das eleições no Brasil
- Tornar a fazer ou a dizer

BANCO 2/el. 3/air — ale — eat — ici. 5/madre. 7/mutreta. 11/voto secreto. 15/palácio rio negro.

51

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		VE			PA				D
A	N	I	M	A	L	E	S	C	O
	A	C			M		A	L	E
	C	U	T		I	ND	I	A	N
F	I	L	E	I	R	A		R	Ç
Z	O	O	M		I		T	O	A
	N	U		I	N	F	O		ST
B	A	T	A	L	H	A	D	O	R
	L	I	V		A	L	A	D	O
D	I	L	E	T	O	S		E	P
	Z	I		A	N	O	M		I
N	A	T	A		O		A		C
	D	RA		A	F	R	I	C	A
B	A	I	A		R	A	O		I
	S	O	L	T	E	I	R	O	S

SUDOKU DE ONTEM

4	2	6	1	7	8	5	3	9
9	7	5	6	2	3	4	1	8
3	8	1	9	5	4	2	6	7
1	4	2	3	9	5	8	7	6
8	9	3	2	6	7	1	5	4
6	5	7	4	8	1	9	2	3
5	6	9	8	3	2	7	4	1
7	3	4	5	1	9	6	8	2
2	1	8	7	4	6	3	9	5

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

MÚSICA

Divulgação



Aida Kellen cantará músicas brasileiras do século 20

Celebração franco-brasileira

» NAHIMA MACIEL

Para celebrar a amizade entre França e Brasil, a soprano Aida Kellen e a pianista francesa de origem russa Galina Besner sobem ao palco no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) com um repertório especial. A dupla selecionou uma lista que inclui os franceses Jacques Offenbach, Georges Bizet e Paul Massenet e os brasileiros Heitor Villa-Lobos, Claudio Santoro e Chiquinha Gonzaga. Além disso, as musicistas incluíram Dinorah de Carvalho, pianista e compositora mineira, maestrina pouco conhecida e cuja obra tem um pioneirismo importante em Minas Gerais.

Aida Kellen explica que o repertório também é fruto de pesquisas sobre compositores brasileiros cujos nomes são menos conhecidos. "Tem pouca coisa da Dinorah gravada e pouca coisa conhecida. Hoje, temos uma colega da UnB que faz um trabalho de pesquisa só com compositoras e ela está descobrindo um material incrível, então tem coisas que não são conhecidas e que eu também não conhecia. Mas hoje temos a tecnologia que dá acesso a todo esse material precioso", explica.

Villa-Lobos, apesar de ser um dos nomes mais divulgados da música erudita brasileira, ainda é, na visão de Aida, pouco explorado. "E ele intersecciona os dois países, porque viveu um tempo em Paris e levou muito da nossa brasilidade para fora, mas é muito mais conhecido fora do que no Brasil", explica a cantora. "E Chiquinha Gonzaga fez um trabalho muito nobre no sentido de afirmar não só o potencial da nossa música e da nossa arte, como também de tudo que enfrentou para poder ser quem era, se afirmar no meio musical e artístico."

No repertório, entrou também uma peça do compositor André Vidal, radicado em Brasília há muitos anos e expoente mais contemporâneo do concerto de hoje. "Acho sempre muito importante a gente cantar música brasileira dos nossos compositores, porque, infelizmente, pouca gente conhece. Não é muito comum ir em recitais e encontrar peças brasileiras. A gente encontra um repertório italiano, francês, às vezes russo, mas nem sempre, quando a gente vai assistir a um colega, tem um repertório de compositor brasileiro", diz Aida.

De origem russa, a francesa Galina Besner está de passagem pelo Brasil enquanto acompanha o marido diplomata. Na França, ela dá aulas no conservatório de Vitry sur Seine. "Tentamos escolher peças que representam os compositores mais importantes para os dois países, mas combinados com alguns ares e melodias menos conhecidas. São grandes obras, mas também melodias que são pequenas joias", avisa.

Boa parte do repertório francês traz música do fim do século 19, mas o brasileiro é consagrado, principalmente, ao século 20. "E vamos fazer uma peça brasileira e uma francesa, alternados, não dividimos em duas partes porque a música é universal, fala de sentimento, dos mesmo problemas, é uma mesma língua", garante a pianista.

RECITAL PIANO E VOZ

Com Aida Kellen e Galina Besner. Hoje, às 19h, no hall do museu, 1º andar, no CCBB. Acesso gratuito mediante retirada de ingressos na bilheteria.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ROSA E LISPECTOR

Desabrocharam no mesmo tempo.
Algo em comum na peripécia
da aparência, das vestimentas
bem cortadas, mas na essência
se encontravam sem aparatos
embora escrevessem distantes
diferentes: ele para a literatura
ela para ele, para você, para qualquer.
Partiam da mesma base, ambos
sensitivos, místicos, misteriosos magos.
Se reuniram no medo, na morte:
prevista, calculada, aos poucos.

Armando Freitas Filho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					1			
	8					6		
							8	4
5								2
9			7	5		1		
				2	6		7	9
	1	6			2			7
			4					
3	5	2	6	9				

Grau de dificuldade: médio | www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, sábado, 22 de março de 2025

ADOLESCÊNCIA, SÉRIE DA NETFLIX COM 24,3 MILHÕES DE VISUALIZAÇÕES, TRATA DE BULLYING, REDES SOCIAIS E VIOLÊNCIA NUM DOS PERÍODOS MAIS FRÁGEIS DA FORMAÇÃO HUMANA

JOVENS REFÉNS DOS ALGORITMOS

» NAHIMA MACIEL

Não há um momento em *Adolescência*, a série inglesa em quatro episódios que a Netflix colocou no ar no último dia 13 de março, que não seja perturbador. Desde as primeiras cenas, quando uma abordagem impecável da polícia leva de casa o menino Jamie, de 13 anos, sob o olhar atônito e apavorado dos pais e da irmã, até a conversa final do casal sobre o que não viram nem escutaram enquanto o menino mergulhava nas profundezas das redes sociais, *Adolescência* é um soco no estômago. A série fez tanto sucesso que, em menos de uma semana no ar, teve 24,3 milhões de visualizações, um número considerável para o streaming. É sobre bullying, sobre exposição, sobre vingança e sobre pertencimento, mas também sobre educação, comunicação e como administrar a frustração e as emoções.

Jamie não vem de uma família disfuncional. Filho de pais que trabalham muito para colocar conforto e segurança dentro de casa, expoentes da classe operária bem sucedida, ele parece, como diz o pai repetidas vezes, um "bom menino". Preso sob suspeita de assassinar uma colega da escola, ele é também uma vítima de bullying expresso sob a forma de códigos que nenhum adulto, nem os pais, nem os professores e educadores e muito menos o investigador do caso conseguem alcançar. É preciso que um colega da própria escola se disponha a decifrar os corações e sucessões de emojis aparentemente inofensivos que aparecem na conta do Instagram do menino para se desenhar algum caminho que leve ao entendimento do crime.

Produzida por Jack Thorne, escritor, roteirista da série *Skins*, sobre jovens em situações disfuncionais, *Adolescência* tem dramaturgia que transporta para uma ambientação mais teatral, com estrutura que dá igual importância a todos os personagens e atuação brilhante de atores como Stephen Graham, o pai do menino, e Owen Cooper, o próprio Jamie. A questão não é se o menino cometeu ou não o assassinato — isso é resolvido logo no início —, mas de onde veio a motivação. Um episódio inteiro é dedicado à conversa entre Jamie e a psicóloga responsável por traçar um perfil do garoto e responder ao fatídico "por quê?".

Não há excessos nem cenas terríveis, é nos diálogos e na expressividade, na maior parte do tempo de consternação, dos personagens que *Adolescência* cresce. Também é uma mudança de perspectiva que a série propõe. A vítima é uma mulher, a violência praticada é de gênero e não há dúvidas sobre isso: em uma cena muito bem colocada, a policial lamenta que o foco desses crimes recaia sempre sobre o homem que os praticou, em vez de dar protagonismo à vítima. Mas a proposta é olhar para um cenário maior, no qual jovens em formação, com hormônios em ebulição e vulneráveis a algoritmos perigosos entram em tocas de coelho das quais dificilmente sairão sem ajuda.

O tema há muito mobiliza pais, psicólogos e educadores. Professor de língua portuguesa no Ensino Médio no Centro de Ensino Médio 2 de Ceilândia, Esvaldo Dantas acredita que o bullying é uma questão urgente e que precisa ser atacado com coragem pela escola. "É uma situação que a gente tem que atacar firmemente. Compreender que o racismo estrutural, a discriminação de gênero, nunca, nunca podem ser motivo de brincadeira, de chacota", diz. "Temos que encarar de frente até onde as brincadeiras e piadas não são bullying, porque eles não encaram como bullying. Só quem encara como bullying é a vítima. Eles querem se adequar, pertencer a grupos. Uma coisa que falo muito é isso: é uma brincadeira que deve estar excluída completamente."

O bullying, ele lembra, sempre foi praticado nas escolas, por todas as gerações, mas com as redes sociais, toma outra dimensão. "Tik Tok, Instagram, Whatsapp, essas redes causam impacto muito grande. É pesado. Se nós adultos não soubermos, de alguma maneira, trabalhar as redes sociais, vamos perder uma porcentagem grande de jovens para o obscurantismo. Vão se tornar pessoas sem empatia, sem consideração com o próximo. Isso é o que as redes sociais têm apontado", lamenta.

De certa forma, *Adolescência* trata daquilo que pais e professores não estão vendo nem escutando. "Bullying sempre existiu, o que não quer dizer que não tinha sofrimento, mas esse sofrimento antes não era validado", diz a psicóloga Ana Karina de-Farias. "E hoje, com as redes sociais, chega em um segundo na turma inteira do colégio. As pessoas ficam muito expostas com fotos, vídeos." A psicóloga acredita que a melhor forma de lidar é com um trabalho preventivo e construção de relações de confiança.

Diretora do Centro de Ensino Fundamental 102 Norte, Viviane Lima também fala em escuta ativa. É a única forma de compreender situações que podem ser muito complexas quando a vítima do bullying desenvolve reações violentas para se defender. "Muitas escolas pensam que é só punir, dar suspensão, advertência e, quando você vai estudar sobre o assunto, não é nada disso. Isso não funciona para mudança de comportamento. O que funciona é a prevenção. Precisa ter um projeto que trabalhe isso com os estudantes o tempo todo, a convivência, o tempo todo", explica. "Porque vai criando uma bola de neve. O ódio que a vítima vai acumulando, uma hora, ela pode explodir de uma forma muito violenta. Por isso não é só a punição que resolve, tem que ter uma escuta ativa. A gente usa muito a empatia."



Fotos: Netflix

Cena da série *Adolescência*: debate sobre o poder das redes sociais no comportamento

Owen Cooper interpreta Jamie Miller em *Adolescência*: tensão que explode em violência

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 22 de março de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QD 102 Apartamento 81m² em Brasília/DF, Bloco A, Lote 03, Quadra 102, Praça Perdiz, Norte (guas Claras). Inicial R$ 275.000,00 brunoleiloes.com.br 0800-707-9272

QD 207 Bl E Imprensa IV, 84m2, nascente, desocupado, reformado, 3 andar, frente praça, 2qts (1 suite), sala 2 amb., garagem coberta, Cond. completo. Aldeia Imob. (61) 3034-6677

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Benini. imóveis CJ 25.433
VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina 4 qtos 1 suíte 2 vagas 129m2 reformado arms 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MIRANDA Especialista área comercial A.Norte 25 anos Experiência 98121-2023 c8827

MIRANDA Especialista área comercial A.Norte 25 anos Experiência 98121-2023 c8827

2 QUARTOS

Benini. imóveis CJ 25.433
VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

MANSÃO SUSPENSA!
311 SQN 4qtos 2stes escritório 2 vagas 203m² úteis lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

JRIBEIRO imóveis Desde 1992
"Experiência faz diferença"
Aluguel e venda
Consulte-nos (61) 3322-3443

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
116 SUL Apto 2 quartos 1 suíte 70m2 1 vaga mobiliado. Lazer Tr: 99562-4472 cj25698

R$450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

MEU IMÓVEL IMOB
116 SUL Apto 2 quartos 1 suíte 70m2 1 vaga mobiliado. Lazer Tr: 99562-4472 cj25698

1.2 ASA SUL

Benini. imóveis CJ 25.433
VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejadagaragemsubsolo **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suite 2vagas **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QN 321 2qts 1 vaga, 47,92m2varandareformado sanca armários 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

Benini. imóveis CJ 25.433
SUDOESTE 500 3 suites, var gourmet, lazer completo e vaga p/ elétrico. Entrega Dez/ 2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

1.2 SUDOESTE

Benini. imóveis CJ 25.433
SUDOESTE 3 suites, 6 andar, vista incrível, lazer completo, vg p/ elétrico, 124m2, Entrega Dez 2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

Benini. imóveis CJ 25.433
SUDOESTE de canto, 2vgs p.elétrico, lazer completo 122m2 3 suites Oportunidade! (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

4 OU MAIS QUARTOS

Benini. imóveis CJ 25.433
SUDOESTE 500 4stes, Cobertura 374m2, piscina e elevador privativo! 4 Vgs, vista Congresso. Entrega Dez/2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini. imóveis CJ 25.433
500 SUDOESTE Pronto 4 suites, 172m2, 3vgs elétrico, lazer completo. Oportunidade! (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433



Eufrázio

1.2 SUDOESTE

1.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

CJ 25.433 **Benini.** imóveis

500 MONUMENTAL - Sudoeste, 241m2, de canto, 4 stes, pronto, lazer completo, 4vgs elétrico, 1 andar (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

CJ 25.433 **Benini.** imóveis

QD 500 Sudoeste Pronto! 4stes 230m2, 4vgs lazer completo! Vista livre! Só 4 disponíveis. (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

CJ 25.433 **Benini.** imóveis

QD. 500 ITAMARATY - Cobertura pronta de 548m2, 4 suites, 5vgs eletrico, piscina e elevador privativos! Visite hoje! R$ 11.300.000,00 . (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m^2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2 2 suítes 3 vagas. Ac financiamenro 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fdos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 03 Vdo cs 4qts (ste) 2sls wc 4vagas gar var pisc 99585-8326 c4138

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m^2 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

1.4 ASA NORTE

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m^2 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m^2 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

Edital de convocação para Assembleia de Fundação, Aprovação de Estatuto, Eleição e Posse da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato Patronal das Organizações Religiosas da Igreja Católica Apostólica Romana sediadas na Região Norte e no Estado do Maranhão – SINDICATÓLICAS NORTE – com abrangência nos Estados do Amazonas, Roraima, Rondônia, Acre, Pará, Amapá, Tocantins e Maranhão, a ser realizado no Hotel Rainha do Brasil – Auditório Santo Afonso, na Av. Isaac Ferreira Encarnação, 501 - Jardim Paraíba, Aparecida - SP, CEP 12.575-182, às 19h de 8 de maio de 2025.

Pelo presente Edital, publicado nos termos da Portaria MTE nº 3.472, de 4 de outubro de 2023, alterada pela Portaria
1342 de 8 de agosto de 2025, ficam convocados os membros patronais responsáveis pelas instituições eclesiásticas que possuem tal personalidade para a Assembleia de Fundação do Sindicato Patronal das Organizações Religiosas da Igreja Católica Apostólica Romana sediadas na Região Norte e no Estado do Maranhão – SINDICATÓLICAS NORTE – a comparecerem no dia 8 de maio de 2025, às 19h (primeira chamada) e 19h30 (segunda chamada), com qualquer número de presentes, no **Hotel Rainha do Brasil – Auditório Santo Afonso, na Av. Isaac Ferreira Encarnação, 501 - Jardim Paraíba, Aparecida - SP, CEP 12.575-182**, para participarem da mesma, na qualidade de comissão organizadora, ocasião em que será discutida e votada a seguinte pauta:

- Fundação da do Sindicato Patronal das Organizações Religiosas da Igreja Católica Apostólica Romana sediadas nos
- Estados do Norte e Maranhão – SINDICATÓLICAS NORTE;
- Aprovação do Estatuto do Sindicato;
- Eleição e Posse da Diretoria e Conselho Fiscal; e
- Encaminhamentos.

Segue abaixo descrição da categoria e base territorial pretendida, com a indicação nominal de todos os municípios e estados pretendidos, conforme determinam as Portarias 3.472/2023/MTE e 1342/202/MTE:

O Sindicato Patronal das Organizações Religiosas da Igreja Católica Apostólica Romana sediadas na Região Norte e
Maranhão – SINDICATÓLICAS NORTE – tem por finalidade a coordenação e orientação geral e representação legal das instituições eclesiásticas, organizações religiosas da Igreja Católica Apostólica “Romana”, que possuem tal personalidade em conformidade com o Código de Direito Canônico, suficientemente definidas no art. 3º do Decreto Federal nº 7.107, de 11 de fevereiro de 2010 (“Acordo Brasil Santa Sé”), assim consideradas a Conferência Episcopal (Conferência Nacional dos Bispos), a Conferência de Superioras e Superiores Maiores (Conferência dos Religiosos), as Províncias Eclesiásticas, as Arquidioceses, as Dioceses, as Prelazias Territoriais ou Pessoais, os Vicariatos e as Prefeituras Apostólicas, as Administrações Apostólicas, as Administrações Apostólicas Pessoais, as Missões Sui Iuris, o Ordinariado Militar e os Ordinariados para os Fiéis de Outros Ritos, as Paróquias, os Institutos de Vida Consagrada, as Sociedades de Vida Apostólica.

O SINDICATÓLICAS NORTE terá sede na cidade de Manaus/AM, e possui abrangência nos Estados do Amazonas, Roraima, Rondônia, Acre, Pará, Amapá, Tocantins e Maranhão, nos seguintes municípios:

AMAZONAS: Alvarães, Japurá, Amaturá, Juruá, Anamã, Jutaí, Anori, Lábrea, Apuí, Manacapuru, Atalaia do Norte, Manaquiri, Autazes, Manaus, Barcelos, Manicoré, Barreirinha, Maraã, Benjamin Constant, Maués, Beruri, Nhamundá, Boa Vista do Ramos, Nova Olinda do Norte, Boca do Acre, Novo Airão, Borba, Novo Aripuanã, Caapiranga, Parintins, Canutama, Pauini, Carauari, Presidente Figueiredo, Careiro, Rio Preto da Eva, Careiro da Várzea, Santa Isabel do Rio Negro, Coari, Santo Antônio do Içá, Codajás, São Gabriel da Cachoeira, Eirunepé, São Paulo de Olivença, Envira, São Sebastião do Uatumã, Fonte Boa, Silves, Guajará, Tabatinga, Humaitá, Tapauá, Ipixuna, Tefé, Iranduba, Tonantins, Itacoatiara, Uarini, Itamarati, Urucará, Itapiranga e Urucurituba

RORAIMA: Boa Vista, Rorainópolis, Caracaraí, Alto Alegre, Mucajaí, Cantá, Bonfim, Pacaraima, Amajari, Normandia, Iracema, Uiramutã, Caroebe, São João da Baliza e São Luís.

RONDÔNIA: Porto Velho, Ji-Paraná, Ariquemes, Vilhena, Cacoal, Rolim de Moura, Jaru, Guajará-Mirim, Ouro Preto do Oeste, Pimenta Bueno, Machadinho do Oeste, Espigão do Oeste, Buritis, Nova Mamoré, Candeias do Jamari, São Miguel do Guaporé, Alta Floresta do Oeste, Presidente Médice, Alto Paraíso, São Francisco do Guaporé, Cerejeiras, Nova Brasilândia do Oeste, Colorada do Oeste, Cujubim, Alvorada do Oeste, Costa Marques, Monte Negro, Alto Alegre dos Parecis, Seringueiras, Urupá, Chupinguaia, Mirante da Serra, Campo Novo de Rondônia, Itapuã do Oeste, Theobroma, Governador Jorge Teixeira, Vale do Anari, Novo Horizonte do Oeste, Corumbiara, Santa Luzia do Oeste, Vale Paraíso, Ministro Andreazza, Nova União, Cabixi, São Felipe do Oeste, Teixeirópolis, Cacaulândia, Parecis, Rio Crespo, Castanheiras, Primavera de Rondônia e Pimenteiras do Oeste.

ACRE: Acrelândia, Assis Brasil, Brasileia, Bujari, Capixaba, Cruzeiro do Sul, Epitaciolândia, Feijó, Jordão, Manoel Urbano, Marchal Thaumaturgo, Mâncio Lima, Plácido de Castro, Porto Acre, Porto Walter, Rio Branco, Rodrigues Alves, Santa Rosa do Purus, Sena Madureira, Senador Guiomard, Tarauacá e Xapuri.

PARÁ: Água Azul do Norte, Bannach, Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte, Floresta do Araguaia, Ourilândia do Norte, Pau d'Arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu, Sapucaia, Tucumã, Xinguara, Alenquer, Almeirim, Belterra, Curuá, Faro, Juruti, Mojuí dos Campos, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha, Santarém, Terra Santa, Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Ca rajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Palestina do Pará, Parauapebas, Piçarra, São Domingos do Araguaia, SãoGeraldo do Araguaia, São João do Araguaia, Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba, Santa Bárbara do Pará, Castanhal, Colares, Curuçá, Igarapé-Açu, Inhangapi, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, Santa Isabel do Pará, Santa Maria do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, São João da Ponta, São Miguel do Guamá, Terra Alta, Vigia, Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento, Tucuruí, Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Curralinho, Gurupá, Melgaço, Muaná, Oeiras do Pará, Ponta de Pedras, Portel, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista, Soure, Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas, Tracuateua, Viseu, Abel Figueiredo, Aurora do Pará, Bujaru, Capitão Poço, Concórdia do Pará, Dom Eliseu, Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Paragominas, Rondon do Pará, Tomé-Açu, Ulianópolis, Aveiro, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis, Trairão, Abaetetuba, Acará, Baião, Barcarena, Cametá, Igarapé-Miri, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Moju, Tailândia, Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu.

AMAPÁ: Macapá, Mazagão, Amapá, Oiapoque, Calçoene, Ferreira Gomes, Laranjal do Jarí, Santana, Tartarugalzinho,
Amapari, Cutias do Araguari, Itaubal, Porto Grande, Pracuúba, Serra do Navio e Vitória do Jarí.

TOCANTINS: Abreulândia, Aguiarnópolis, Aliança do Tocantins, Almas, Alvorada, Ananás, Angico, Aparecida do Rio Negro, Aragominas, Araguacema, Araguaçu, Araguaína, Araguanã, Araguatins, Arapoema, Arraias, Augustinópolis, Aurora do Tocantins, Axixá do Tocantins, Babaçulândia, Bandeirantes do Tocantins, Barra do Ouro, Barrolândia, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia do Tocantins, Brejinho de Nazaré, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Campos Lindos, Cariri do Tocantins, Carmolândia, Carrasco Bonito, Caseara, Centenário, Chapada de Areia, Chapada da Natividade, Colinas do Tocantins, Combinado, Conceição do Tocantins, Couto Magalhães, Colméia, Cristalândia, Crixás do Tocantins, Darcinópolis, Dianópolis, Divinópolis do Tocantins, Dois Irmãos do Tocantins, Dueré, Esperantina, Fátima, Figueirópolis, Filadélfia, Formoso do Araguaia, Tabocão, Goianorte, Goiatins, Guaraí, Gurupi, Ipueiras, Itacajá, Itaguatins, Itapiratins, Itaporã do Tocantins, Jaú do Tocantins, Juarina, Lagoa da Confusão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lavandeira, Lizarda, Luzinópolis, Marianópolis do Tocantins, Mateiros, Maurilândia do Tocantins, Miracema do Tocantins, Miranorte, Monte do Carmo, Monte Santo do Tocantins, Palmeiras do Tocantins, Muricilândia, Natividade, Nazaré, Nova Olinda, Nova Rosalândia, Novo Acordo, Novo Alegre, Novo Jardim, Oliveira de Fátima, Palmas, Palmeirante, Palmeirópolis, Paraíso do Tocantins, Paranã, Pau D'Arco, Pedro Afonso, Peixe, Pequizeiro, Pindorama do Tocantins, Piraquê, Pium, Ponte Alta do Bom Jesus, Ponte Alta do Tocantins, Porto Alegre do Tocantins, Porto Nacional, Praia Norte, Presidente Kennedy, Pugmil, Recursolândia, Riachinho, Rio da Conceição, Rio dos Bois, Rio Sono, Sampaio, Sandolândia, Santa Fé do Araguaia, Santa Maria do Tocantins, Santa Rita do Tocantins, Santa Rosa do Tocantins, Santa Tereza do Tocantins, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Félix do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Salvador do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, São Valério, Silvanópolis, Sítio Novo do Tocantins, Sucupira, Taguatinga, Taipas do Tocantins, Talismã, Tocantínia, Tocantinópolis, Tupirama, Tupiratins, Wanderlândia e Xambioá.

MARANHÃO: Afonso Cunha, Água Doce do Maranhão, Anapurus, Araióses, Belágua, Brejo, Buriti, Chapadinha, Coelho Neto, Duque Bacelar, Magalhães de Almeida, Mata Roma, Milagres do Maranhão, Santa Quitéria do Maranhão, Santana do Maranhão, São Benedito do Rio Preto, São Bernardo, Tutóia, Urbano Santos, Anajatuba, Axixá, Bacabeira, Barreirinhas, Cachoeira Grande, Cantanhede, Humberto de Campos, Icatu, Itapecuru-Mirim, Matões do Norte, Miranda do Norte, Morros, Nina Rodrigues, Paulino Neves, Pirapemas, Presidente Juscelino, Presidente Vargas, Primeira Cruz, Rosário, Santa Rita, Santo Amaro do Maranhão, Vargem Grande, Arame, Barra do Corda, Fernando Falcão, Formosa da Serra Negra, Grajaú, Itaipava do Grajaú, Jenipapo dos Vieiras, Barão de Grajaú,Capinzal do Norte, Colinas, Dom Pedro, Fortuna, Gonçalves Dias, Governador Archer, Governador Eugênio Barros, Governador Luiz Rocha, Graça Aranha, Jatobá, Joselândia, Lagoa do Mato, Mirador, Nova Iorque, Paraibano, Passagem Franca, Pastos Bons, Presidente Dutra, Santo Antônio dos Lopes, São Domingos do Maranhão, São Francisco do Maranhão, São João dos Patos, São José dos Basílios, Santa Filomena do Maranhão, Senador Alexandre Costa, Sucupira do Norte, Sucupira do Riachão, Tuntum, Altamira do Maranhão, Alto Alegre do Pindaré, Araguanã, Arari, Bela Vista do Maranhão, Bom Jardim, Bom Jesus das Selvas, Brejo de Areia, Buriticupu, Centro do Guilherme, Centro Novo do Maranhão, Conceição do Lago-Açu, Godofredo Viana, Governador Newton Bello, Governador Nunes Freire, Igarapé do Meio, Junco do Maranhão, Lagoa Grande do Maranhão, Monção, Nova Olinda do Maranhão, Pindaré-Mirim, Presidente Médici, Santa Inês, Santa Luzia, Santa Luzia do Paruá, São João do Carú, Tufilândia, Vitória do Mearim, Zé Doca, Bacabal, Bernardo do Mearim, Bom Lugar, Esperantinópolis, Igarapé Grande, Lago da Pedra, Lago do Junco, Lago dos Rodrigues, Lago Verde, Lima Campos, Marajá do Sena, Olho D'Água das Cunhãs, Paulo Ramos, Pedreiras, Peritoró, Pio XII, Poção de Pedras, São Luís Gonzaga, São Mateus do Maranhão, São Raimundo do Doca Bezerra, São Roberto, Satubinha, Trizidela do Vale, Vitorino Freire, Aldeias Altas, Alto Alegre do Maranhão, Buriti Bravo, Caxias, Codó, Coroatá, Matões, Parnarama, São João do Sóter, Timbiras, Timon, Alto Parnaíba, Balsas, Benedito Leite, Feira Nova do Maranhão, Fortaleza dos Nogueiras, Loreto, Nova Colinas, Riachão, Sambaíba, São Domingos do Azeitão, São Félix de Balsas, São Raimundo das Mangabeiras, Tasso Fragoso, Açailândia, Amarante do Maranhão, Buritirana, Campestre do Maranhão, Carolina, Cidelândia, Davinópolis, Estreito, Governador Edson Lobão, Imperatriz, Itinga do Maranhão, João Lisboa, Lajeado Novo, Montes Altos, Porto Franco, Ribamar Fiquene,São Francisco do Brejão, São João do Paraíso, São Pedro da Água Branca, São Pedro dos Crentes, Senador La Rocque, Sítio Novo, Vila Nova dos Martírios, Alcântara, Amapá do Maranhão, Apicum-açu, Bacuri, Bacurituba, Bequimão, Boa Vista do Gurupi, Cajapió, Cajari, Cândido Mendes, Carutapera, Cedral, Central do Maranhão, Cururupu, Guimarães, Luís Domingues, Maracaçumé, Maranhãozinho, Matinha, Mirinzal, Olinda Nova do Maranhão, Palmeirândia, Pedro do Rosário, Penalva, Peri-Mirim, Pinheiro, Porto Rico do Maranhão, Presidente Sarney, Santa Helena, São Bento, São João Batista, São Vicente Férrer, Serrano do Maranhão, Turiaçu, Turilândia, Viana, Paço do Lumiar, Raposa, São José de Ribamar e São Luís.

Manaus/AM, 19/03/2025.

Dom Edmilson Tadeu Canavarros dos Santos
Arcebispo da Prelazia de Itacoatiara/AM,
pela Comissão pró-fundação
prosindicatocat@gmail.com / (69) 99207-1212

Dom Benedito Araújo
Arcebispo da Arquidiocese de Guajará-Mirim/RO,
pela Comissão pró-fundação

Eufrázio

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

GOIANESIA - GÓIAS Fazendinha c/ 22 alqueires ou seja 110 hecatares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, reprêsa, ótima para criação de gado. 4Km de estrada de chão. Tr. (62) 99104-1161 zap

PIRENÓPOLIS - GO Excelente Fazenda 190 alqueires, ou seja, 920 hectares, beira do rio do peixe, terra formada. rica em água, › tima para criação de gado, excelente benfeitorias. ›tima para trabalho e lazer (62)99104-1161 zap

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 27 Alug Ap 200m² 4 stes, sl, coz., el. priv., vist. 360 grs df, ár.serv., chur./pisc/sauna. Dir. c/ prop. 99986-2496 Zap

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 05 Conjunto U casa 35 . Aluga-se ótima Casa de fundos 2q suite e wc social c/ coz americana e lavanderia. Tratar no local.

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS



COND PRIVÊ Morada Sul (fechado). Alg excte casa, 3qts 1ste lt 800m2 9987-3287 cj 25433

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 23 3qt 2st pisc churr cs aux 11 mil m² ch inteira R$ 11mil 98363-8808

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 **Imob Forte cj7118**

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc $900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

VDO LOJA R$ 199.000,00
BOUTIQUE BALLOON. A melhor loja de balões personalizados., 6 anos no mercado. Ponto privilegiado (Sudoeste); Roda com 3 funcionários fixos, mais 1 freelancer no fim de semana; Sem dívidas; Consolidada e bem conceituada. Ticket médio mensal: R$ 50 mil (61) 98168-2100

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AUXILIAR de Serralheria Tr.: 3399-4551

VAGA PARA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assist. médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

AUXILIAR de Cozinha e Atendente c/ exper. p/ lanchonete. Tr: 98570-8434 ou e-mail: saboramillp@ gmail.com

ROSSONI RESTAURANTE E BAR CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA e Cozinheiro. Vagas para Asa Sul e Cruzeiro Tr: 61 99654-9350

AUXILIAR DE COZINHA
PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

CONTRATA-SE
COZINHEIRO e Aux de Cozinha. Enviar currículo com cargo interessado. Zap 98535-0475

CONTRATA-SE
COZINHEIRO(A), CHAPEIRO, Aux.de cozinha. Restaurante na Asa Sul. CV p/: restaurantepeefe405@gmail.com

CONTRATA - SE
COZINHEIRO (A), CHAPEIRO e Auxiliar de Serviços Gerais, c/ experiência. Interessados comparecer: SGCV lotes 27, 28, 29 e 30 Condomínio Prime - Park Sul. 61 98176-9286/ 61 99513-9179

DOMÉSTICA COM referência e experiência, p/ todos os serviços de casa. Trabalhar no Lago Sul, (de segunda à sábado). Que possa dormir no emprego. Contatos p/ envio de currículo (61) 9.8613-8049/ casalelzaeluiz@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. ›timos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MECÂNICO E AJUDANTE de mecânico c/experiência. Interessados enviar currículo p/ (61)WhatsApp: 99606-1500 ou e-mail: reicar1978@ gmail.com

OPERADOR(A) DE CAIXA
PERIODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

TRABALHADOR Rural pessoas saiba tirar leite fgw1959@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE Adm Comercial c/ exper. em venda, ambos sexos Clínica odontológica Enviar CV para : rhodontologiasamambaia@gmail.com

BRASIL TEMPER CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO p/ trabalhar na ADE de guas Claras. Enviar Currículo p / (Zap RH) 99680-9278

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - RH e Financeiro. Enviar CV: selecaobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO e Compras. Enviar CV: selecaobsb10@gmail.com

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA
ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada em licitações, pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil/instalações. CV c/ pretensão salarial p/ E-mail: nicinhatex@gmail.com

VENDEDORA c/Exper. Enxovais p/ guas Claras (61) 98356-1889

BRASIL TEMPER CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO p/ trabalhar na ADE de guas Claras. Enviar Currículo p / (Zap RH) 99680-9278

NOTURNO
LEILÃO ONLINE
VEÍCULOS
Seminovos
IPVA 2025 PAGO
LANCES ATÉ 25/MARÇO
FINANCIE COM O LEILOEIRO
ACESSE O SITE E FAÇA SUA OFERTA
parquedosleiloes.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ZAMBIA
THE EMBASSY OF ZAMBIA in Brasilia is looking for a suitably qualified persons to fill the following acancies below: 1. CHEF (ONE POSITION) RESPONSIBILITIES: Prepare meals according to employers, receipt and tastes, handling all meals for the family and possibly for other household members. Stock, organize and clean kitchen and cooking utensils. Serve meals and snacks to the Ambassador, his family and his guests. Availability to work flexible hours QUALIFICATIONS/QUALITIES: Basic Cuisine Certificate Certificado de Cozinha Básica Ability toáspeak English 2. SERVIDOR DE ESCRITÓRIO RESPONSABILIDADES Tirar o pó, esfregar e limpar geral os escritórios. Responsável por criar um ambiente de trabalho limpo e seguro. Garantir que o prédio esteja seguro antes de sair, desligando as luzes, fechando as janelas da cozinha e verificando se os aparelhos elétricos usados na cozinha estão desligados. A capacidade de falar inglês não é um requisito para esta posição HOW TO APPLY Deposit the following documents in the tender box at the Embassy of Zambia in Brasilia SHIS QL 10 CONJUNTO 10 CASA 17 LAGO SUL - Brasilia DF, Brazil or email to brasilia@grz.gov.zmApplication letter in English except for the position of Servidor De Escritório OTHER REQUIREMENTS Application deadline: 24th March, 2025 at 15:30 hours Please bring originals of all submitted documents for the interview

CONTRATA-SE
ELETRICISTA PREDIAL e Meio Oficial De Pintor. Enviar Currículo para: premoldadosvagas@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE Salário R$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

6.1 NÍVEL MÉDIO

OPERADOR (A) TELEMARKETING Clínica odontológica, p/ Samambaia Enviar currículo para: dentistasamambaia@gmail.com

CONTRATA-SE
ROUTER CNC e Laser, Impressor de Grandes formatos. CV: selecaobsb10@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

INDÚSTRIA CONTRATA
ENFERMEIRA (O) COM COREN ativo, para área da qualidade. Início imediato. Desejável experiência. Local: guas Claras - DF. Enviar CV para o e-mail: qualidadewinnerbrasil01@gmail.com

CONTRATA-SE
ESTUDANTE DE ENGENHARIA. Empresa de arquitetura p/ operar router CNC e Laser. CV: selecaobsb10 @gmail.com

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

CONTRATA-SE
ESTUDANTE DE ENGENHARIA. Empresa de arquitetura p/ operar router CNC e Laser. CV: selecaobsb10 @gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

ERNANI
Leiloeiros desde 1906
LEILÃO ON LINE DE GIBIS ANTIGOS RARÍSSIMOS
LEILÃO ON LINE ARTE E ANTIGUIDADES



WWW.ERNANILEILOEIRO.COM.BR

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

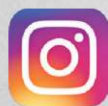
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook
@classificadoscb